ANNO LX — NUM

TERÇA-FEIRA 1 DE JULHO DE 1884

PARA A CAPITAL E LUGARES ON[DE] NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. . . . $120

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. . . . $200

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 30 de junho, ás 4 horas e 25 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 25 minutos, pela linha terrestre.)

Foi escolhido senador do imperio pela provincia de Minas Geraes, o Dr. Ignacio Antonio de Assis Martins.

— Foi promulgada como lei a resolução prorogativa do orçamento actual.

— Embarcaram hoje, no paquete nacional, para o norte, o presidente do Ceará, Olavo Ferreira, e o desembargador Coelho Bastos.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LONDRES, 28 de junho.

Reunio-se hoje a conferencia internacional para a revisão da lei de liquidação no Egypto.

PARIS, 29 de junho.

A divisão naval franceza nos mares da China se concentra em Shanghai.

PARIS, 29 de junho.

Assignala-se ter apparecido em Marselha a epidemia do Cholera Morbus.

TOULON, 29 de junho.

As mais energicas medidas são tomadas pelas autoridades para combater a epidemia.

Um rigoroso cordão sanitario foi estabelecido em torno das regiões infestadas.

LISBOA, 29 de junho.

Acham-se terminadas as eleições para a Camara dos Deputados de Portugal.

Os resultados conhecidos dão para as eleições do Continente:

Favoraveis ao governo 97
Opposição 30

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 30 de junho de 1884.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HISTORIA NATURAL DOS PEIXES

(*Extrahida*)

PARTE IV

DESCRIPÇÃO DOS PRINCIPAES PEIXES

2.ª SUB-CLASSE—PEIXES CARTILAGINOSOS OU CHONDROPTERYGIOS

(*Continuação*)

Ha uma especie de raia que se chama *Tremelga* ou *Torpedo* (*Raia torpedo*), muito notavel pelas propriedades electricas de que é doptada.

A tremelga distingue-se de todas as outras raias por ter o corpo lizo e oval.

As suas propriedades electricas são conhecidas desde muito tempo; e essas propriedades, que consistem em produzir commoções electricas, protegem-n'a tornando instantaneamente immoveis os peixes que ella toca e pretende apanhar.

A electricidade desenvolvida pela tremelga é é analoga á que se desenvolve nos apparelhos electricos; assim pode percorrer os conductores e ser interceptada pelos corpos idio-electricos (como a cera, o vidro, etc.).

A tremelga encontra-se em quasi todos os mares; e diz-se que é só no vigor da idade e em estado de saude que pode exercer as suas propriedades electricas.

O apparelho electrico da tremelga está situado em um espaço de forma oval que existe entre a cabeça, as guelras, e dous prolongamentos que do focinho se estendem até ás barbatanas peitoraes.

E' composto este apparelho por grandissimo numero de tubos membranosos verticalmente dispostos uns ao lado dos outros, como as cellulas dos favos de mel, e divididos por meio de septos horizontaes em pequenas cellulas cheias de muco, onde se distribuem ramusculos do nervo pneumogastrico.

As commoções causadas pela tremelga são de menor intensidade que as produzidas pelo gymnoto (animal, de que já fallamos).

Ha ainda outro peixe com propriedade electricas: é o *Siluro electrico*, que habita o Nilo e o Senegal. Tem 3 a 4 decimetros de comprimento. A sua faculdade de produzir commoções electricas parece ser devida a um tecido particular situado entre os musculos e a pelle dos flancos,—tecido que apresenta a configuração de um tecido cellular dividido em *folhetos*. Os Arabes dão a este peixe o nome de *Raasch* (que quer dizer raio). O siluro electrico tem seis barbilhões curtos; é de uma cor cinzenta, malhado junto da cauda. Pertence ao grande grupo dos peixes osseos, e considera-se uma especie de bagre.

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Por despacho de 21 do corrente mez:

Foi nomeado o bacharel José Jansen Ferreira para o cargo de presidente da provincia do Amazonas.

— Foram agraciados com o grão de cavalleiro da ordem da Rosa: Carl Joahann Christian Zimmermann, director das obras publicas em Hamburgo, em attenção aos serviços que prestou por occasião da exposição pedagogica, e o Dr. Bernard, vice-consul dos Paizes-Baixos em Cannes, pelos que tem prestado ao Estado.

— Remetteu-se ao 1º secretario da Camara dos Srs. Senadores, afim de ser presente á mesma Camara, a representação da Assembléa Provincial de Pernambuco, relativa ao projecto de lei que concede validade para a matricula nos cursos superiores do Imperio aos exames de preparatorios prestados no Gymnasio Pernambucano.

Ministerio da Justiça

Foram nomeados para a guarda nacional de Pernambuco:

Comarca do Cabo: coronel commandante superior, o capitão Francisco de Paula d'Albuquerque Lima.

Comarca de Goyanna: tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 43, o tenente honorario do exercito Antonio dos Santos Medeiros de Aguiar.

Para a provincia do Piauhy:

Comarca da capital: tenente-coronel commandante do 1º batalhão da reserva, o capitão Theodoro José da Silva e Souza Boa-Vista; tenente-coronel commandante do 2º batalhão de infantaria Antonio Ribeiro Soares; tenente-coronel commandante do 3º batalhão de infantaria, o capitão Augusto Cesar dos Santos.

Comarcas de Paranaguá, Gorgucia e Santa Philomena: tenente-coronel commandante do 28º batalhão de infantaria, Francisco Carvalho de Araujo.

Para a da provincia do Pará:

Comarca de Igarapé-mirim: tenente-coronel commandante do 34º batalhão de infantaria, o capitão Francisco Lopes Tourão.

Foram concedidas reformas:

No posto de coronel: ao tenente-coronel commandante do 1º batalhão de reserva da capital da provincia do Piauhy, Miguel Pereira de Araujo; ao tenente-coronel commandante do 3º batalhão de infantaria da capital da mesma provincia, João da Silva Brito; ao tenente-coronel commandante do 43º batalhão de infantaria da provincia de Pernambuco, Jeronymo Carneiro de Albuquerque Maranhão.

No mesmo posto ao coronel commandante superior da comarca do Cabo, provincia de Pernambuco, Barão de Araribá.

No posto de major: ao capitão do antigo batalhão de infantaria n. 42 da provincia de Pernambuco, João Silveira Carneiro da Cunha; ao capitão do antigo 2º batalhão da reserva da mesma provincia, Ernesto José Felippe Santiago.

Por decretos de 17 de junho findo:

Foram reconduzidos nos lugares de juiz municipal e de orphãos:

Do termo de Rezende, na provincia do Rio de Janeiro, o bacharel Fernando Lourenço de Freitas.

Do de Maranguape, na provincia do Ceará, o bacharel José Bonifacio da Silva Camara.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

Do termo de Pouso Alto, na provincia de Minas Geraes, o bacharel Cicero Anatolio Vieira do Brasil.

Do de Sant'Anna do Camisão, na da Bahia, o bacharel José da Rocha Leal.

Ministerio da Fazenda

Em circular de 29 de maio, o ministerio da fazenda declarou aos inspectores das Thesourarias de Fazenda, para seu conhecimento e o fazerem constar aos das Alfandegas que, na fórma do artigo 1, ns. 4 e 5, das disposições preliminares da tarifa mandada executar pelo decreto n. 8,360 de 31 de dezembro de 1881, são consideradas de origem estrangeira, e, portanto, sujeitas aos direitos de consumo, não só as mercadorias estrangeiras nacionalisadas pelo pagamento de taes direitos, como tambem as nacionaes que não possam ser á primeira vista distinguidas das similares estrangeiras, quando navegadas sem despacho de uns para outros portos alfandegados do imperio; não sendo mais admissivel o regimen do termo de responsabilidade, a que se refere a parte final da ordem de 7 de janeiro de 1880.

Entretanto, as disposições dos citados numeros podem perder algumas vezes o seu rigor absoluto na pratica, e, quando se tratar de volumes de valor insignificante, excepção esta dependente do prudente arbitrio e do criterio dos inspectores das Alfandegas, que são os unicos no caso de apreciar com segurança as circumstancias do facto, conforme já foi declarado á Alfandega da cidade de Santos pela ordem de 23 de fevereiro do corrente anno.

O ministerio da fazenda attendendo a que algumas Thesourarias de Fazenda tem ultimamente encaminhado ao mesmo Thesouro recursos ordinarios como de revista, ordenou, em circular de 14 de junho findo, aos inspectores das ditas repartições que, na fórma dos regulamentos em vigor, tomem delles conhecimento em 2ª instancias e os decidam como entenderem de justiça, declarando aos interessados, por occasião de serem intimados de suas decisões, que lhes fica salvo o direito de recorrerem para o Thesouro, caso com ellas não se conformem.

Em circular de 14 do mesmo mez o ministerio da fazenda declarou aos inspectores das Thesourarias de Fazenda que a commissão de 2 por cento, marcada por despachos de 28 de abril e 31 de maio de 1881, compete aos collectores e administradores das mesas de rendas de todas as provincias, encarregados da arrecadação dos saldos da renda das agencias do correio, de que trata a circular de 26 de fevereiro daquelle anno.

Em circular de 18 do dito mez, o ministerio da fazenda declarou aos inspectores das Thesourarias de Fazenda, para a devida intelligencia e execução que, enquanto não fôr promulgada a nova lei de orçamento, devem as mesmas Thesourarias continuar a reger-se pela distribuição de creditos actualmente em vigor com as alterações feitas posteriormente á expedição da primitiva distribuição.

Ministerio da Guerra

— Por portarias de 21 do mez findo: concedeu-se licença ao capitão reformado do exercito José Melchiades Bezerra da Silva Costa para residir na provincia de Pernambuco, ficando á disposição do respectivo presidente.

Foi nomeado adjunto do Arsenal de Guerra de Matto-Grosso o alferes reformado Theodoro Silvestre Moreira.

Foram transferidos: Para o 2º batalhão de artilharia o 1º tenente do 4º da mesma arma, Antonio Lourenço Telles Pires; para o 16º batalhão de infantaria o alferes do 9º, João Militão de Souza Campos, e daquelle para este corpo o alferes Agostinho Teixeira Junior.

— Por decreto da mesma data concedeu-se reforma, nos termos do § 3º do plano que baixou com o decreto de 11 de dezembro de 1815, ao furriel do 9º batalhão de infantaria, José Alves dos Santos e ao mestre de musica do 2º regimento de artilharia Manoel Antonio de Araujo, visto contarem, aquelle 37 annos de serviço, e este mais de 30, e acharem-se ambos impossibilitados, por suas avançadas idades, de continuar no serviço do exercito.

— Em 16 de junho foi expedido o seguinte aviso ao conselho supremo militar:

O aviso de 16 de abril de 1875 determina que os intersticios para o accesso dos diversos postos do corpo ecclesiastico do exercito são os prescriptos na lei n. 585 de 6 de setembro de 1850 e regulamento de n. 772 de 31 de março de 1951, que regulam as promoções, e, acontecendo que no quadro do referido corpo ha apenas um tenente-coronel e um major, que não têm concurrentes para o respectivo accesso, manda Sua Magestade o Imperador, pôr esta secretaria de estado, que o conselho supremo militar consulte com seu parecer se neste caso é necessario o intersticio de que tratam a lei e regulamento acima citados.

— Em 20 foi expedida ás presidencias da provincia a seguinte circular, com data de 20 do correntemez:

« Expeça V. Exc. as mais terminantes ordens para que seja feito com a maior regularidade nessa provincia o alistamento dos cidadãos aptos para o serviço do exercito e armada, a que se tem de proceder no dia 1º de agosto do corrente anno, de conformidade com o disposto no artigo 2º da lei n. 2,556 de 26 de setembro de 1874 e artigo 8º do regulamento de 27 de fevereiro de 1875, empregando V. Exc. todos os esforços para que esse trabalho se effectue em todas as parochias da provincia, impondo as multas comminadas na lei, e mandando instaurar processo contra os que derem causa ou concorreram para a falta de execução que se acha preceituado na mesma lei.

« Deverá igualmente V. Exc. communicar a este ministerio quaesquer occurrencias que se derem no cumprimento das ordens expedidas. »

Ministerio da Marinha

Foi nomeado lente da 2ª cadeira do 3º anno da Escola de Marinha o bacharel Americo Leonidas Barbosa de Oliveira.

— Foi nomeado 2º cirurgião do corpo de saúde da armada o Dr. Venancio Nogueira da Silva.

— A' 18 de junho foi expedido o seguinte aviso ao inspector do Arsenal de Marinha da provincia do Pará:

Em resposta ao officio n. 58 de 6 de maio ultimo, em que V. S. expõe os motivos porque julgou-se autorisado a mandar alistar no serviço da armada o remador desse Arsenal Antonio Pedro de Lacerda, declaro-lhe, para seu conhecimento e fins convenientes que, quando os remadores commetterem faltas que não possam ser punidas pelos meios repressivos, que o regulamento annexo ao decreto n. 5,622 de 2 de maio de 1874 faculta aos inspectores dos Arsenaes, ou escaparem á acção da autoridade civil, devem ser simplesmente despedidos do serviço.

Finalmente, tenho a dizer a V. S. que, achando-se em inteiro vigor a lei n. 2,556 de 26 de setembro de 1864, que regula o modo de alistamento para a marinha, sem intervenção dos inspectores dos Arsenaes, só podem estes alistar pessoal para a armada nos termos das instrucções a que se refere a circular de 30 de outubro de 1882.

Repartição da Policia

Secção 2.ª N. 700. Secretaria de Policia de Pernambuco, 30 de junho de 1884. —Illm. e Exm. Sr. —Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 28:

A' minha ordem, Marculino, escravo dos herdeiros de Manoel dos P. Barros Monteiro, vindo da provincia da Parahyba para ser entregue a seus senhores.

A' ordem do subdelegado do Recife, Candida Bella Maria do Espirito-Santo, por disturbios; e José da Silva Torres, como vagabundo.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Manoel Fernandes dos Reis e José Manoel, por disturbios.

No dia 29:

A' minha ordem, Manoel de Souza Almeida, vindo do Presidio de Fernando por conclusão de sentença.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel Antonio do Espirito-Santo, Seraphim Antonio da Silva Barbosa, Miguel Pereira da Costa e Antonio José Vaz de Oliveira, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, João Baptista de Souza, Manoel Dias do Nascimento, Cosme Vicente dos Santos, Jovino Ricardo da Silva e José Querino dos Santos, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *Raymundo Theodorico de Castro e Silva.*

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 26 DO CORRENTE

Pelo Sr. presidente commendador Moraes, no impedimento do commissario de edificações:

Estevão Rodrigues Fontes, pedindo licença para mandar concertar a coberta de sua casa n. 50 á travessa de Pocinho, freguezia de Santo Antonio.—Sim, de conformidade com o parecer do engenheiro e pagos os direitos municipaes.

Joaquim Manoel Pereira de Souza, para concertar o encanamento das aguas fluviaes de seu predio n. 17 á rua do coronel Suassuna. - Sim, observando as prescripções do Engenheiro e pagos os direitos municipaes.

José Luiz Ribeiro, para edificar uma casa de taipa e um forno de coser pães na estrada do Arraial, freguezia do Poço da Panella. - Sim, de conformidade com a informação do engenheiro e pagos os direitos municipaes.

Maria da Conceição Carvalho Araujo, para encanar as aguas fluviaes, fazer cornija e parapeito na casa n. 54 á rua do Fogo. Idem.

Theodoro Just, para abrir duas janellas no sotão de sua casa n. 42 á rua do Visconde de Goyanna, as quaes deitam para o sitio.—Satisfeito o disposto do art. 75 da lei n. 1,129, concede-se.

Pelo Sr. Dr. José Osorio commissario de policia:

Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante, pedindo licença para collocar uma penna d'agua em seu terreno, sito á rua Imperial. Sim.

Antonio de Almeida Rabello, para abrir uma quitanda em um dos compartimentos da casa n. 128 á rua Imperial.—Sim, pago o imposto do exercicio corrente.

Benjamim Rodrigues dos Santos, para proceder o encanamento d'agua para a casa n. 7 á rua do Hospital Pedro II.—Sim.

Hemeterio Vidal de Negreiros, para abrir uma officina de ourives na casa n. 30 á rua do Imperador. Sim, pago o imposto do exercicio corrente.

Maria Constança Pereira da Silva, para abrir uma taverna em uma casa sita ao Encanamento, freguezia do Poço da Panella.—Sim.

Moreira Lopes Irmãos, pedindo baixa dos impostos referentes a sua casa n. 27 á rua do Visconde de Itaparica, onde foi estabelecido Alfredo de Souza & C., afim de que possa alluga-la.—Sim.

Pelo Sr. coronel Decio commissario de arborisação.

Cramer Frey & C., pedindo licença para mandar plantar á sua custa, tres arvoredos no oitão da casa n. 64 á rua do Bom Jesus, onde tem estabelecimento. Sim, guardadas as distancias marcadas, sem direito a indemnisação e com arvoredos proprios.

Francisco Alves Monteiro Junior, para mandar plantar tres arvoredos no oitão de sua casa n. 79 á rua das Nymphas. Sim, guardadas as distancias e com arvoredos proprios, sem direito a indemnisação.

Ferreira Guimarães & C., pedindo que seja removida uma arvore que está plantada na porta posterior do predio n. 86 á rua Duque de Caxias, visto embaraçar a serventia do seu deposito de ferragens, sito áquelle lugar. —Os suplicantes serão attendidos.

— 28 —

Pelo Dr. José Osorio, vereador commissario de policia:

João José Malaquias, pedindo licença para estabelecer-se com taverna no pavimento terreo do predio n. 74 á rua de Mercilio Dias, onde foi Angelo Affonso Villaça estabelecido com deposito de cigarros e charutos. Sim.

Manoel Simões da Motta, pedindo para que sejam feitos os devidos lançamentos no sentido de ser transferido da casa n. 275 para a de n. 115, sitas á rua Imperial, o seu estabelecimento de molhados. - Como pede.

Manoel d'Araujo Lins, idem, no sentido de ter comprado a Franklin Velloso Uchôa, o deposito de seccos, sito á rua Imperial n. 230.—Sim.

Souza & Pinto, idem, no sentido de ter transferido da casa n. 44 á rua de Vidal de Negreiros para a de n. 19 á rua de Pedro Affonso, o seu estabelecimento.—Sim.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, ... de Junho de 1884.

O porteiro,
Leopoldino Ferreira da Silva.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO. —CORTE, 23 de junho de 1884

SUMMARIO.—*Resposta do Sr. Franco de Sá a interpellação. Desillusão dos escriptores das ordens religiosas. — As doutrinas do Sr. ministro do imperio e os deputados juristas. — O Sr. Bezerra de Menezes « leader ».—A porta aberta pelo Sr. Franco de Sá.—Discussão da prorogativa. — Discurso do Sr. Gomes de Castro.—Resposta do Sr. presidente do conselho. - Sensação causada por esta. — Conclusões tiradas das palavras de S. Exc. com relação á corôa. — O gabinete tem toda a confiança della.—Haverá dissolução da Camara? O Sr. Martinho Campos e os abolicionistas. — O Sr. Christiano Ottoni justifica a propaganda. — Pequeno feriado de S. João. O projecto do governo perante a legislatura moribunda. Programma eleitoral do « Diario do Brasil ». — Chapas para a eleição de senador pelo Rio de Janeiro.*

A resposta do Sr. Franco de Sá á interpellação do Sr. Andrade Figueira trouxe, como já deve ser ahi sabido, uma grande desillusão ao escriptor [...]el, advogado das ordens religiosas, que ainda na vespera se havia mostrado confiante de que o actual ministro do imperio não segueria as pégadas de seu antecessor nessa questão, e insinuara que tinha fundamentos para crer que o processo estatuido no regulamento de 12 de dezembro seria revogado. Como fundamento de tal supposição, se não crença, era invocado um aparte dado, no Senado, pelo Sr. Franco de Sá ao Sr. Junqueira, de que - *tudo acabaria em paz.*

Restringindo a sua resposta aos pontos estrictos da interpellação e deixando de parte diversas outras questões de que tractou o Sr. Andrade Figueira, como connexas a principal, e que desenvolveu methodica e proficientemente, o Sr. Franco de Sá, para não manter, por um momento se quer, suspensa a curiosidade dos seus ouvintes, começou declarando que « o facto de ter sido o actual gabinete organisado por um dos mais conspicuos membros do partido liberal e de ter o actual ministro do imperio feito parte do ministerio transacto, devia convencer ao interpellante de que não podia, elle ministro, repudiar os actos do seu antecessor neste e outros pontos. »

A doutrina sustentada por S. Exc. de que as disposições da lei de 1870 não se referem ás questões de direito privado, cuja resolução pertence ao poder judicial, e sim á questões relativas aos bens de mão morta, que sempre foram consideradas, por motivos de ordem publica, do dominio do direito publico; superexcitou a competencia juridica de alguns deputados, que se apressaram em pedir a palavra para combaterem nesse e em outros pontos o discurso do nobre ministro. Foram d'estes os Srs. Lourenço de Albuquerque e Mac-Dowell Mas nenhum delles pôde fazer-se ouvir. A discussão começou á tarde, e o largo desenvolvimento quo o Sr. Andrade Figueira deu á materia consumira todo o resto da sessão, de modo que, para que o Sr. Franco de Sá podesse responder-lhe, foi preciso que houvesse prorogação da hora, a requerimento do Sr. Bezerra de Menezes, a quem coube a tarefa (se é que não foi elle mesmo quem a tomou *sponte sua*) de substituir ao Sr. Candido de Oliveira no posto, entre nós impropriamente qualificado de *leader*.

Podia a minoria requerer nova prorogação; mas como era o Sr. Maciel quem estava com a palavra em primeiro lugar, e o grande maço de papeis que elle sobraçava, indicava que teria de ir muito longe, tiveram por acertado aguardar outra opportunidade, para novamente voltarem á questão, que, pode-se dizer, ficou adiada.

Cumpre, porém, notar que, conhecendo a má impressão que em alguns membros da maioria causava as suas palavras, e mesmo talvez em attenção á discussão havida no Senado, de que já tractei, o Sr. Franco de Sá não terminou sem deixar uma esperança um pouco vaga de conciliar as opiniões divergentes, dizendo que « as lamentaveis difficuldades que têm surgido provieram da relutancia das ordens religiosas, mal aconselhadas por illustres jurisconsultos; que o governo deseja remover esses embaraços, e que neste intuito usará de toda a firmeza, mas ao mesmo tempo de toda a moderação e até mesmo benevolencia; que é possivel encaminhar os negocios sem estas deploraveis lutas se foi por isto que elle disse em aparte na outra Camara; devemos esperar que tudo acabará em paz »; que se as ordens estão dispostas a obedecer áquillo que o governo no uso legitimo de sua autoridade tem determinado e d'ora em diante determinar, tornar desnecessario o emprego de meios que dêm lugar a queixas, e nestas condições o governo está disposto a attender ás reclamações que lhes forem feitas e a fazer as concessões que julgar possiveis. »

Isto, attenta a circumstancia de ter o actual ministro do imperio feito parte do ministerio transacto, que levantou contra si tamanha grita nessa questão, pode significar muito, visto que não podia S. Exc. franca e abrtamente repudiar a solidariedade que deve guardar, quando se dirige ao parlamento, nos actos de seu antecessor, e pode não significar cousa alguma. O tempo é que ha de dizer o que ha de sahir dessa porta aberta com todo aquelle geito e cautella.

Antes da interpellação tinha a Camara se occupado com a prorogativa do orçamento, ouvindo um importante discurso politico do Sr. Gomes de Castro, que também já deve ser ahi conhecido, e por isso deixo de dar agora um resumo delle. A impressão que esse discurso causou obrigou o Sr. Dantas a tomar a palavra no dia seguinte para ter « a estimavel honra, disse S. Exc. começando com a cortezia que lhe é habitual, de reponder ao illustrado representante da provincia do Maranhão, que tem a fortuna de contar de ante-mão, sempre que toma a palavra n'este recinto, com a attenção devida ao seu talento, á sua eloquencia e á distincção com que sempre se porta como homem politico, ainda nas occasiões em que com mais vehemencia verbera os seus adversarios. »

Mostrando que a prorogativa é indispensavel e pedindo a Camara, sem distincção de lados politicos, que não retarde a sua passagem, visto que pouco tempo falta para que comece o novo exercicio, passou a tratar das consideracões politicas feitas pelo Sr. Gomes de Castro, começando por aquella em que este recordou a opinião manifestada por elle em um club politico acerca da existencia do poder pessoal. Confessa que é verdade ter emittido essa opinião. « A idéa da existencia do poder pessoal, definida na tribuna e na imprensa, naquella epoca, nasceu de ser impura e viciosa a fonte eleitoral; todos, liberaes e conservadores, diziam que não havendo verdade nas eleições, não podiam os partidos combatentes ser representados de modo que a corôa ficasse estranha inteiramente ás evoluções da politica. Liberaes e conservadores lamentavam esta desgraça da nossa vida politica; e é claro que, se a eleição não exprimia a vontade nacional, o eleitor dos ministros teria de exercer uma attribuição que a constituição não lhe conferia. Felizmente hoje estamos sob o regimen benefico da reforma eleitoral, que deu uma representação brilhante, qual nunca se vira, e que honra os autores da lei; hoje, portanto, pode-se dizer que realmente não ha poder pessoal no Brasil. »

Dando em seguida novas explicações, ou antes explicando melhor as suas palavras com relação a coferencia que teve com o chefe do Estado, quando consultado e chamado a organisar o gabinete, palavras que tem tido variados commentarios, entrou por fim na questão servil, que é um dos pontos do seu programma, declarando-se francamente emancipador. Esta parte do discurso do Sr. presidente do conselho causou verdadeira sensação, tanto pela natureza da declaração, como pelos termos em que foi feita, e que a alguns parece indicar que elle já se acha com o decreto da dissolução da Camara no bolso.

Tiram esta dedução do seguinte:

Tendo o Sr. Andrade Figueira observado, em aparte, que S. Exc., pelo modo porque referia o occorrido entre si e o imperador, descobria a corôa, o Sr. Dantas respondeu que « a corôa exigio delle esse serviço, (organisar o ministerio) dizendo que depois das informações colhidas, era aquelle a quem se dirigia o mais proprio para incumbir-se de tal responsabilidade; por sua parte o orador procurou convencer a corôa que não era assim; mas tal insistencia houve e tratando-se do chefe do Estado, a quem todos devem preito, formulou, em ultima analyse os termos nos quaes, fazendo o maior dos sacrificios, seria possivel talvez tomar a si semelhante tarefa; estes termos foram aceitos, d'ahi em diante deu-se o accordo.

« *O Sr. Andrade Figueira.*— O pacto.

« *O Sr. Dantas* (presidente do conselho) responde que dá-se á palavra a significação politica que ella pode e deve ter; não houve escriptura nem firma reconhecida, houve um accordo entre a corôa e o cidadão que se dirige á Camara, que conta com toda a confiança daquella. »

Explicando-se sobre os acontecimentos que se tem dado e merecem geral sympathia, como as festas de 25 de março, e sobre o modo porque entende que o governo deve encarar a questão, reserva-se, entretanto, discutil-a com maior desenvolvimento em occassião opportuna, esperando que seja ella « tratada francamente e sem rebuço, certo de que ninguem será atacado pelas opiniões que manifestar, pelo menos até onde forem ouvidos os seus conselhos; e se lhe é licito pedir toda a liberdade, mais para os seus adversarios de que os seus correligionarios: vencido se recolherá a vida privada, mas trabalhando sempre para servir a causa publica, acompanhando com agradecimentos aquelles que puderam realisar aquillo que é hoje uma aspiração de toda a nação. »

Vê-se bem que aquelle vencido é uma hypothese figurada apenas para ornato da tribuna; mas que nem ao Sr. Dantas, nem aos que com elle pensam, occorre que possa realisar-se no caso de dissolução, embora a estricta neutralidade em que S. Exc. promette manter-se no pleito eleitoral.

O que é duvidoso é que o projecto do governo, concebido nos termos em que os jornaes tem noticiado, obtenha maioria na Camara. O Sr. Dantas declarou que ia submettel-o ao exame de tres secções do conselho de Estado, mas que fosse qual fosse o parecer destes, não o modificaria; o que fez com que o Sr. Correia no dia seguinte perguntasse-lhe no Senado:

« Mas se o projecto deve ser em todo o caso apresentado, para que pedir pareceres, declarando d'ante mão que não abalarão o governo de sua resolução? ».

O que não deixa de ser interessante é que pouco antes de ter o Sr. Dantas se manifestado por aquelle modo na Camara dos Deputados, applaudindo até os festejos dos abolicionistas, proclamando se emancipador e abolicionista mesmo, com tanto que a abolição não seja immediata; o Sr. Martinho Campos, seu amigo intimo, seu collaborador na organisação do gabinete, em que se fez representar por dous mineiros, exprimia-se nos seguintes termos, ao terminar um pequeno discurso, com que apresentou e remetteu á mesa uma representação de uma camara municipal de Minas:

« Nestas condições me permittirá V. Exc. que eu peça que as commissões, a que vão sendo remettidas as representações dos habitantes do interior, que se vêm ameaçados de um volcão, não por nenhum partido importante e sério do paiz, mas pelos poderes do Estado (apoiados); sim, porque isto é um movimento artificial que não nasce da nação, é feito nas repartições publicas (apoiados), feito por homens que não viveriam 15 dias sem a subvenção do thesouro (muitos apoiados), esta é a verdade, que pesa-me dizel-o; nestas condições, pito, peço que as alludidas commissões tomem na devida consideração as representações que cheios de confiança todos os que têm que perder dirigem ao parlamento.

« Porque pois, subsiste este facto anomalo de anarchia aninhada nas repartições e estabelecimentos publicos? Por fraqueza do parlamento. (apoiados).

« Sr. presidente, não temos no presente anno senão ganho na estima e no respeito da nação porque, desde que o parlamento abrio-se, as cousas mudaram-se para que cada um procurasse ficar no seu lugar, cessando a turbulencia audaciosa com que ameaçavam o paiz. Quem governa é o parlamento, que compõe-se das duas camaras e da corôa; nós não podemos ser governados em assumpto nenhum pelas vozes de meia duzia de atrabiliarios das ruas, e de individuos sustentados e alimentados pelo Estado, que transformam as repartições e estabelecimentos publicos importantissimos, sobre tudo do ensino publico, em antros de anarchia e subversão social. (Muitos apoiados, muito bem).

O Sr. Andrade Figueira não disse tanto, quando se referio, como o leitor já vio, ao Museu, ao collegio Pedro II, e a Escola Polytechnica.

Na sessão seguinte o Sr. Christiano Ottoni protestou contra a virulencia da linguagem do Sr. Martinho Campos, declarando-se prompto a tomar a defeza dos professores d'aquella escola e pondo em confronto as palavras desse seu collega com as seguintes do Sr. presidente do Conselho, pronunciadas poucas depois na Camara, como fica dito:

« A propaganda tinha tomado o maior desenvolvimento; a tal ponto que já se formava uma reacção contra ella, dizendo-se que excedia as raias da legalidade.

« *Mas o que houve foi talvez excesso de enthusiasmo*, não provavelmente pensamento ou systema de perturbar a ordem ou violar o direito.

« E porque não havemos de consignar isto em nossos Annaes? ».

Proseguindo o Sr. Ottoni em suas reflexões quanto á legilidade da propaganda promovida pelos citados professores, observou-lhe em aparte o Sr. Franco de Sá, que—não podiam fazel-o em nome da escola.

Deixando, porém, o que vai pelo Senado, e voltando a Camara, devo acresentar que parece, realmente, que ha uma crise em imminencia, ou cousa qualquer que se pressente, mas que se não póde bem diffinir o que é, e que não pode tardar muito que não venha á luz. Será a queda do ministerio? Será a dissolução da camara?

Ninguem, talvez nem mesmo o Sr. Dantas o poderá dizer com segurança.

Desde o dia 21, sabbado, não tem havido sessão na Camara, não obstante na sexta-feira ter o Sr. Bezerra de Menezes, por mandado do governo, pedido e obtido inversão da ordem do dia seguinte, afim de continuar a discussão da prorogativa, e o ministerio ter expedido, á noite, circular a todos os amigos pedindo que não faltassem a sessão, afim de votar-se aquella resolução.

Ainda assim, como a minoria não apressou-se em concorrer com amigos do governo para fazerem casa, não houve numero; de modo que o Sr. Dantas quando chegou a Camara, contando com sessão, achou-se em branco.

Sendo amanhã, dia de S. João, entenderam os deputados que deviam fazer sinafera hoje, segunda-feira, e assim ficaram com um feriado de quatro dias.

Si por um lado isto deve desagradar ao governo, que assim talvez já não possa evitar que comece o futuro exercicio sem lei para a cobrança de impostos; por outro, este feriado pode ser aproveitado para aquietar e tranquilisar uma bôa parte dos deputados de S. Paulo e Minas, que mostra-se descontente com o projecto annunciado.

Ha mesmo já quem pense que esse projecto, embora apresentado na presente sessão, não será nella discutido, ou antes se evitará que seja submettido a votação. O projecto ainda vai ser estudado no Conselho de Estado, para depois ser apresentado a camara, onde será submettido ao exame de uma commissão especial, a qual poderá conserval-o guardado na sua pasta por 30 dias, de modo que só no principio de agosto o apresente com o seu parecer.

Ora, materia de tamanha transcendencia não é para ser considerada e resolvida em quarto mez de quarto anno de legislatura; e nem haverá tempo para isto. Em tal caso, em vez de pedir a solução de semelhante questão a uma camara e legislatura moribundas, com o seu prestigio e força moral quasi que esgotados, mais razoavel e mais digno mesmo será aguardar a nova legislatura, que vai ser eleita, como que sob a forma de appello á nação, que, já conhecendo o modo de ver do governo na questão, pode e deve eleger deputados de accordo com o seu pensamento.

Por esta forma conciliar-se-hão as cousas, e o actual gabinete, que da abstenção eleitoral fez ponto de seu programma, presidirá a eleição. E então ver-se-ha quanta razão tinha o *Diario do Brasil*, quando no seu numero de 12 do corrente, antes das declarações do Sr. Dantas, concluia assim o seu artigo de fundo, em que se congratulava com o honrado presidente do conselho por ter reconhecido, ao apresentar-se perante as camaras, que ao parlamento é que compete dirigir a solução desse problema:

« Ainda não está estudado e formulado o projecto em que poderá entrar essa idéa, e sobre o qual ha de ser ouvido o Conselho de Estado antes de ser submettido ao poder legislativo, que tem agora muito de que occupar-se.

« O que é indispensavel é que o paiz todo, não só a lavoura, como o commercio e os estabelecimentos bancarios, se pronunciem quanto antes e tomem o devido interesse nas proximas eleições, afim de ajudarmos o governo a resistir aos anarchistas e a quaesquer influencias indebitas, e evitar que um belle dia o mesmo governo, arrastado e *le cœur leger*, nos arruine a todos como nação e como particulares.

« Quem não fôr abolicionista só deve votar em quem lhe inspirar plena confiança por suas idéas, por sua franqueza e lealdade. Os abolicionistas façam o mesmo.

« A questão hoje não é entre Luzias e Saquaremas, entre a rosa branca e a rosa encarnada. E' questão da propriedade, da fortuna publica e particular. E' questão de supremo interesse privado e nacional. »

Não adiantemos, porém, conjecturas, esperemos os acontecimentos.

Ainda não foi marcado o dia da eleição para o preenchimento da vaga de senador, pelo fallecimento do Sr. Nictheroy. Já estão organisadas as duas chapas, conservadora e liberal.

Aquella compõe-se dos Srs. Paulino, Andrade Figueira e Pereira da Silva. Esta, dos Srs. Andrade Pinto, Valdetaro e Pedro Luiz.

O Sr. Bezerra de Menezes, em quem se fallava, não conseguio ser incluido.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1 DE JULHO DE 1884

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio

Pelo paquete inglez *Tagus*, que passou antes hontem para a Europa, recebemos do sul as seguintes noticias, além das que vão inseridas nas rubricas *Parte Official* e *Interior*.

Pacifico

Datas telegraphicas até 16 de junho:

MUTILADO — MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO — ILEGÍVEL

...ticia um telegramma chileno que Puga ata-...ajamarca, sendo repellido com perda de 200 ...ns. O coronel Morales Bermudez derrotou o ...to Miota, de Cuzco, fazendo-o prisioneiro. O ...al Osma tomava medidas para restabelecer ...toridades de Cuzco.

...ia-se que no norte do Perú tinha havido um ...nento de tropas dirigido pelo general La Ca...a, desconhecendo a autoridade do general ...sias, mas ignorava-se a importancia e proporções do facto.

Com grande pompa e solemnidade foram conduzidos de Valparaizo para Santiago os restos mortaes do ex-presidente Anibal Pinto. O comboio funebre compunha-se de quartoze wagões e de numerosa e selecta comitiva. O cadaver foi depositado na sala principal do congresso, convertida em capella ardente, e d'alli transferido para o cemiterio com grande acompanhamento.

No dia seguinte a camara dos senadores approvou unanimemente um projecto de lei concedendo uma pensão vitalicia de 5,000 pesos annuaes á viuva e filhas solteiras de Anibal Pinto, não como retribuição pecuniaria dos serviços prestados por elle, mas como uma manifestação de gratidão e reconhecimento ás eminentes qualidades do cidadão.

— Confirma-se a noticia acerca do reapparecimento da guerra civil no Perú. No sul, Cáceres, ...tancando bandos de indios, derrotou e fez seu prisioneiro o prefeito de Cuzco; no norte, o general Lacotera levantou a bandeira da rebellião, apoderando-se do porto de Tumbes.

Não se sabia bem se aquelles que, sem esperar ao menos que o solo peruano tenha sido evacuado pelos Chilenos, se revoltam contra a autoridade do general Iglesias, querem romper o tratado com o Chile; parecendo antes que o que pretendem é substituil-o no governo. Entretanto publicaram-se cartas de Cáceres em que, contrariando as intenções que se lhe attribuiam, protesta contra o tratado de paz, considerando-o deshonroso para o Perú.

Tambem não se sabia com certeza o que fará o governo do Chile; a opinião, porém, segundo as ultimas noticias, pronunciava-se pela retirada das tropas, que estão sendo cruelmente dizimadas pelas enfermidades. E muita gente pensava que, apenas se retirarem as tropas chilenas, Iglesias succumbirá. Se, verificada esta hypothese, o governo que lhe succeder respeitará ou romperá o tratado, é o que ninguem prognosticava. Assim, não é impossivel que o Chile tenha ainda de empregar a força para tornar effectivas as suas conquistas.

Diz um telegramma de Valparaizo que a cidade de Pisagua foi quasi consumida por um incendio voraz que durou nove horas; o edificio da Alfandega ficou salvo.

A camara dos deputados do Chile resolveu principiar no dia 21 a discussão dos projectos de lei da separação da igreja do estado.

Rio da Prata

Datas de Buenos-Ayres até 17 e de Montevidéo até 18 de junho:

Foram desmentidos os boatos de revolução em Jujuy, na Republica Argentina.

Em Catamarca installaram-se duas camaras legislativas, considerando-se ambas legaes e pedindo ambas o auxilio e o apoio do governo federal.

Diziam que o ministro do culto, para a proxima recepção do novo bispo de Cordoba, pretendia modificar a formula ordinaria do juramento dos bispos, no sentido de acatarem sem restricções de nenhuma especie a autoridade da nação; asseguranda *El Diario* que o novo prelado não se sujeitará a taes modificações.

A mesma folha deu como certa a destituição do Dr. Estrada de professor cathedratico, por ter assignado o manifesto catholico contra o governo; mas *La Nacion* assegura que semelhante noticia não tem fundamento.

Em Buenos-Ayres o frio torna-se intenso. No dia 14 o thermometro marcava 1º.

A questão religiosa era o thema obrigado da imprensa argentina.

A folha catholica *La Union* convocou todos os membros da associação catholica para a noite de 17, afim de ouvirem a leitura de uma nota importante do arcebispo.

O cabido ecclesiastico de Cordoba, reunido, tomou em consideração a nota do ministro do culto exigindo certidão de um trecho da resposta do mesmo cabido.

Constava que o vigario Clara preparava nova pastoral acérca da liberdade da igreja, negando ao governo nacional faculdade para o destituir.

Diz um telegramma de Buenos-Ayres, datado de 17:

« O ministro do culto, Dr. Wilde, consultou o procurador fiscal da nação acerca da formula para o juramento dos bispos. Uma vez resolvido este ponto, será concedido o *exequatur* ás bullas papaes que nomeiam Fr. João Capistrano Tissera bispo de Cordoba. Neste caso a solemne consagração de Tissera se realisará em Buenos-Ayres, assistindo o presidente da republica. »

Parecia assentada a nacionalisação do archivo, bibliotheca e musêo de Buenos-Ayres.

— Lê-se no diario de Montevidéo *A Patria*, da ultima data:

« Garante-nos pessoa que está bem informada que o governo vai tornar a organisar o 4º batalhão de linha, que foi dissolvido ha dous ou tres annos. Dizem que será commandado pelo ex-coronel Joaquim Santos, irmão do presidente e que figarou nos assumptos do Paso-Hondo.

« O decreto a respeito da organisação deste corpo deve apparecer nestes poucos dias.

« Uma prova da verdade do que dizemos, communica-nos o nosso informante, é que no orçamento geral das despezas de julho deste anno até junho do anno proximo, permanece uma verba a cargo do ministerio da guerra e que é destinada á organisação do referido corpo.

« Corroboram esta nossa informação noticias identicas que lemos nos nossos collegas *La Tribuna Popular* e *El Nacional*. »

Paraguay

Datas até 12 de junho:

Os periodicos do Paraguay publicaram a seguinte nota, que accusa grave desintelligencia ou conflicto de poderes e allude a uma medida referente aos redactores e gerente de *El Heraldo*, que negavam ao poder legislativo a faculdade de os julgar e condemnar: Assumpção, 9 de junho de 1884.—Ao poder executivo da nação.

O abaixo assignado, presidente da Camara dos Deputados, tem a honra de dirigir-vos a presente mensagem, para communicar-vos que esta corporação, em sua sessão de hoje, resolveu, ... uso da faculdade que lhe confere o art. 50 da Constituição nacional, accusar perante o honrado Senado dous dos membros do tribunal superior de justiça, D. Mateo Collar e Dr. D. Alejandro A...iber, por terem decretado, com data de 7 do corrente, um auto de *habeas-corpus*, a pedido das pessoas que, por ordem desta Camara, se acham presas actualmente na repartição geral da policia: o que importa o desconhecimento do direito das Camaras Legislativas para proceder por desacato e excesso de faculdades no exercicio de suas funcções.—*José T. Sosa*.—*Cecilio Baéz*, secretario. »

Rio Grande do Sul

Datas até 14 de junho:

Nada que mereça mensão.

Paraná

Datas até 15 de junho;

São destituidas de interesse as noticias desta provincia.

S. Paulo

Datas até 23 de junho:

A geada causou muitos estragos em Porto Feliz, na Penha do Rio do Peixe, em Piracicaba e em Pirassinunga. Soffreram tambem um pouco os cafesaes de Santa Rita.

— Na villa do Buquira, no dia 14 deu-se um conflicto entre Antonio Monteiro de Souza e José Antonio Rodrigues, acompanhado de tres filhos, por questão de terras, resultando sahirem da luta, offendido gravemente, a cacete, Antonio Monteiro de Souza, e ferido levemente, á faca, José Maria Braz, filho de Rodrigues.

A autoridade apresentou-se e fez proceder aos devidos autos de corpo de delicto, abrindo em seguida inquerito.

— O *Diario de S. Paulo* transcreve do *Timburibá* de 3 de junho:

« Na tarde de 26 do mez proximo passado, apresentaram-se á prisão na cadeia da visinha villa de S. José de Barreiros, tres escravos da fazenda do Caminho, de propriedade de D. Maria Clementina de Magalhães Pereira, que tentaram assassinar o feitor da mesma fazenda, dando-lhe diversas facadas.

« Algumas pessoas que se achavam á pequena distancia, no acto do crime, acudiram de prompto, impedindo que fosse consummado o assassinato.

« Entretanto, nos informam que o estado do paciente inspira sérios receios, attendendo um golpe que recebeu um pouco acima da clavicula esquerda. »

— Sobre a ultima geada diz o *Tempo* do Rio-Claro:

« Pelas informações que temos recebido sobre a que appareceu neste municipio, na noite de 15 para 16 do corrente, sabemos que foi ella descommunal, quasi tão grande como a de 1871. Grande parte dos cafesaes soffreu, sendo ainda incalculavel o prejuizo causado, attenta a extensão de terreno abrangido, pois que muito pouco ficou livre. »

Tambem foi grande a geada na Serra Negra.

— Achavam-se na capital os Srs. bispo de Olinda e da nossa diocese, e era esperado o do Pará.

— Escreveram da freguezia dos Barretos á *Provincia de S. Paulo*, noticiando que no dia 24 do mez de maio foi assassinado com um tiro, por Diogo José de Faria, o prestimoso cidadão Manoel Gomes de Araujo Gouvêa.

Dizia-se que a causa fôra uma rixa velha occasionada por divisas de terra. Gomes de Gouvêa era nascido na cidade de Sabará, provincia de Minas.

— Um fazendeiro de S. Carlos do Pinhal dirigio ao *Diario de Santos* a seguinte communicação:

« Na madrugada do dia 16 cahio forte geada neste municipio e nos visinhos. Ella não póde ser equiparada á que cahio em 1870, porém mesmo assim foi bastante para produzir grande mal na lavoura do café. Queimou a muitos cafeeiros, senão na totalidade dos cafesaes de todas as fazendas, ao menos uma parte chegou a todos. Nas plantas novas de um, dous e tres annos o estrago foi quasi geral.

« A presente safra, já de si muito pequena, fica hoje reduzida á metade com a diminuição produzida pela requeima e hoje pela geada nas frutas ainda verdes, que, como é sabido, pela muita agua que contém a castanha, congela-se com a geada e perde-se, seccando immediatamente.

« Além disso devemos contar, senão com falha absoluta de colheita para o anno seguinte, ao menos com uma safra fóra e abaixo de todos os calculos.

« A florescencia deve ser má e o aproveitamento della ainda peior. A geada é para o cafeeiro um mal de morte, e, quando não o mata, enfraquece-o de modo a impossibilitar a fortificação. »

Rio de Janeiro

Datas até 24 de junho:

Constam as principaes noticias da carta do nosso correspondente da côrte, inserida na rubrica *Interior*.

— Proseguiam os trabalhos parlamentares.

A' 20, no Senado, foi approvado um requerimento, que o Sr. Junqueira justificou, afim de que ao governo se peça informações sobre as providencias adoptadas para confirmar ou modificar as bases e dados estatisticos que contém o edital chamando concurrentes para o serviço de illuminação a gaz nesta côrte, e que tem sido impugnados na Europa, segundo noticiam os jornaes.

O Sr. Martinho Campos enviou á mesa uma representação da Camara Municipal de S. João Nepomuceno ácerca das urgentes necessidades de medidas energicas que garantam a ordem de cousas existentes com relação á grave questão do elemento servil; e instou para que não ficassem sem deferimento outras representações, no mesmo sentido, que têm vindo ao Senado. O Sr. presidente mandou esta representação á commissão de legislação; e em vista da observação do Sr. Ribeiro da Luz a respeito de tal discussão, declarou que estando sobre a mesa, para entrar na ordem dos trabalhos, um parecer d'aquella commissão que manda archivar tres representações semelhantes, porque o governo não precisa de novas medidas legislativas afim de providenciar devidamente, quando esse parecer entrar em ordem do dia terão cabimento quaesquer emendas que porventura o Senado entenda dever approvar.

Passou-se á ordem do dia e continuou a 2ª discussão do orçamento da despeza do Ministerio da Justiça para o exercicio de 1884—1885. Oraram os Srs. Silveira Martins, Meira de Vasconcellos e Correia.

A discussão ficou adiada pela hora.

Na Camara dos Deputados, no mesmo dia, depois de algumas observações do Sr. Silviano Brandão, o Sr. Bezerra de Menezes requereu, e a Camara approvou, a inversão da ordem do dia de hoje, para que das 2 horas da tarde em diante entrem em discussão a prorogativa e os demais projectos que se acham na ordem do dia. Depois, continuou a 2ª discussão do projecto de prorogativa do orçamento, que foi encerrada depois de orarem os Srs. presidente do conselho e Almeida Nogueira, a requerimento do Sr. Bezerra de Menezes, sendo votado e adoptado o projecto para passar á 3ª discussão, para a qual, a requerimento do Sr. Ruy Barbosa, foi dispensado o intersticio. Entrando em 3ª discussão o projecto, orou o Sr. Duque Estrada Teixeira, ficando adiada pela hora.

— No Senado, á 21, orou o Sr. Visconde de Paranaguá, fundamentando um requerimento que, sem debate, foi approvado, para que sejam prestadas informações pelo Ministerio da Fazenda, ácerca da reclamação dirigida ao governo imperial em relação ao pagamento de *coupons* perdidos no naufragio do *Douro*, sendo taes informações acompanhadas dos respectivos documentos.

O Sr. Christiano Ottoni fez observações ácerca da necessidade de entrar na ordem dos trabalhos o parecer que a commissão de legislação deu, mandando archivar tres representações em que se pedem providencias para manutenção do estado de cousas garantido pela lei de 28 de setembro de 1871. O Sr. presidente declarou que opportunamente daria esse parecer para ordem do dia.

Posto em discussão o requerimento do Sr. João Alfredo, pedindo copia de qualquer communicação relativa aos acontecimentos que se deram na sessão de 26 de maio ultimo, da Assembléa Provincial de Pernambuco, desistiram da palavra os Srs. Barros Barreto e Correia, e foi o requerimento approvado.

Tractou-se do requerimento do mesmo autor, pedindo cópia de quaesquer esclarecimentos sobre os acontecimentos que se repetiram n'aquella Assembléa Provincial. Oraram os Srs. Souza Leão, João Alfredo, Correia e Junqueira. Ficou encerrada a discussão, não se votando por falta de numero legal.

Ficou igualmente encerrada a discussão dos seguintes requerimentos:

1º do Sr. João Alfredo, para saber-se do governo em que data foram postos em discussão, na Assembléa Provincial de Pernambuco, os projectos de lei de orçamento provincial e municipal.

2º do Sr. Ribeiro da Luz, a respeito da demora da inauguração do trafego da estrada de ferro de Minas e Rio.

Entrou em discussão o requerimento do Sr. Silveira da Motta para pedir a cópia da ordem do chefe de policia que mandou deportar o italiano João Volartt. Oraram os Srs. Silveira da Motta, Dantas (presidente do conselho) e Correia. Ficou a discussão encerrada, e esgotada a ordem do dia.

Na Camara dos Deputados não houve sessão nesse dia por falta de numero.

— No Senado, á 23, não houve sessão.

Na Camara dos Deputados depois do expediente fizeram algumas observações os Srs. Moutandon, Antonio Pinto e Escragnolle Taunay, que fundamentou dous projectos.

Passando-se á ordem do dia, continuou a 3ª discussão da prorogativa do orçamento, que ficou encerrada e foi approvada, depois de orar o Sr. Ignacio Martins. Sobre o projecto de fixação de forças de terra orou o Sr. Severino Ribeiro; encerrando-se a discussão do art. 1.

Entrou em discussão o art. 2º, ficando adiada pela hora depois de orar o Sr. Andrade Figueira.

— Em sessão de 18 de junho o Tribunal do Thesouro Nacional tomou as seguintes deliberações:

Indeferio:

O recurso de Moraes Rego & Irmão, pedindo a relevação do imposto de industrias e profissões de sua casa commercial no municipio de Itapicurú-mirim, provincia do Maranhão, correspondente ao 2º semestre do exercicio de 1882—1883.

O recurso de Diniz Cubler & C. do despacho da Alfandega do Pará, que os obrigou ao pagamento de direitos de consumo de 225,5 kilos de tubos de cobre que pretendiam despachar livres de direitos.

O requerimento em que Antonio José do Couto Quintanilha e sua mulher, arrendatarios dos terrenos nacionaes da estrada de S. José, na capital da provincia do Pará, pedem que lhes sejam vendidos os mesmos terrenos pelo preço de 10:000$.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

Rio, 23 de junho de 1884.—O mercado de cambio conservou-se firme e sem alteração na taxa bancaria sobre Londres, que é ainda 20 3/16 d., com poucos tomadores.

As tabellas affixadas pelos bancos Commercial e do Commercio são as seguintes:

Londres	20 3/16 d., a 90 d/v.
Paris	471 rs. por fr., a 90 d/v.
Hamburgo	583 rs. por m., a 90 d/v.
Portugal	264 0/0 a 3 d/v.

O movimento do dia foi pequeno sobre Londres, a 20 3/16 d., bancario, e a 20 1/4, 20 5/16 e 20 3/8 d., papel particular.

Na Bolsa o movimento foi pequeno.

As vendas de café declaradas até ás 5 horas da tarde eram de 4,615 saccos.

Bahia

Datas até 27 de junho:

As noticias carecem de importancia.

Alagôas

Datas até 28 de junho:

Nada que mereça menção.

Noticias da America do Norte

Do *Diario do Grão Pará*, de 24 de junho, trazido pelo paquete *Advance*, extractamos as seguintes noticias contidas na carta, de 31 de maio, do correspondente d'aquelle jornal em New-York:

Estados Unidos

Depois de historiar a crise economico bancario que por alguns dias assoberbou a praça de New-York, diz o alludido correspondente:

A fallencia da casa Grant & Ward é foi revestida de graves circumstancias que bem fataes podiam tornar-se para a reputação até hoje impolluta do general Grant.

E' bem verdade que a sua responsabilidade moral affasta-se um tanto dos mais tristes episodios deste negocio; isto não impede, comtudo que seja para lastimar a cegueira com que um homem nessa posição permittia que o seu nome fosse empregado em operações viciosas, que bem se podem chamar criminosas velhacarias.

No interrogatorio a que foi submettido perante o comité de fallencias e varios advogados, representantes de um grupo de credores, o Sr. Ward revelou rasgos de audacia e cynismo taes, que bem longe estão de igualar aos que de ordinario presidem identicas emprezas fraudulentas.

Ha muito tempo que o cataclismo estava imminente, e só a importancia dos creditos do general Grant pôde retardar a sua explosão.

Ha um anno approximadamente que Ward sustentava a casa assenta sobre base despezas colossaes, não com negocios productivos, mas com emprestimos de centenas de milhares e mesmo de milhões de dollars a 20 o/o de juros ao mez.

Esses emprestimos não eram lançados no livro de transacções da casa, limitava-se o contrahente a escrevel-os a lapis na carteira de notas e, uma vez pagos, inutilisava os assentamentos.

E' superfluo repetir que a firma legalisadora de taes emprestimos era a da casa, Grant & Ward.

O inquerito não pode continuar visto como a escripturação era tão irregular, quão irregular era esse genero especial de transacções.

Felizmente a crise já passou, e agora que a calma está restabelecida nas operações da Bolsa, seria curioso dar aos leitores mais alguns detalhes sobre as causas que a originaram; mas outros assumptos de importancia capital promettem occupar longo espaço nesta carta. Não obstante demorar-me-hei ainda sobre a casa Grant & Ward.

Ferdinand Ward, tal é o nome do socio do general Grant, acaba de ser preso a requerimento de Don Passos, representante da casa Nelson Tappan, a quem deve elle a quantia de 300:000 dollars.

Ao saber que não havia sido pago um cheque de 150:000 dollars que enviou a Wiliam Vanderbilt, o general Grant transferio muitos de seus haveres em nome do seu credor, e este, que estava prestes a partir para Europa escreveu-lhe uma carta na qual desistio da divida.

O general recusou a generosa offerta de Vanderbilt e persistio na transferencia de seus haveres.

Passando ao dominio do publico tal facto, não tardou que fossem postos em pratica todos os meios de obstar a que fique para sempre manchada a honra de tão illustre cidadão. Abriram-se subscripções populares em seu favor, e n'uma das camaras do congresso foi apresentada uma moção, passando-o para o effectivo do exercito com a pensão annual de 40:000$000.

Veremos o resultado de tudo isto.

— Tratemos de assumptos politicos.

Reina desusada actividade nos circulos politicos do paiz, preparando-se todos para a grande campanha eleitoral, cujo resultado importa em um ponto de honra qara os dous partidos.

Na probabilidade de ser reeleito o Sr. Arthur, o partido republicano descança, confiado na lealdade de seus eleitores, contentando-se em reunil-os em comité para lembrar-lhes os beneficios do seu candidato.

Este, porem, que por espirito de duvida, quer por abalos de consciencia, move-se no alto de sua cadeira presidencial e cada vez que a sua mão descança sobre o papel de seviço publico, deixa patente a generosidade de que é capaz o seu amor pelas *felicidades poupulares*.

N'isso, porem não se limita a esphera de acção do partido democrata. Conhecendo por experiencia que o governo americano é quem dirige as ...des de seus subitos, elle derrama com largas mãos prodigalidades pecuniarias, que veem de alguma sorte dar valor ás opiniões emittidas nos seus manifestos.

O seu candidato bem conhecido por sua politica especial espera que um resultado favoravel seja o *ultimatum* de tantos esforços.

Si isto aqui é, como dizem, de quem mais dá, não ha duvida: Blaine será o presidente da republica americana.

— Em minha ultima, tive occasião de dizer que fôra apresentado na camara de Washington um projecto de lei abolindo os direitos sobre obras de arte. A' essa noticia accrescento agora que no mesmo mez os artistas americanos no estrangeiro dirigiram uma petição ao congresso pedindo-lhe a revogação da taxa de 30 por cento, que na tarifa está designada para os seus productos artisticos.

A camara não tomou em consideração este justo pedido, pouco caso fazendo das consequencias funestas que poderiam advir para os artistas e para o paiz da recusa á discussão da moção do Sr. Belmont.

Por 179 votos contra 52, a camara recusou votar a urgencia sobre o bill, o que equivale a sua rejeição. As razões apresentadas pelos adversarios da proposição Belmont são simplesmente ridiculas.

Diz-se entre outras cousas que o Sr. Vanderbilt pode pagar 30 por cento de direitos pelos quadros que elle compra na Europa!

Mexico

Um despacho de Matamoras, dirigido ao *News* dessa cidade diz:

« Recebeu-se hoje em Matamoras a noticia de um conflicto grave que teve lugar em 19 entre a população, as tropas e os funccionarios do governo em Linares, cerca de 200 milhas de Matamoras.

« Não se tem ainda detalhes, telegraphou-se n'esse sentido. Os cidadãos e os funccionarios de Matamoras temem que seja este o ponto de partida de uma revolução que rebentará em toda a republica.

« Esta noticia não é destituida de interesse para certas pessoas que parecem quasi desejosas de uma revolução, afim de conseguirem a annexação.

« Não existe mais duvida de que conspira-se nos circulos politicos do Mexico. »

Um outro de data posterior, 21, diz:

« 800 homens da cavallaria federal guardam a linha central mexicana, nos estados Queretaro e Guanapcato, onde houveram recentes tentativas de desarranjo. A falta de energia das autoridades locaes, obrigou o governo a tomar por si mesmo medidas policiaes de caracter arbitrario.

« O gneral Peron pede a desannexação da cavallaria; e decidio-se desembaraçar a região da quadrilha de salteadores que atacaram ultimamente os trens. »

Canadá

O Sr. Richard Cartwright, antigo ministro de finanças no gabinete Kenzie, e um dos principaes chefes da opposição actual, pronunciou em 20 do corrente um discurso politico no qual tratou dos ultimos acontecimentos politicos, pelo ponto de vista especulatorio. Disse que existe duvidas no que concerne a estabilidade das instituições actuaes do Canadá. Estas duvidas se desenvolverão e para combatel-as ha tres alvitres a tomar. O primeiro é a annexação dos Estados-Unidos, o que não julga de bom agouro; o segundo é a questão de independencia que elle approva inteiramente (applausos); o ultimo é a formação de uma federação de todos os povos da lingua ingleza.

« Este projecto por ser muito vasto, é preterido ao segundo. »

Guadeloupe

O conselho geral de Guadeloupe acaba de votar uma tarifa aduaneira para os productos estrangeiros.

Sabe-se que, por uma carta-circular dirigida aos conselhos geraes e coloniaes de França, o subsecretario de Estado lhes ordenou que dissessem o que pensavam sobre a necessidade de fazer uma situação privilegiada á industria metropolitana.

O conselho geral de Guadeloupe, inspirando-se nas opiniões sensatas d'essas circulares, não hesitou vir em auxilio da industria franceza, sobrecarregando de direitos a importação de mercadorias de origem estrangeira.

E' provavel que as outras colo... tenham igual rasgo de patriotismo.

S. Domingos

As malas expedida de São Thomaz a 1º de maio e chegadas em S. Domingos a 5 do mesmo mez, levaram a noticia de haver o congresso da republica votado a liberdade de commercio com os Estados-Unidos.

Com o fim de conferenciar com o governo dos Estados-Unidos para que sejam regulados varios negocios dependentes ainda de solução, foi nomeado commissario da republica em Washington o Sr. Galvan.

Diz-se que foram abertas negociações com o governo de Washington para que sejam firmados os preços das acções da navegação de Germana, sendo que, no caso de recusa formal do governo americano, serão os accionistas indemnisados com o total do agora existente em caixa.

Foi apresentado o general Segundo Im... como candidato ás eleições ...rt, que tem todas as probabilidades de ser nomeado presidente da republica.

REVISTA DIARIA

Corrigenda á lei do orçamento — Escaparam dous erros na revisão das provas da lei orçamentaria, publicada no domingo ultimo, os quaes corrigimos por esta forma:

No art. 23, *in fine*, em vez de ... — da lei de 4 de abril de 1879—leia-se — do regulamento de 7 de abril de 1879.

Na tabella dos impostos de ... repartição, n. 58, em vez de—Casa de vender roupa feita, etc.—leia-se—Casas de vender roupa feita, etc.

Concurso de Fazenda.—Da Secretaria do Governo nos foi remettida para publicar:

TABELLA DA VOTAÇÃO OBTIDA PELOS CANDIDATOS INSCRIPTOS NO CONCURSO DE PRIMEIRA ENTRANCIA, A QUE SE PROCEDEU N'ESTA THESOURARIA DE 23 DE ABRIL A 10 DE MAIO DE 1884.

Numeros	Nomes dos candidatos	Numeros das notas: Optimas	Boas	Soffriveis	Reprovados	A quantas provas corresponde
1	Antonio Fernandes Trigo de Loureiro	6				6
2	Fernando Eugenio Martins Ribeiro	6				6
3	Gaspar Vicente da Costa	6				6
4	Thomaz de Lemos Duarte	6				6
5	Sabino Olegario de Paula Baptista	3	3			5
6	Alfredo Cornelio da Silva Ramos	3	2	1		4 5/6
7	Vicente Saraiva de Carvalho Neiva	3	1	2		4 2/3
8	Braz de Andrade Mello	3	1	2		4 2/3
9	José Joaquim Pereira do Rego	2	4			4 2/3
10	Manoel Rodrigues de Souza Vianna	2	4			4 2/3
11	Leovigildo Samuel da Silva Costa	2	2	2		4 1/3
12	Felippe Saboia Bandeira de Mello	1	4	1		4 1/6
13	Octaviano Aristhides Coelho	1	4	1		4 1/6
14	Lydio Abrano Bandeira de Mello	1	4	1		4 1/6
15	Joaquim dos Reis Lisboa	1	3	2		4
16	Tito Celso Correia Cesar		5	1		3 5/6
17	José de Moraes Guedes Alcoforado		5	1		3 5/6
18	Galdino Teixeira Lino de Barros Loreto		5	1		3 5/6
19	Luiz Beltrão de Oliveira	1	2	3		3 5/6
20	Joaquim Pompeu Monteiro Pessoa	1	1	4		3 2/3
21	Herculano Hollanda dos Santos		4	2		3 2/3
22	Antonio Francisco da Costa Filho	1	1	4		3 2/3
23	José Candido Fonseca de Medeiros	1	1	4		3 2/3
24	Salvador Rosas de Viterbo Augusto		4	2		3 2/3
25	José Alves de Assumpção Menezes		4	2		3 2/3
26	Manfredo Barata de Almeida		4	2		3 2/3
27	Edberto Bello		3	3		3 1/2
28	Quintiliano de Mello e Silva		3	3		3 1/2
29	Bianor Gadault Fonseca de Medeiros		3	3		3 1/2
30	Augusto Clementino Bezerra		3	3		3 1/2
31	Antonio Isidio Pinheiro de Mattos		3	3		3 1/2
32	Ernesto da Silva Miranda		3	3		3 1/2
33	Luiz Furtado de Oliveira Cabral		3	3		3 1/2
34	Theotonio Carlos de Almeida		3	3		3 1/2
35	Arthur Alfredo Martins Saldanha		2	4		3 1/3
36	João Gonçalves dos Santos Junior		2	4		3 1/3
37	Tertuliano Francisco do Nascimento Feitosa		2	4		3 1/3
38	Affonso de Albuquerque Mello Junior		2	4		3 1/3
39	Bernardo José da Gama Lins		2	4		3 1/3
40	Eloy Nahum de Souza Landim		2	4		3 1/3
41	Henrique Borges da Silva		2	4		3 1/3
42	João Cezario de Azevedo		2	4		3 1/3
43	José de Vasconcellos Borges Leal		2	4		3 1/3
44	Manoel Tertuliano Soares de Avellar		2	4		3 1/3
45	Pedro Estellita Carneiro Lins		2	4		3 1/3
46	Retilio José de Oliveira e Silva		2	4		3 1/3
47	Rodolpho Gonzaga de Menezes		2	4		3 1/3
48	Camerino Facundo de Castro Menezes Sobrinho		1	5		3 1/6
49	Autero Campello Wanderley		1	5		3 1/6
50	Antonio Francisco Regueira Duarte		1	5		3 1/6
51	Antonio Borges da Fonseca		1	5		3 1/6
52	Francisco Antonio Brandão Cavalcante		1	5		3 1/6
53	José Casado Accioly Lima Junior		1	5		3 1/6
54	João Alfredo Martins Ribeiro		1	5		3 1/6
55	Manoel de Almeida Magalhães		1	5		3 1/6
56	Manoel Pamphilo do Espirito-Santo		1	5		3 1/6
57	Manoel Neto Carneiro Campello		1	5		3 1/6
58	Pedro Papias Nunes Ferreira		1	5		3 1/6
59	Antonio Alcidio de Souza Costa			6		3
60	Belisario Pernambuco			6		3
61	Diomedes de Souza Barros			6		3
62	Felix Arequinda Lieuttier			6		3
63	José Ferreira da Cunha			6		3
64	Fabricio Uchoa			6		3
65	Adolpho Domingos da Silva			6		3
66	Augusto Zacarias de Goes Telles			6		3
67	Antonio Cezario Moreira Dias Junior			6		3
68	Cleodonk Augusto de Albuquerque Chaves			6		3
69	Cosme de Miranda Henriques			6		3
70	José de Arimathéa Costa Pontes			6		3
71	Julio Antonio de Avellar Chaves			6		3
72	José Teixeira de Sá			6		3
73	João Augusto Pereira de Magalhães			6		3
74	José Braziliano Cavalcante de Albuquerque			6		3
75	Joaquim Luiz Correia de Oliveira			6		3
76	Juveniano Alexandrino de Souza Bandeira			6		3
77	João Carlos Soares de Avellar			6		3
78	José Antonio da Silva Mello			6		3
79	Joaquim Pires Ferreira Filho			6		3
80	Felippe Cabral			6		3
81	Candido Manoel de Souza Oliveira			6		3
82	Francisco Levino de Carvalho		1	4	1	2 2/3
83	Abdon Americo de Aquino			5	1	2 1/2
84	Francisco Pedro de Oliveira			5	1	2 1/2
85	Dario Paes Barretto		1	3	2	2 1/6
86	João Ferreira Domingues Carneiro		1	3	2	2 1/6
87	Abilio Lins da Silva			4	2	2
88	Flaviano Honorato Ribeiro			4	2	2
89	Joaquim Baptista de Silva Vaz			4	2	2
90	Manoel Geraldo da Cruz			4	2	2
91	Arthur Moreira Dias		2	1	3	1 5/6
92	Fortunato Raphael Alves de Carvalho			3	3	1 1/2
93	Francisco de Souza Medeiros			3	3	1 1/2
94	Geraldo Xavier da Cruz			3	3	1 1/2
95	João Carlos Gomes de Almeida			3	3	1 1/2
96	José Mariano Carneiro Leão			3	3	1 1/2
97	Thomaz Segismundo de Almeida Barros			3	3	1 1/2
98	Altino do Pilar Miranda			2	4	1
99	Antonio Joaquim de Albuquerque Mello Netto			2	4	1
100	Bellarmino Ferreira dos Santos			2	4	1
101	João Baptista de Amaral e Mello Filho			2	4	1
102	Theophilo Xavier Cavalcante de Albuquerque			2	4	1
103	Manoel José Ley			2	4	1
104	Herminio José de Azevedo Pedra			2	4	1
105	João Romão da Silva			1	5	1/2
106	Alfredo Saturnino do Monte Lima			1	5	1/2
107	José Barbosa Magalhães			1	5	1/2
108	Manoel Pantaleão da Costa Monteiro			1	5	1/2
109	Manoel da Costa Guimarães			1	5	1/2
110	José de Luna Freire				6	0
111	José Mauricio de Alencar				6	0
112	João Francisco de Souza Junior				6	0

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco em 16 de junho de 1884.

OBSERVAÇÃO

Os candidatos Antonio Francisco Regueira Duarte, Manoel de Almeida Magalhães, Edberto Bello e João Gonçalves dos Santos Junior, são collaboradores n'esta Thesouraria, o primeiro desde 1868, o segundo desde janeiro de 1879, o terceiro desde Setembro de 1882 e o quarto desde janeiro de 1883.—O inspector, *Raymundo da Silva e Cunha*.

D'estes S. Exc, o Sr. desembargador presidente da provincia nomeou para as vagas existentes os candidatos abaixo e que se acham classificados em 1º lugar, a saber:

Para a Alfandega:

Official de descarga Antonio Fernandes Trigo de Loureiro.

Praticantes Fernando Eugenio Martins Ribeiro, Gaspar Vicente da Costa e Thomaz de Lemos Duarte.

Para a Thesouraria de Fazenda:

Praticantes Sabino Olegario de Paula Baptista, Alfredo Cornelio da Silva Ramos, Vicente Saraiva de Carvalho Neiva, Braz de Andrade Mello e José Joaquim Pereira do Rego.

Paquete Advance—Este paquete entrado hontem de New-York, com escala pelo Pará e Maranhão, só nos trouxe o *Diario do Grão Pará* de 20 a 24, do qual tomamos esta local:

« O Sr. Dr. João Uchôa, tendo regressado de Bemfica onde se dizia ter apparecido alguns casos de cholera-morbus, informou a presidencia não ser exacto esse boato.

« Apenas falleceram no Igarapé, Paricatuba, duas crianças de cholerina. »

— Na mesma folha de 22 encontramos esta outra com o titulo—*A Drog sem nariz*:

« Uma folha italiana noticia que ultimamente quando a gentil prima dona Libia Drog cantava o *Baile de Mascaras*, o tenor, no jogo da espada, 3º acto, descepou-lhe a ponta do nariz. A cantora acabou a representação com uma metade do nariz de cera.

« Que noticia tristissima para os *droguistas* !....

« E' pena, pois não é? »

Faculdade de Direito do Recife—Ao director d'esta Faculdade foi expedido em 16 de junho proximo findo pelo ministerio do Imperio o seguinte aviso:

2.ª directoria.—Ministerio dos Negocios do Imperio.—Rio de Janeiro 16 de junho de 1884.—Accusando o recebimento do officio de 12 de fevereiro proximo passado, com o qual V. S. enviou copia das instrucções que expedio afim de regular o fornecimento dos objectos necessarios ao serviço d'essa Faculdade, declaro-lhe que na conformidade do art. 19 da lei n. 3018 de 5 de novembro de 1880, devem vigorar somente até 30 do corrente mez os contractos que para o dito fornecimento foram ahi celebrados mediante concurrencia publica.

Deus guarde a V. S. — *Felippe Franco de Sá*. Sr. director interino da Faculdade de Direito do Recife.

Theatro Santa Isabel — No sabbado e domingo repetio a companhia lyrica em recita de assignatura e extraordinaria a explendida opera de Verdi—*Il Trovatore*.

Como era de esperar, attendendo-se á brilhante execução da primeira representação da linda partitura do immortal componista, o desempenho foi correctissimo por parte de toda a companhia cabendo sobre tudo a primasia ao bravo tenor o Sr. Parodi, cuja possante vós e talento dramatico lhe tem conquistado justos e merecidos applausos da nossa platéa, que frenecticamente chamou-o ao proscenio para victorial-o.

Quanto aos demais cantores, que figuraram no primeiro plano, nada deixaram a desejar na interpretação de suas respectivas partes, primando especialmente a Sra. Avali que cantou com muito mais expressão nas duas ultimas recitas.

Os coros tiraram-se de um modo irreprehensivel; sempre harmoniosos e ajustados, entrando e sahindo com a maxima exactidão em todos os concertantes.

A orchestra tem estado ultimamente mais cuidadosa.

Cumpre observar que por ter satisfeito a representação da opera foi o emprezario, o Sr. Paschoal Mario Muzella, chamado á scena pelos espectadores, que enthusiasticamente o felicitaram com applausos.

— Repete-se hoje pela ultima vez o *Trovador*, em recita de assignatura.

Vapor Bahia—Por communicação telegraphica consta que sahio ante-hontem do porto da Fortaleza aquelle paquete da Companhia brasileira.

A Lanterna Magica — Distribuio-se hontem o n. 8 deste periodico livre e homoristico.

Companhia do Beberibe — Hoje, ao meio dia, reunem-se em assembléa geral os accionistas desta companhia, para tomarem conhecimento do relatorio, parecer e contas do anno findo.

Anniversario — Amanhã, 2 de julho, é o dia do 61 anniversario da entrada do exercito Pacificador na Bahia. N'essa provincia costuma ser celebrado esse feito com grandiosas festas, a que se associa toda a população, sem distincção de cores politicas, nem de classes hyerarchicas.

Anno financeiro—Começa hoje o anno financeiro de 1884-85.

Nos tres primeiros mezes deste exercicio, e em quanto não é notado pelas camaras o respectivo orçamento, vigora o orçamento biennal findo, por força da prorogativa ultimamente approvada, e logo sanccionada e publicada como lei.

Os ciganos da Regencia—O agente da empresa *Noites Romanticas*, o Sr. Eduardo Firmino da Silva Filho, na livraria Economica, á rua 1º de Março, já recebeu o 2º volume do romance de Xavier de Montepim *Os ciganos da Regencia*, versão portugueza, de que em tempo annunciamos o apparecimento do 1º volume. Os assignantes da obra podem ir alli procurar a obra.

Revista Illustrada—Recebemos o n. 383 desta revista fluminense, que, como sempre, está cheia de espirituosas gravuras e bons artigos de critica.

Rendimentos publicos — Arrecadaram as seguintes estações em junho:

Alfandega	
De 1884	779:333$930
De 1883	620:912$643
De 1882	668:914$432
De 1881	864:426$538
De 1880	658:097$985
Recebedoria de Rendas Geraes	
De 1884	53:879$643
De 1883	60:283$916
De 1882	50:052$403
De 1881	68:344$858
De 1880	50:074$264
Consulado Provincial	
De 1884	165:370$710
De 1883	178:925$559
De 1882	208:294$477
De 1881	266:352$887
De 1880	218:945$855

— Foram as seguintes as rendas nos exercicios comparados de 1883—84 e 1882—83:

Alfandega	
1.º Semestre de 84	6,298:207$255
2.º » de 83	6,011:243$278
Anno de 83—84	12,309:450$533
Anno de 82—83	10,554:677$435
Mais em 83—84	1,754:773$098
Recebedoria de Rendas	
1.º Semestre de 84	404:759$008
2.º » de 83	373:837$391
Anno de 83—84	778:596$399
Anno de 82—83	810:308$813
Menos em 83—84	31:712$414
Consulado Provincial	
1.º Semestre de 84	913:641$424
2.º » de 83	1,016:707$381
Anno de 83—84	1,930:348$805
Anno de 82—83	1,432:793$251
Mais em 83—84	497:555$554

Hospicio de Alienados na Tamarineira— De conformidade com o respectivo regulamento, celebrar-se-ha amanhã, ás 9 horas, dia da visitação de Santa Isabel, padroeira desse estabelecimento, uma missa na capella, em louvor da padroeira.

O estabelecimento daquella hora em diante até as 6 da tarde ficará em exposição ás pessoas, que o queiram visitar.

Policia do Recife—Communicam-nos por um cartão postal que o subdelegado d'aquella freguezia, exhorbitando de sua autoridade, costuma mandar espancar a homens livres por seus guardas ou subordinados; sendo que, ainda ha tres dias, ordenou que fossem surrados á palmatoadas e á tabica dous menores, sem que as supplicas e lamentações das pobres crianças o demovessem do seu maligno proposito.

A ser exacto, tal autoridade carece de severo correctivo.

Movimento de dinheiro — No proximo findo mez de junho, sob a responsabilidade das diversas companhias de vapores que servem a praça do Recife, esta:

Recebeu	300:360$177
Expedio	494:511$110

— A expedição foi para:

Rio de Janeiro	340:000$000
Bahia	63:172$110
Alagôas	62:700$000
Fernando	8:639$000
Rio Grande do Norte	16:000$000
Pará	4:000$000

— No 1º semestre do corrente anno o movimento de dinheiro, comparado com igual semestre do anno passado, foi este:

Entrado	
1º semestre de 84	3,452:112$100
1º dito de 83	2,240:860$176
Mais em 1884	1,211:251$924
Sahido	
1º semestre de 84	3,508:085$759
1º dito de 83	2,890:333$265
Mais em 1884	617:752$491

Morte e novo desastre—José de Lima da Silva, enteado de João Miguel da Silva e que na sexta-feira ás 7 horas da noite, fôra queimado na Cabanga, na occasião em que pisava polvora, facto que noticiamos no domingo, falleceu na madrugada de ante-hontem.

Na occasião em que expirava, seu padrasto foi assistir-lhe aos ultimos momentos, e levando um candieiro de kerosene, aconteceu que o liquido inflammado se despejasse sobre a mão direita, que ficou queimada.

José Joaquim Felippe da Silva, que tambem ficara queimado na sexta-feira, acha-se em perigo de vida.

Junta da Santa Casa de Misericordia— Hoje, ás 3 horas da tarde, e na sala das suas sessões, tomará posse a nova Junta da Santa Casa de Misericordia do Recife, que tem de funccionar no biennio de 1884 a 1886.

Por esta occasião lerá o provedor o relatorio e fará a distribuição dos mordomos pelos diversos estabelecimentos.

A' nova Junta acha-se organisada com os Srs.:

Provedor

Desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel.

Vice-provedor

Commendador Antonio Ignacio do Rego Medeiros.

Thesoureiro

Commendador Joaquim Felippe da Costa.

Mordomos

Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina,
Dr. Antonio José da Costa Ribeiro,
Dr. Adelino Antonio de Luna Freire,
Capitão Manoel do Nascimento Cesar Burlamaqui,
Dr. Antonio Clodoaldo de Souza,
Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira,
Dr. Ayres de Albuquerque Gama,
Commendador Albino José da Silva,
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga,
Dr. Francisco Amynthas de Carvalho Moura,
Eusebio da Cunha Beltrão,

MUTILADO

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

ILEGIVEL

Dr. Joaquim Correia de Araujo,
Dr. Pedro Affonso de Mello,
Capitão João Gonçalves Torres.
Dr. José Antonio de Almeida Cunha,
João Vicente de Torres Bandeira,
Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo,
Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna.

Supplentes

Tenente-coronel Manoel Martins Fiusa,
Tenente-coronel Corbiniano de Aquino Fonseca,
João Joaquim Alves,
José da Silva Loyo Junior,
Dr. Manoel Gomes de Mattos,
Capitão Ernesto Vieira de Araujo,
João Walfredo de Medeiros,
Modesto do Rego Baptista,
Luiz José da Costa e Silva,
Major José Camello do Rego Barros,
Luiz Duprat,
Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.
Vicente Alves Machado,
D. Juan Busson,
Manoel Rosendo Torquato de Almeida,
Francisco Augusto Pereira da Costa,
Dr. Manoel Ferreira da Silva.

Em transito — O paquete *Tagus*, levou ante-hontem para a Europa 276 passageiros, sendo 25 tomados em Pernambuco.

— O vapor *Hamburgo*, levou para o sul 4 passageiros, sendo 3 tomados em Pernambuco.

Luta Litteraria — Reune-se hoje esta sociedade, ás 4 horas da tarde, no lugar dos costume.

Congresso Drammatico Familiar Reune-se amanhã em assembléa geral, esta sociedade, afim de serem apreciadas as contas e tratar-se d'outros assumptos.

Fallecimento no mar—No regresso do vapor *Gequiá* de Fernando de Noronha para esta cidade, entre o presidio e as ilhas Rocas, onde ia o vapor deixar um mastro para o pharol, falleceu, victima de beriberi, o negociante desta praça, dono do hotel Oriental, Arthur Gonçalves da Rocha, cujo corpo foi lançado ao mar.

Hospital Pedro II — Antonio Bernardo dos Santos, natural de Pernambuco, solteiro, pardo, entrou para esse hospital no dia 2, vindo de S. Lourenço da Matta, e tendo duas cicatrizes perfeitas, e uma outra ainda ulcerada da extenção cada uma de 5 centimetros, na face superior do peito (costas) sobre o angulo inferior do homoplata esquerda, não apresentam gravidade. Disse o doente que, em 29 de maio foi que o feriram no engenho Penedo, e que só agora é que se resolveu a vir para o hospital.

Operação cirurgica—Foi praticada no hospital Pedro II, no dia 30 do corrente a seguinte:

Pelo Dr. Malaquias:

Ablação com o thermo cauterio de um fibro-esteatoma pediculado da região trochanteriana direita.

Inquerito policial—Pela subdelegacia do 1º districto da freguezia de S. José, foi remettido ao Ilm. Sr. Dr. juiz de direito do 3º districto criminal, o inquerito policial a que procedeu contra o talhador de carnes verdes Getulio José da Fonseca, por haver, na tarde do dia 4 de junho do corrente anno, e no Mercado Publico d'esta freguezia, espancado e ferido gravemente a João Ferreira Pinto; pelo que acha-se incurso nas penas do art. 205 do codigo criminal.

Escavações—Sob este titulo e o subsidiario de *Factos da Historia de Pernambuco*, o Sr. Francisco Pacifico do Amaral reunio em um volume de 447 paginas, de formato 16, uma série de estudos, que publicou no *Jornal do Recife*, e, que, cheios de merecimento e de valor em si mesmos e pelo que lhes dão os documentos em que se basearam, merecem ser acolhidos do publico.

No Prefacio que abre o livro diz o autor:

« Confeccionado em as nossas horas vagas, assenta o conjuncto de artigos que n'elle (livro) se lêem, não só na tradição que nos legaram os nossos maiores, como em documentos que possuimos, alguns dos quaes existem impressos e outros não.

« Expondo-os á luz da publicidade, o nosso proposito, além de attender ao pedido de amigos, foi não só salval-os da polia e da traça, como tambem fixar a tradição que, aos poucos se vai apagando, patentear os factos praticados pelos nossos antepassados; afóra o subsidio que elles podem prestar áquelles que se dedicam ao estudo da nossa historia politica e litteraria.

« Escripto sem a menor aspiração, limitamo-nos a expôr alguns dos acontecimentos que dizem respeito á nossa existencia colonial principalmente; e bem poucas vezes desci á analyse a que elles se podem prestar.

« Muitas das noticias encontradas no presente livro, são hoje completamente ignoradas; novas apezar de velhas, além das ineditas.

« Para aquelles que sabem quanto custa remecher e pesquizar cousas passadas, hão de convir comnosco que a presente publicação, por muito pouco que valha, representa entretanto um fundo de trabalho, que o leitor aquilatará. »

Por ahi tem o leitor uma idéa do que é e do que valle o livro do Sr. Amaral, que para nós tem valor proprio e não convencional.

Agradecemos o mimo que recebemos de um exemplar.

Fernando de Noronha e Farol das Roccas Ante-hontem ao escurecer chegou destas ilhas o vapor *Gequiá* tendo vindo ao seu bordo a commissão de syndicancia que no mez antepassado seguira para a primeira d'ellas, de onde recebemos a seguinte correspondencia datada de 25 de junho ultimo.

« No dia 15 deste mez deu aqui fundo o vapor *Gequiá*, do qual desembarcaram os Srs.: Dr. Francisco Jacintho Pereira da Motta, medico militar, e sua familia, negociantes; Arthur Gonçalves da Rocha, Manoel Francisco dos Santos o professor José de Souza Cordeiro Simões, doentes de beriberi; 3 cadetes, 29 praças e 25 presos.

« Na noite de 31 de maio o sentenciado João Tavares de Figueiredo foi acordado aos golpes da faca de um desconhecido, que se suppõe ser o de nome Antonio Joaquim Ramos. Este e um outro seu companheiro, sobre quem recahem suspeitas, foram presos.

« Foram aqui celebrados com descencia os sacros exercicios do mez de Maria, presidindo a todas o Rvm. padre Juvencio, que fez predicas todas as noites.

« No ultimo dia teve lugar uma missa cantada com sermão e á noute ladainha com a benção do Santissimo Sacramento, tendo deixado de haver procissão por causa do mau tempo.

« A todos esses actos affluio grande concurrencia de expectadores, estando sempre presentes o Exm. General commandante e outras autoridades.

« Volta agora para essa cidade a illustre commissão de syndicancia que, conforme dissemos em nossa ultima, veio aqui, de ordem da presidencia da provincia, pesquizar o que só por maledicencia se emprestava a administração deste presidio, e tambem para proceder a inspecção de que trata o art. 78 do Reg. annexo do decreto n. 3403, de 11 de fevereiro de 1868.

« Sem que saibamos ao certo qual o seu VEREDICTUM ácerca dessa incumbencia, más pelo que ouvimos de muitos dos interrogados, temos como certo que tudo ella tirou a limpo, informando-se precisamente da improcedencia das accusações levantadas ao Exmo. Sr. general Francisco Joaquim Pereira Lobo, actual commandante deste presidio.

« A commissão houve-se entre nós tão dignamente que deixa saudosas recordações no espirito de todos.

« Na tarde de hontem (24) foram reunidos em revista todos os presos, e estando presentes o Sr. commandante e muitos empregados e officiaes, inclusive a commissão, o Sr. Dr. Materno, em um improviso agradeceu ao Sr. general Lobo o obsequio e auxilio que por elle foram prodigalisados á commissão e despedio-se de todos.

« Secundou-o com outro improviso o Sr. commandante que patenteou a sua satisfação pelo modo digno com que se portou a commissão, no seu e em nome de todos os seus commandados mostrou-se reconhecido ás finezas e attenções de que ella o constituio alvo.

« Feito isto, na melhor ordem possivel, dissolveu-se essa reunião ao toque da musica que ahi estava.

« O Exmo. Sr. general Lobo e todos os empregados preparam-se para acompanhar a commissão até o ponto de seu embarque, em cujo lugar se achava postada uma guarda de honra e a musica do presidio.

« Consta-nos que a commissão endereçara ao Exm. Sr. general Pereira Lobo, commandante do presidio um officio, em termos grandemente honrosos, em o qual agradece os relevantissimos serviços com que o Sr. commandante auxiliou poderosamente aos trabalhos difficillimos da mesma commissão, a par dos obsequios, que lhe prodigalisara.

« Eis os passageiros que vão hoje para ahi no *Giquiá*: Dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, capitão Antonio Francisco da Costa, capitão Manoel Alexandrino de Albuquerque Pitta, empregado da fazenda Antonio José da Silva Sarmento, Antonio Joaquim Pereira de Oliveira, e sua familia. Dr. Pereira da Motta Junior, Dr. Estanislão Brito, sua esposa e filhos, alferes Soares, negociante Arthur Gonçalves da Rocha, 4 cadetes 38 praças, 64 presos, 9 mulheres e alguns menores de má conduta, além de outras mulheres com filhos das praças e prezos.

« O inverno tem sido muito regular, pelo que a colheita lhe corresponderá em abundancia.

« O *Giquiá* segue pelas *Roccas* onde deixará um grande mastro construido no Arsenal de Marinha para o serviço da lanterna pharol que ora se construe n'aquella ilha.

« Nada mais por hoje. »

Goyanna—Desta cidade nos escrevem em data de 27 do mez hontem findo:

« Durante estes ultimos dias tem cahido aqui chuvas copiosas, o que de algum modo vai animando aos agricultores que já consideravam a safra perdida.

« No dia 15 do corrente no povoado de Arêas foi assassinado Leocadio de tal, e ferido gravemente Bento de Souza Rebello que, segundo a opinião do medico assistente, talvez não resista á gravidade d'aquelles ferimentos. O ferido é filho do capitão Antonio de Souza, senhor do engenho Tabyra desta comarca.

« Corre, e em vista do respectivo inquerito outro juizo não se póde fazer, que os autores desse assassinato e ferimentos são Clementino de tal, como mandatario, e Antonio de Araujo Barros e Albuquerque, senhor do engenho Gutiúba, como mandante, o qual é conhecido como homem violento, e só entrava aqui na cidade e crusava as ruas, acompanhado de Clementino que é tido como seu *guarda-costas*.

« Trata-se de um processo importante e já vão se desenvolvendo a cabala e fressão, no sentido de se proteger os criminosos.

« Seria uma providencia acertada se S. Exc. o presidente da provincia, entendendo se com o Dr. Geroncio Dias de Arruda Falcão, juiz de direito nomeado para esta comarca, conseguisse que esse magistrado viesse já e já assumir o exercicio do seu cargo: uma vez com a sua presença os negocios marcharão regularmente.

« Fazemos o melhor conceito do Dr. Geroncio e estamos convictos de que esse distincto magistrado saberá elevar-se aqui á altura d'um verdadeiro sacerdote da lei.

« Faz-se preciso tambem que S. Exc. e o Dr. chefe de policia, mandem quanto antes reforçar o destacamento desta cidade, composto actualmente de oito praças as quaes não chegam se quer para policiar a cidade. E' uma medida de ordem publica esse reforço, uma vez que sem força nenhuma diligencia se pode fazer, com o que soffrem os interesses da justiça e as autoridades cujo prestigio e força moral não devem desapparecer.

« No estado em que estão as cousas nesta comarca e tratando-se de um processo importantissimo, convem usar de meios que acautellem aquelles interesses.

« Até breve. »

Cometa—O Sr. Dr. Cruls escreveu, em 21 de junho, á imprensa da côrte:

« Chegou-me hontem as mãos um telegramma do Sr. Krueger, director do observatorio de Kiel, na Allemanha, o qual communica a noticia de ter sido observado em Vienna uma pequena nebulosa, cuja posição coincidia approximadamente com uma das ephemerides, calculadas pelo Sr. Schulhof, de Pariz, do cometa 1858 III, descoberto no dia 2 de maio desse mesmo anno, pelo astronomo Tuttle, e que teve de voltar pelo perihelio no principio do corrente anno. A observação feita em Vienna é de 26 de maio, empregando-se o grande equatorial. Accrescenta o telegramma que não se tornou mais a vêr a nebulosa, havendo suspeitas de ser o cometa esperado por estes tempos.

« O cometa de que se trata é um dos de mais difficil observação de que haja menção nos annaes da astronomia cometaria. A sua revolução em torno do sol é de cerca de seis annos, e desde a sua descoberta, feita a 2 de maio de 1858, é agora a quarta vez que torna o astro a passar pelo perihelio, e, no entanto, nas tres passagens anteriores não foi possivel descobril-o. A observação feita agora em Vienna é duvidosa, e já decorreu perto de um mez sem que houvesse nova observação que viesse confirmar a primeira. Attendendo mais á circumstancia de que o brilho do cometa vai diminuindo rapidamente, é para receiar que, ainda desta vez, se não consigam observações, em numero sufficiente, para rectificar os elementos duvidosos calculados com os dados colhidos em 1858.

« Tambem é digno de nota o seguinte: a descoberta em 1858 foi feita exactamente no dia em que o cometa passava na sua minima distancia do sol, e em condições taes em relação á terra que o seu brilho era maximo.

« Examinando os elementos da orbita deste cometa, vê-se que na sua minima distancia do sol, fica bastante além da orbita da terra, e um pouco dentro da do planeta Marte.

« Na sua maior distancia do sol, avizinha-se muito da orbita de Jupiter, desprezando a inclinação das orbitas, uma em relação á outra. E', pois, um cometa sujeito a grandes perturbações que devem em certos casos, alterar consideravelmente os elementos de sua orbita.

« Foi levando em conta essas perturbações que o Sr. Schulhof calculou, não uma ephemeride só, porém uma serie de ephemerides, correspondentes a diversas hypotheses. Resulta d'ahi grande indecisão e séria difficuldade nas pesquizas para descobrir o astro, que demais é de um brilho muito fraco. Da pesquiza, que já principiou hontem, acham-se encarregados os Srs Luiz da Rocha Miranda e Silva e Nuno Alves Duarte e Silva.

« Conforme as convenções internacionaes, transmitti o telegramma aos observatorios de Cordoba e de Santiago, afim de que alli tambem se emprehendessem pesquizas para o mesmo fim. A transmissão telegraphica foi feita gratuitamente pela Western and Brasilian Telegraph Company, a qual accedeu ao pedido feito na Europa pelo Sr. Krueger, de transmittir annualmente e livres de despezas até 12 telegrammas de 25 palavras cada um, em qualquer direcção. »

Vapor Bahia—Este vapor sahio do Ceará no dia 29 ás 5 horas da tarde e chegará a este porto no dia 3 de julho.

Loteria da provincia do Rio de Janeiro:— Eis os numeros mais premiados na 2.ª parte da 111.ª loteria (340 B,) em beneficio das Matrizes e Alfaias da provincia do Rio de Janeiro, extrahida em 20 de junho:

NUMEROS	PREMIOS
3.684	20:000$000
2.462	10:000$000
4.595	4:000$000
5.289	2:000$000
2.669	1:000$000
5.085	1:000$000
2.193	800$000
2.704	800$000
3.573	800$000
5.435	800$000

NUMEROS DOS PREMIOS DE 500$000

13	2381	5747	3683	= Approx.
328	4139	5831	3685	= »

NUMEROS DOS PREMIOS DE 200$000

59	455	3151	5722	
208	735	3199	2461	= Approx.
311	2340	3492	2463	= »

NUMEROS DOS PREMIOS DE 100$000

109	1383	2375	3987	5175
241	1708	3607	4361	5197
314	1712	3737	4436	5348
579	1892	3884	4576	5714
810	2154	3902	4671	

NUMEROS DOS PREMIOS DE 40$000

174	1139	2078	3414	5195
389	1143	2159	3549	5341
460	1168	2281	3725	5350
734	1182	2288	4063	5406
736	1199	2359	4177	5452
742	1670	2535	4450	5559
767	1758	2544	4770	5561
956	1842	2863	4817	5565
992	1915	2960	5012	5789
1120	2041	3386	5127	5864

Matadouro publico.—Foram abatidas no Matadouro Publico 93 rezes para consumo do dia 1 do corrente.

Passageiros Chegados dos portos do sul no vapor *S. Francisco*:

Padre Targino P. de Carvalho, Olympio de Campos Braga e um criado, Candida Maria da Conceição, William C., Manoel José Ramos, Ernesto Brotherhood.

— Chegados de Fernando de Noronha no vapor *Giquiá*:

Manoel Alexandrino de Albuquerque Pita, Dr. Estanislão E. de Brito, sua senhora e 4 filhos, alferes Carlos Augusto de Almeida Soares, sua senhora e 3 filhos, Francisco Jacintho C. da Motta, Dr. Jeronymo Materno P. de Carvalho, Antonio José da Silva Sarmento, capitão Antonio Francisco da Costa, Antonio Joaquim Pereira de Oliveira, Manoel de Souza Almeida, Elvira de A. Mello, 4 cadetes e 38 praças, 64 sentenciados, 7 mulheres e 2 paisanos.

Chegados dos portos do norte no vapor americano *Advance*

R. G. Estaki, Alfredo Ferreira, M. Sans, G. V. Leal.

— Sahidos para a Europa no vapor inglez *Tagus*:

H. Teixeira de Carvalho, Jovino C. Paes Barreto, Antonio Gonçalves do Azevedo e sua senhora, Maria G. Freire, Fennelly, Bosewell, sua senhora e 4 filhos, Antonio da Silva C. Junior, C. Gonçalves Figueiredo, Antonio M. F. Dores, Joaquim José Mendes, Delphina Adelaide des Anjos Costa, Maria Barbosa e 1 filho, Alexandre José de Miranda, Bosewell e uma criada, Maria C. Gonçalves e 4 filhos, Dr. Joaquim J. B. Monte Negro.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, de predios e dividas.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 51, de diversas quinquilharias.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua do Rangel n. 41, de moveis, 1 balança, 1 carroça e 1 boi.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no armazem do Annes, de generos de estiva.

— Amanhã:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predio.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua do Livramento n. 31, de fazendas, roupas e miudezas.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, em frente do armazem n. 16 á rua do Imperador, de um boi e de uma carroça.

— Quinta-feira:

Pelo agente Carmo e Silva, ao meio dia, na travessa do Corpo Santo n. 27, de predios.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 10, de predio.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, no armazem alfandegado n. 18, da companhia Pernambucana, de trilhos de aço.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas, na igreja de S. Francisco, na ordem terceira do Carmo e capella do Monteiro por alma de D. Isabel Rosa Gonçalves Wanderley; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela de Gaspar de Souza Rocha.

Quinta-feira: ás 6 horas, na igreja do Terço, por alma de Albino Dias da Silva; ás 7 horas no convento do Carmo, pela de D. Clara Barbosa de S. Salgueiro; ás 7 horas, na igreja de S. Pedro dos Clerigos, pela de D. Salvina Honorata da Silva.

Loteria da provincia—Quinta-feira, 3 do corrente, será extrahida a loteria 50.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria do Rio de Janeiro—A loteria n. 341 A, do Rio, de 20:000$000 será extrahida hoje 1 do corrente.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

Loteria—A de n. 152 B, do Rio de Janeiro de 25:000$000 será extrahida no dia 4 de julho.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Grande loteria de 500:000$000—Esta extraordinaria loteria será extrahida na côrte no dia 16 de julho proximo vindouro.

Os bilhetes acham-se venda na Casa da Fortuna, á rua 1 de Março n. 23.

Loteria de 25:000$000—A loteria 152, série B, corre no dia 4 de julho.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste estabelecimento nos dias 28 e 29 de junho foi o seguinte:

Entraram para serem vendidos: 104 bois, pesando 13,621 kilos.

— Nos mesmos dias entraram para o mesmo estabelecimento:

Peixe	166	kilos
Farinha, milho e feijão	96	cargas
Fructas diversas	97	ditas
Suinos	8	
Carneiros	10	

Preços dos dias:

Carne verde de 480, 440 até 400 réis o kilo.
Suino a 640 réis o kilo.
Carneiro a 1$ idem.
Farinha de 500, 400 até 280 réis a cuia.
Milho de 480, a 400 réis a cuia.
Feijão de 1$200, 1$000 e 640 rs. idem.

Foram occupados:

128 talhos de carne verde.
33 ditos de suino.
22 ditos de fressuras.
125 compartimentos de legumes.
83 idem de farinha e comidas.

Deve ter sido arrecadada neste dia a importancia de 449$420.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 28 de junho:

Existiam presos 294, entraram 10, sahiram 16, existem 288, a saber: nacionaes 260, mulheres 6, estrangeiros 9, escravos 13—Total 288.

Arraçoados 270, sendo: bons 258, doentes 12, —Total 270.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 26 DE JUNHO DE 1884

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados, commendadores Lopes Machado e Pinto e supplentes Hermino de Figueiredo e Beltrão Junior.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

Fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

De 17 do corrente, da Associação Commercial Agricola de Pernambuco, offerecendo um exemplar do seu relatorio.—Responda-se e archive-se.

De 21 do presente mez, da Junta dos Corretores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 16 a 21.—Para o archivo.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros:

Cinco copiadores de Amorim Irmãos & C., um dito de Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

DESPACHOS

Petições:

De Seixas & C., para que se archive o contracto de sociedade em commandita que sob dita firma celebraram José Soares de Seixas e D. Maria da Conceição Seixas, com o capital de 78:183$665, sendo o fundo em commandita de 50:453$005, para o commercio e fabricação de sabão, na fabrica sita á rua Nova de Santa Rita ns. 69 e 71.—Archive-se com o auto de partilha que juntaram.

De José Gomes Monteiro, socio da firma José Gomes Monteiro & C., para que se registre a sentença constante de sua carta de rehabilitação que apresenta.—Registre-se.

De Firmino Antonio Souto-Maior Raposo, para que se registre a sentença de sua rehabilitação.—Seja registrada.

De Alfredo da Silva Guimarães, agente de leilões desta praça, tendo substituido o seu fiador Gaspar A. S. Leite, por Eduardo A. Burle, pede que se lhe restitua os documentos relativos a primeira fiança.—Haja vista o Dr. fiscal.

De Bartholomeu Lourenço, para que se lhe dê carta de registro para seu hiate *S. Bartholomeu*, outr'ora denominado *Argentina*.—Prestado o juramento na fórma da lei, passe-se a carta.

A's 11 horas e 1/4 foi encerrada a sessão, sendo pelo Sr. presidente deferido o juramento legal a Bartholomeu Lourenço para obtenção da carta de registro, de que acima se trata.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Baptista de Moraes, rua do Barão da Victoria n. 37 1.º, andar; consultas das 10 horas ao meio dia chamados por escripto a qualquer hora.

Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcanti, medico da Faculdade de Paris, pode ser procurado em seu consultorio a rua do Imperador n. 44, 1.º andar, das 11 ás 3 horas da tarde. Residencia a rua do Hospicio 36, onde dá consultas das 8 ás 10 da manhã e recebe chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite.

Dr. Lyra, medico, dá consultas das 8 ás 11 horas da manhã á rua do Barão da Victoria, n. 48, 1.º andar, para onde lhe póde ser dirigido qualquer chamado.

Medico cirurgico dentario

Joaquim Camara, com consultorio á rua do Duque de Caxias n. 57, 1º andar, de volta de sua viagem a Europa, onde fez estudos especiaes de molestias da bocca: encarrega-se de qualquer trabalho de cirurgia e prothese dentarias, extrahe dentes com anestesia por meio de apparelhos apropriados: obtura (chumbo) com ouro, platina, cimento: corrige as irregularidades dentarias; colloca dentes pelos processos mais aperfeiçoados.

Advogado

Dr. Milet. 1º promotor publico da capital tem seu escriptorio de advocacia, á rua do Crespo n. 18, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar, residencia, rua do Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 16 Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Boa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabacos e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Uma informação falsa

Sob esta epigraphe veio o Sr. Ascendino Augusto Borges, no *Diario* de hoje, explicar a seu modo o procedimento, que teve na tarde de 26 do corrente, mas sua explicação, como era de esperar, tem por fim justificar seu procedimento irregular, como conductor da Companhia Ferro-Carril, e altamente criminoso, porque sem motivo pretendeu assassinar-me.

Não arrebatei o libreto, nem o injuriei no bond; não o injuriei, nem o aggredi na estação, como falsamente disse em sua explicação. Somente lancei mão do pedaço de ferro para livrar-me dos golpes da faca de ponta, com que o Sr. Ascendino pretendeu tirar-me a existencia, esquecido dos favores que lhe fiz.

Offereço ao publico o testemunho de algumas pessoas que assistiram os factos do bond e da estação.

Quanto ao reporter do *Diario* nada lhe disse, apenas perguntou elle meu nome e portanto tudo quanto publicou a *Revista* é por conta de terceiro.

Recife, 28 de junho de 1884.

José Joaquim do Nascimento.

Illm. Sr. Joaquim Lauriano dos Prazeres.—Rogo-lhe o especial favor de responder-me ao pé desta, si quando entrei no bond n. 48 da Companhia Ferro-Carril, em que V. S. estava, na manhã de 26 do corrente mez, vio-me arrebatar o libreto de coupon que trazia o conductor do mesmo bond o Sr. Ascendino Augusto Borges, e se disse alguma falsidade ao mesmo senhor. Rogo-lhe a permissão de fazer de sua resposta o uso que me convier.

De V. S. respeitador e criado.—Recife, 28 de junho de 1884.—*José Joaquim do Nascimento.*

Senhor.—Indo no carro da Magdalena na subida da ponte da Boa-Vista vi o Sr. subir no carro e não presenciei cousa alguma que offendesse o conductor.—Recife, 28 de junho de 1884.—*Joaquim Lauriano dos Prazeres.*

Illm. Sr. Manoel José Dias.—Rogo-lhe o especial favor de responder-me ao pé desta, si quando entrei no bond n. 48 da Companhia Ferro-Carril, em que V. S. estava, na manhã de 26 do corrente mez, vio-me arrebatar o libreto de coupon que trazia o conductor do mesmo bond, o Sr. Ascendino Augusto Borges, e se disse alguma falsidade ao mesmo Sr. Rogo-lhe a permissão de fazer de sua resposta o uso que me convier.

De V. S. respeitador e criado.—Recife, 28 de junho de 1884.—*José Joaquim do Nascimento.*

Illm. Sr.—Consinta que aqui mesmo lhe responda. E' verdade achar-me sentado no ultimo banco de detraz, quando V. S. tomou o carro das 10 horas e 30 minutos da manhã de ida ao Recife, mas nada observei entre si nem o conductor, só com pouco tempo é que o referido conductor me apresentou o coupon, cobrando-me a passagem, a quem logo respondi ter pago, logo após a minha entrada para o referido carro; ao que elle annuio; foi então que despertou-me a curiosidade de olhar para traz e ver que havia o quer que seja entre si e o referido conductor.

Sirva-se pois V. S. fazer o uso que lhe convier desta minha resposta o que é de consciencia.

De V. S. amigo, venerador e criado.—Passagem, 28 de junho de 1884.—*Manoel José Dias.*

Illm. Sr. Manoel Alagôa.—Rogo-lhe o especial favor de responder ao pé desta se vio ou ouvio dizer que eu tivesse injuriado ou aggredido o ex-conductor Ascendino Augusto Borges na manhã de 26 do corrente, quando este mesmo Sr. tentou contra minha existencia de faca em punho, e si para defender-me da inqualificavel aggressão lancei mão de um pedaço de ferro que alli se achava. Rogo-lhe a permissão de fazer de sua resposta o uso que me convier.

De V. S. respeitador e criado.—Recife, 28 de junho de 1884.—*José Joaquim do Nascimento.*

Illm. Sr.—Respondendo a sua carta tenho a dizer-lhe o seguinte:

Passando eu depois de 1 hora da tarde em frente á estação da Companhia Ferro-Carril, presenciei que V. S. foi aggredido por um ex-conductor, estando este de faca em punho contra V. S. e V. S. para se defender d'uma aggressão desta ordem, teve de munir-se com um pequeno varão de ferro.

Desta minha resposta, pode V. S. fazer o uso que lhe aprouver.—Sou de V. S. amigo respeitador e criado.—28 de junho de 1884.—*Manoel Alagoa.*

Illm. Sr. Elias Lopes.—Rogo-lhe o especial favor de responder ao pé desta se vio ou ouvio dizer que eu tivesse injuriado ou aggredido o ex-conductor Ascendino Augusto Borges, na manhã de 26 do corrente, quando este mesmo Sr. tentou contra minha existencia de faca em punho, e si para defender-me da inqualificavel aggressão lancei mão de um pedaço de ferro que alli se achava. Rogo-lhe a permissão de fazer de sua resposta o uso que lhe convier.

De V. S. respeitador e criado.—Recife, 28 de junho de 1884.—*José Joaquim do Nascimento.*

Estando dentro da cocheira vi o empregado da companhia por nome Antonio Pedro Alexandrino segurando o supradito conductor e este com uma faca em punho dirigi-me a elles para saber o que era soube pelo Antonio P. Alexandrino que o conductor queria ferir ao Sr. Nascimento com a faca o que me obrigou a apitar para evitar alguma desgraça.—*Elias Lopes.*

DECLARAÇÃO NECESSARIA

Tendo D. Candida Eugenia Pereira de Mendonça, mulher de José Joaquim Pereira de Mendonça, feito publicar no jornal de hontem um protesto, com o fim de afastar os concurrentes ao leilão de diversos predios da massa fallida de seu dito marido, que deve ter lugar amanhã, 1 de julho, os administradores da massa fallida de dito Mendonça vêm declarar á aquellas pessoas que quizerem concorrer ao referido leilão, que o podem fazer sem a minima duvida, por isso que o meretissimo Tribunal da Relação, por accordão de 23 de junho corrente, negando provimento a um aggravo interposto por D. Candida, mandou que fosse effectuado o leilão dos mencionados predios.

Nenhuma procedencia, pois, tem o protesto, por ser negocio já decidido pelo Tribunal da Relação, de cuja decisão não ha recurso.

Recife, 30 de junho de 1884.
Ernesto & Leopoldo.
Eugenio Gonçalves Cascão.
Gratuliano dos Santos Vital.

Ao publico

Ao cognominado Mandú—declara o Dr. Pitanga que dará completa resposta se vier com o seu nome porque o seu amigo o illustre Sr. Dr. Joaquim Tavares não póde ser ferido por quem se occulta, como covarde, pois é elle magistrado illustrado, honesto e incapaz de acção menos digna de si—assigne e volte se quer resposta,—ao publico pede que lhe dê a importancia devida a escriptos apocryphos.

29 de junho de 1884.

Dr. *Pitanga*.

Protesto

André de Sá e Albuquerque, herdeiro e consenhor do engenho Santo André, sito na freguezia de Muribeca, da comarca de Jaboatão, por si e por seus vem protestar contra a escriptura de hypotheca do mesmo engenho, feita por Manoel Carneiro Leão ao desembargador Henrique Pereira de Lucena, sendo os motivos do seu protesto os seguintes:

1.º Não ter o signatario assignado a escriptura de hypotheca feita por seu fallecido pai o capitão Antonio de Sá e Albuquerque.

2.º Por ter o desembargador Lucena nomeado tutor dos orphãos que foram aquinhoados em dito engenho ao mesmo Manoel Carneiro Leão, que se diz credor dos mesmos orphãos.

3.º O ter se constituido creder de Santo André, no caracter de concessionario da hypotheca o desembargador Lucena, e mesmo quando o inventario ainda não foi decidido, estando affecto ao Tribunal da Relação.

Recife, 30 de junho de 1884.

André de Sá e Albuquerque.

Consulado Provincial

Pede-se ao Sr. administrador que se digne providenciar, afim de que os requerimentos que se acham n'esta repartição á informarem, tenham o devido cumprimento e não fiquem trancados na gaveta do empregado, pois já estamos cansados de procural-os.

As partes.

Bonito, 26 de junho de 1884

Respondendo a um escripto publicado no *Diario de Pernambuco* de n. 140 de 19 do junho, com a epigraphe *Bonito*, e tendo por assignatura *Um Discipulo*, direi: Sei perfeitamente que o Sr. Manoel Eduardo da Costa Monteiro não se molestou (como diz) com o annuncio do *Tempo* de 10 d'este mez, e nem era de suppor outra cousa, porque só se molestam aquelles que tem sentimentos elevados; mas os que descem a botar escremento nas portas de seus desaffectos, desconhecem o pejo. Não acha, Sr. Manoel Eduardo?

Convem tambem saber-se que a assignatura de *Perúa ressuscitada*, do annuncio do *Tempo*, foi uma allusão ao roubo de uma perúa que seu irmão fez em pleno dia e n'um dos lugares mais publicos d'esta villa. Este roubo, que foi apanhado em flagrante, é de tal notoriedade, que não poderá ser contestado.

O senhor mesmo, ao ver entrar na rua a *defunta perúa* em *solemne procissão* de meninos e moleques, exclamou (fingindo, ou por ter ainda vislumbres de pudor) *meu irmão desceu ao ultimo degráo da infamia*. Não procure, pois, illudir o sentido d'aquella assignatura e attente bem para casa.

O chapéo de feltro.

Uma esmola

Ainda supplica as almas caridosas um obulo, a pobre velha do becco do Bernardo n. 51.

Abolicionista Maranhense 28 de Julho

As escravas que precisarem da importancia de 50$000, para completar a quantia sufficiente para a sua liberdade dirijam-se a rua do Hospicio n 65 a entender-se com a commissão da sociedade acima mencionada.

Recife, 27 de junho de 1884.

Cajurubeba

Tres curas importantes

Illm. Sr. Antonio Pereira da Cunha.—Recife, 24 de junho de 1884. Tendo ido ao sertão, e não havendo medicos na localidade em que estive, fui consultado sobre algumas enfermidades.

Vi que, dentre ellas tres haviam no caso de serem submettidas ao uso do seu Cajurubeba.

Aconselhei que o usassem, e promtifiquei-me a fornecel-o. Eis aqui o que succedeu.

Um velho vaqueiro de 72 annos de idade, havia annos que mal caminava em casa apoiado em moletas: todo elle era um rheumatismo.

Um escravo de um amigo meu, quasi inutilisado com asquerozas chagas nas pernas.

Uma mulher de 52 annos, havia 2 annos que não se levantava da cama, e as dores que soffria eram tão fortes, que as vezes a impediam de levar a bocca os alimentos.

Saiba V. S. e saibam todos que estas linhas lerem, que, com 6 frascos consegui dar a todas tres sua antiga saude. O velho vaqueiro, já monta a cavallo. O escravo, trabalha nos roçados, e a velha, tomou de novo a direcção de sua casa.

A vista pois, do que venho expor, digo que considero inimigo da humanidade, quem concorrer para descredito de um tão prodigioso medicamento.

Autoriso V. S. a fazer desta o uso que lhe convier.

De V. S. Attento venerador e obrigado.

Antonio da Silva Ramos.

Pedido

O abaixo assignado pede a pessoa que por engano foi remettida com outras patentes, a do tenente Chrystovão José da Silva Lins, o favor de mandar levar á rua do Crespo n. 17 1.º andar, escriptorio do Dr. Laurindo de Moraes Pinheiro.

José Antonio Albuquerque Pedrosa.

Casa funeraria

Germano Pinto de Magalhães, estabelecido com casa mortuaria á rua do Imperador n. 39, acha-se pela pratica de muitos annos, habilitado a tirar provisões do bispado, guias da Camara para exhumação de ossos no cemiterio publico desta cidade, por preços razoaveis.

Dr. Souto Maior, medico, dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde, á rua Larga do Rosario n. 34, 1º andar, por cima da pharmacia Bartholomeu & C.

LEITE DE ALVELOZ
Conservado e garantido
PELO PHARMACEUTICO
Antonio M. Veras

Cada vidro com as instrucções 3$000.

Os effeitos obtidos pelo LEITE DE ALVELOZ do nosso estabelecimento, são a melhor garantia para quem desejar ter este remedio puro.

N. 11—Rua do Cabugá—N. 11
Pharmacia Pernambucana

CONSULTORIO
Medico-cirurgico dentario
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
N. 57 1º ANDAR

O Dr. Joaquim Camara de volta de sua viagem a Europa, onde fez estudos especiaes de molestias da boca; encarrega-se de qualquer trabalho de cirurgia e prothese dentarias: extrahe dentes com anestesia por meio de apparelhos apropriados: obtura (chumba) com ouro, platina, cimento, corrige as irregularidades dentarias, colloca dentes pelos processos mais aperfeiçoados.

Consultas

De 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

DR. ALFREDO GASPAR
MEDICO OPERADOR
ESPECIALISTA EM PARTOS E MOLESTIAS DAS MULHERES

Tem o seu consultorio em casa de sua residencia á rua da Imperatriz n. 30, 1.º andar.

CONSULTAS de 8 ás 10 da manhã e de 12 ás 2 da tarde. Chamados por escripto á qualquer hora.

MEDICO E PARTEIRO
Dr. Joaquim Loureiro

Consultorio e residencia rua Duque de Caxias n. 39, defronte do DIARIO DE PERNAMBUCO, onde dá consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

DR. CARNEIRO LEÃO
MEDICO

Consultorio e residencia a rua Duque de Caxias antiga do Queimado, n. 88, 1º andar.
Consultas de 11 ás 2 horas da tarde.
Chamados por escripto a qualquer hora.

MUTILADO

DR. MELLO GOMES
Medico operador

RUA DO BARÃO DA VICTORIA (ANTIGA RUA NOVA) N. 14

SEGUNDO ANDAR

Especialidades: febres, molestias dos pulmões, venereas e syphiliticas (em ambos os sexos).
Consultas: de 10 ao meio dia.
Chamados: por escripto,
Cura e opera estreitamentos da urethra.
Acode de prompto a qualquer chamado á noite, ou para fóra da capital.
Dá consultas todos os dias uteis, ás 9 horas da manhã, no 1º andar por cima da pharmacia do Terço.
Apparelho telephonico n. 156

Oculista

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

O Dr. Adrião
MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escripto a uqalquer hora, na pharmacia Bartholomeu & C.

reço 60$000

REVISTA BRASILEIRA
Collecção completa e preciosa
10 VOLUMEENCADEDRNAOS
Preço 25$000
A' rua do Impesrador n. 81 1ºandar

EDITAES

Edital n. 1

O administrador do Consulado Provincial, na forma das instrucções de 27 de julho do anno proximo passado convida a Associação Commercial Beneficente, dos Artistas Mechanicos e Liberaes, Agricola dos Merceeiros e todas aquellas que tiverem existencia legal e conhecida para que se incumbam de proceder a distribuição das taxas de repartição, estabelecidas na 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª partes da tabella do imposto de industrias e profissões a que se refere o art. 1.º § 26 da lei n. 1810 de 27 de Junho findo, de accordo com os arts. 20, 21, 22 e 23 das mesmas instrucções, modificados pelo art. 13 da referida lei e sob as penas dos arts 14 e 15; devendo as mesmas associações remetter o trabalho, que fizeram, á esta repartição no prazo improrogavel de 30 dias a contar da data do presente edital, sujeitando-se em contrario á distribuição que fôr feita por esta mesma repartição na fórma das alludidas instrucções e da lei citada.

Consulado Provincial, 1.º de Julho de 1882.
Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

Edital n. 10

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 3 de julho proximo futuro, irá a praça, perante a junta deste Thesouro, o serviço da illuminação de Caruarú e Iguarassú, por tempo de um anno, servindo de base o preço de 200 réis por cada lampeão.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 30 de junho de 1884.
Servindo de secretario – o official,
Lindolpho Campello.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou d'elle noticia tiverem, que se acha aberta a fallencia do negociante David José Fernandes da Silva, pela sentença do theor seguinte:

Vistos.—Em face dos documentos de fls. 3 á fls. 11, depoimentos de fls. 13 á fls. 14, declaração de fls. 15 e documento de fls. 16, declaro aberta a fallencia do negociante David José Fernandes da Silva, a contar de 26 de maio ultimo; nomeio curador fiscal o Dr. J. F. R. Machado. Faça-se publica a fallencia por editaes e convoquem-se os credores para se reunirem no dia 6 de julho, ás 11 horas, para nomeiarem depositario. Proceda-se á arrecadação da massa. Recife, 30 de junho de 1884.—*Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.*

E mais se não continha em dita sentença aqui copiada, em virtude da qual o escrivão fez passar o presente edital, pelo qual convoco os credores da referida massa, afim de comparecerem no dia, hora e lugar acima mencionados.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume. Dado e passado n'esta cidade do Recife, aos 30 de junho de 1884.

Subscrevo e dou fé. Recife, data supra. – O escrivão interino, João Gomes dos Santos Filho.
Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Antonio Samico de Lyra e Mello, juiz de paz da freguezia de S. José do Recife, presidente da junta parochial de alistamento do exercito e armada, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital lerem, que no dia 1º de agosto do corrente anno, se deve reunir a junta da parochia para proceder ao alistamento da parochia para o serviço do exercito e armada nas condições do art. 9 § 1º do regulamento approvado pelo decreto n. 5,881 de 24 de fevereiro de 1875, devendo essa reunião se celebrar no consistorio da matriz em 10 dias consecutivos desde ás 9 horas da manhã ás 3 da tarde; convoco, pois, a todos os interessados á comparecerem n'esse lugar, dias e horas para apresentarem todos os esclarecimentos e reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade e habilitada a fazer as declarações e dar as informações precisas á esclarecer o juizo da junta revisora que tem de apurar esse alistamento.

E para conhecimento de todos manda lavrar o presente edital, que será affixado na porta da matriz, publicado pela imprensa e que vai por mim feito e rubricado pelo juiz de paz.

Eu, José Gonçalves de Sá, secretario da junta parochial, o subscrevo.

Freguezia de S. José do Recife, 1º de julho de 1884.—José Gonçalves de Sá, secretario.
Antonio Samico de Lyra Mello.

O Dr. Miguel de Figueiroa Faria, juiz substituto do civel desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, findos os 20 dias de pregões e as tres praças da lei, na audiencia deste juizo, no dia 6 de agosto do corrente anno, será arrematado o dominio directo somente do terreno, por se achar este aforado, sito no povoado do Monteiro, freguezia do Poço da Panella, ao lado do norte, de uma casa pertencente a executada D. Maria Luiza do Rego Barros Gomes, medindo 185 palmos de frente e igual numero de fundos, tendo a frente para a linha ferrea e os fundos limitados por um muro em continuação, avaliado em 600$. Este terreno tem de ser arrematado a quem mais der e maior lanço offerecer, no dia 6 de agosto do corrente anno, ás 11 horas da manhã, na sala das audiencias á rua do Imperador, e foi penhorado a D. Maria Luiza do Rego Barros Gomes para pagamento de custas em execução que lhe move Bernardo da Cunha Teixeira.

E para que chegue a noticia a todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 28 de junho de 1884.

Eu, Felicissimo de Azevedo Mello, escrivão, o fiz escrever e subscrevo.
Miguel de Figueirôa Faria.

DECLARAÇÕES

Emancipação de escravos

O procurador fiscal e dos feitos da fazenda nacional interino, convida aos senhores dos escravos classificados, para se apresentarem com estes em seu escriptorio á rna Duque de Caxias n. 56, primeiro andar, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, e chegarem a accordo razoavel sobre o preço de suas indemnisações, afim de serem ditos escravos libertados á conta da quinta quota do fundo de emancipação distribuida a este municipio; isto durante o prazo de 20 dias, findos os quaes será requerido o respectivo arbitramento, no caso de não chegarem a accordo. Recife, 25 de junho de 1884,
Duarte Estevão de Oliveira.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco
Assembléa geral

Previne se a todos os membros desta sociedade, que usando da autorisação que lhe é concedida pelo art. 27 dos respectivos estatutos, o Illm. Sr. gerente resolveu convocal-os para a 8 do corrente mez de julho, as 12 horas do dia, reunidos em assembléa geral extraordinaria na séde social, á rua do Imperador n. 83, deliberarem ácerca dos projectos de representações aos poderes do Estado e mais assumptos, que têm de ser apresentados á consideração do congresso da lavoura, marcado para o dia 17 do mesmo mez.

Ficam tambem avisados, que no dia 8 de julho, caso não se tenham reunido até 1 hora da tarde socios em numero sufficiente para constituirem a assembléa geral, funccionará o conselho pleno na forma prevista pelo artigo 30 dos acima citados estatutos.

Recife, 1 de julho de 1884.
Henrique Augusto Milet,
Secretario geral.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Na Santa Casa arrenda-se por um á tres annos, os seguintes predios:

Rua Marquez de Olinda	
2.º andar do sobrado n. 53	42$250
Rua da Saudade	
Casa terrea n. 1	40$000
Travessa de S. Pedro	
Sobrado de dous andares n. 2	30$000
Rua do Bom Jesus	
Segundo andar do sobrado n. 18	30$000
Becco das Boias	
Loja do sobrado n. 16	12$500
Sensala-Velha	
Casa terrea n. 18	20$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 49	30$000
Senzala-Velha	
Casa terrea n. 16	20$000
Rua Imperial	
Casa terrea n. 127	12$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 61	17$750
Rua da Lingoeta	
Segundo andar n. 14	15$160
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 25	15$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 13 de maio de 1884.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

The New London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75. oN Po, rtorua dos Inglezes.

FABRICA DO GAZ
RUA DO GAZOMETRO

Os proprietarios estão preparados para supprirem coke por preço moderado, entregando-se em saccos nas casas, ou de outra qualquer maneira.

Para combustivel quente e de pouca fumaça, nenhuma outra substancia solida pode ser comparada com o coke em economia, efficiencia e limpeza.

Tambem alcatrão (Tar) em latas ou barris, que é de muito valor, especialmente nos climas quentes para preservação do ferro, da pedra, tijolos, ladrilhos, asphaltos, ou para effeitos antisepticos.

Para destrnição das sauias, formigas, não ha preparação igual a agna de ammonio, a qual é perfeitamente benefica e grandemente estimulante a vegetação, o ammonio suppre um dos elementos mais fertilisantes.

Será supprido em latas ou barris por preços reduzidos.

Qualquer informação de preços e particularidades serão obtidas na fabrica do gaz ou no escriptorio á rua do Imperador n. 41, ou poderão tambem ser dadas pelos numeros telephonicos 39 e 40.

Alcatrão (Tar) se encontrará a venda tambem na casa do Sr. Jeronymo, no caes Vinte Dous de Novembro.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Os Srs. accionistas desta companhia, são convidados a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 1º de julho proximo vindouro, como dispõe o art. 26 dos estatutos, afim de ouvirem á leitura do relatorio annual, parecer da commissão fiscal e tomarem conhecimento das contas do anno findo.

A reunião terá lugar no escriptorio desta companhia á rua do Imperador n. 71, pelas 12 horas do dia.

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 16 de junho de 1884.
C. M. A. Ferreira,
Director-gerente.
O secretario,
José F. F. Jacobina.

Camara Municipal
(1ª portaria)

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 30 de junho de 1884.—Illm. Sr.—De ordem do Illm. Sr. vereador padre Mello haja V. Mc. de informar sobre os seguintes artigos:

1º Porque razão deixaram de ser multados por infracção do artigo 129 do codigo das posturas as casas de negocio da rua de Maris e Barros n. 12, rua D. Maria Cesar n. 2, e rua do Barão do Triumpho n. 39, pois foram por mim e mais outro vereador verificadas as infracções do citado artigo.

2º Informe a razão por que não tem cumprido o que dispõem os artigos 112 e 113 das posturas, infracções em grande escala.

3º Informe se não tem dono as cabras (bicho) que constantemente pastam no largo Pedro 1º.

4º Informe mais o estado da limpeza publica de sua freguezia, maxime nos arredores dos enchimentos de aguardente na rua da Companhia Pernambucana e adjacentes.

Finalmente porque não intimou as multas impostas á Gomes Braga & C. e Azevedo & Braga, os quaes só souberam quando viram a publicação na gazetilha do *Jorual do Recife*, como espontaneamente nos declararam.

Deus guarde a V. Mmc. — O secretario, Pedro G. de Ratis e Silva—Sr. fiscal da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalues do Recife.

Confraria de N. S. da Soledade da Boa-Visea

De ordem do irmão presidente desta confraria, convido a todos os nossos irmãos para comparecerem no dia 3 de julho, pelas 6 horas da tarde, em nosso consistorio, afim de se proceder a eleição de dous mesarios que deixaram de aceitar os respectivos cargos, visto na primeira convocação não se ter reunido numero legal.

Secretaria da contraria de N. S. da Soledade da Boa-Vista, 30 de junho de 84.
O secretario,
Octaviano de C. Pinto.

Irmandade de Nossa Senhora da Luz

Como termina no dia 10 de julho o prazo marcado pela mesa regedora desta irmandade para os irmãos entrarem com os seus excessos, de novo publicamos o seguinte annuncio:

De ordem da mesa regedora desta irmandade e de accordo com o nosso compromisso, previno aos senhores irmãos que ainda não pagaram os seus excessos (de 10$) para terem direito ás catacumbas, que ficou marcado o prazo de 30 dias, contados da data deste, para o fazerem; advertindo que os que não pagarem, perderão o direito aos enterramentos feitos pela irmandade, em caso de indigencia, ficando somente com direito aos suffragios espirituaes.

Outrosim, tendo a actual mesa mandado fazer novas patentes, coloridas, convido a todos os irmãos a tirarem segunda via das mesmas; podendo dirigir-se á casa do thesoureiro, á rua do Rangel n. 16, lythographia.

Secretaria da irmandade de N. S. da Luz, erecta no convento do Carmo, 10 de junho de 1884.
O secretario,
Ferreira França.

Lucta litteraria
Sessão extraordinaria

De ordem do Exm. Sr. presidente, convido aos senhores socios, afim de comparecerem hoje terça-feira, pelas 4 horas da tarde, em a séde social, afim de tratar-se de negocios mui importantes.

Recife, 1º de junho de 1884.
Guennes Junior,
1º secretario.

IRMANDADE DO
Divino Espirito Santo

O irmão procurador geral, abaixo assignado, pelo presente convido aos carissimos irmãos, membros do conselho fiscal, a reunirem-se extraordinariamente no respectivo consistorio, na quinta-feira 3 de julho proximo, pelas 6 horas da tarde, afim de tomar conhecimento do que lhe for apresentado na fórma do nosso compromisso. Recife, 30 de junho de 84.
Faustino José da Fonseca.

Imperial sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes
ASSEMBLEA GERAL

De ordem do Sr. segundo adjunto em exercicio, convido aos senhoras socios para se reunirem na séde social, no dia 3 de julho, para ter lugar a assembléa geral do mez findo.

Secretaria da imperial sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes em Pernambuco, em 1 de julho de 1884.
Francisco da Costa Ramos,
1º secretario.

C. C. E.

Haverá hoje ás 7 horas da noite reunião de assembléa geral extraordinaria, na séde deste club, por não ter comparecido numero legal de socios á ultimamente convocada. Nesta observa-se-ha o art. 22 dos estatutos.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 1º de julho de 84.—O 1º secretario,
F. J. de Amorim.

Thesouraria de Fazenda

Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Presidencia, Faculdade, Relação, Exercito e Thesouraria.

Pagadoria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 1º de julho de 1884.
O escrivão,
H. Coragem.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que do 1º de julho em diante os pagamentos que competem á pagadoria desta Thesouraria serão effectuados de accordo com a tabella infra.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 30 de junho de 84.—O secretario da junta.
F. A. de Oliveira e Silva.

Tabella pela qual tem de se regular os pagamentos na pagadoria da Thesouraria de Fazenda, do 1º de julho de 1884 em diante.

Primeiro dia util
Presidencia, Relação, Faculdade, Thesouraria e Exercito.

Segundo dia util
Secretaria da Policia, Recebedoria, Justiça de 1ª instancia e empregados do melhoramento do porto.

Terceiro dia util
Alfandega, Juizo dos Feitos, aposentados e saúde do porto

Quarto dia util
Correio, Junta Commercial, Guarda-moria, Vapor Meduza, officiaes reformados, recibos de étapa e empregados das estradas de ferro.

Quinto dia util
Empregados e operarios do Arsenal de Guerra, praças de pret reformadas e pensões.

Sexto dia util
Empregados do Arsenal de Marinha, meio soldo e recibos de consignações.

Setimo dia util
Companhia de aprendizes marinheiros, artifices do Arsenal de Marinha e diversas pensões.

Oitavo dia util
Culto publico e navios da armada.

Nono dia util
Dragas, vapores e officiaes do melhoramento do porto e todos os demais funccionarios que não receberam em seus dias marcados.

Pahadoria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 30 de junho de 84.—O pagador,
Heleodoro de Aquino Fonseca.

IMPERIAL
COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO

Tendo reduzido as suas taxas de premio offerece grandes vantagens aos Srs. negociantes e proprietarios.

Premios modicos.
Segurança indubitavel.
E prompto pagamento de prejuizos.

Capital 16,000:000$000
Recife, 1 de agosto de 1881.
AGENTES
Browns & C.
RUA DO COMMERCIO N. 5

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34.

COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
2:000,000 de libras sterlinas
AGENTES
Admson Howie & C.
RUA DO COMMERCIO N. 3.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob
INSURRANCE COMPANY
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—CORPO SANTO.—11

THEATRO SANTO ANTONIO

QUARTA-FEIRA, 2 DE JULHO
Espectaculo de gala
PARA FESTEJAR O DIA 2 DE JULHO
Entrada do exercito libertador

PROGRAMMA

1.ª PARTE
Depois que a orchestra houver executado em scena aberta, o hymno 2 de julho, será recitada pela actriz Rosa Manhonça, a poesia do immortal Castro Alves, e que tem por titulo 2 de julho.

2.ª PARTE
Drama em 1 prologo e 3 actos
As Mãis Terriveis
principiando no 2.º acto por um infernal cancan, por occasião do baile de mascaras.

3.ª PARTE
Comedia em 1 acto, intitulada:
Scenas do Marquez da Rosa Branca
Principiará ás 8 1/2 horas.

E' este espectaculo que a Associação Dramatica organisou para festejar este dia de grata recordação para todos os brazileiros, cabendo-nos tão bôa uma parte, para abrilhantarmos esta festa, que será explendida.

Dedicamos esta festa ao corpo academico da Faculdade de Direito de Pernambuco, para que com sua presença abrilhante esta festa de gratas recordações para todos

Bilhetes no escriptorio do theatro.

THEATRO SANTA ISABEL
COMPANHIA DE OPERA ITALIANA E DE BAILADOS
Empreza P. M. Musella
HOJE
Terça-feira 1 de julho de 1884
8.ª Recita de assignatura

Para melhor ensaiar a opera **La Forza del Destino** que será brevemente levada a scena, e para attender tambem ao desejo manifestado geralmente, subirá ainda a scena, e pela ultima vez, a muito applaudida e grandiosa opera:

Il Trovatore

Tomando parte os principaes artistas da companhia, coros. comparsas, etc., etc.

Depois da opera, o corpo de baile executará um
Novo bailado

Preços e horas do costume.
Trem e bonds para todas as linhas.

COMMERCIO

Praça do Recife, 30 de junho de 1884

As tres horas da tarde
Cotações officiaes

Acções da companhia de seguros Phenix Pernambucana do valor realisado de 200$000 á 455$ cada uma.

Acções da companhia Indemnisadora do valor realisado de 200$ á 462$ cada uma.

Na hora da bolsa
Venderam-se
15 acções da companhia Phenix.
Fóra da bolsa
Sob proposta
20 acções da companhia Indemnisadora.
A. M. de Amorim Junior,
Presidente interino.
P. J. Pinto,
Pelo secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de junho de 1884

ALFANDEGA=De 2 a 28	739:924$928	
Idem de 30	39:409$002	
		779:333$930
RECEBEDORIA=De 2 a 28	50:192$785	
Idem de 30	3:686$858	
		53:879$643
CONSULADO PROVINCIAL—De 28	140:624$254	
Idem de 30	24:748$456	
		165:370$710
RECIFE DRAINAGE—De 2 a 28	8:632$277	
Idem de 30	1:079$940	
		9:712$217

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor allemão *Hamburgo*, entrado de Hamburgo no dia 28 de junho e consignado a Borstelmann & C., manifestou:

Carga de Hamburgo

Amostras 13 volumes a diversos.

Cimento 200 barricas á ordem. Chapéos 2 caixas a Joaquim da Silva Carvalho & C., 3 a Braga & Sá, 2 a Adoldho & Ferrão. Cerveja 100 caixas e 20 barricas á ordem, 20 caixas a Affonso Oliveira & C., 50 a F. G. de Araujo, 15 a Rocha Irmão & C., 10 a Sulzer & Koeclin, 20 a Joaquim D. Simões & C. Conservas 11 caixas a R. de Drusina & C.

Drogas 3 volumes a F. Manoel da Silva & C., 7 a J. C. Levy & C.

Ervilhas 15 garrafões a Rosa & Queiroz.

Flores artificiaes 1 caixa a Adolpho & Ferrão. Ferragens 3 caixas á ordem, 3 a E. Lauria & C., 2 a Ferreira & Irmão, 10 a Leite Basto & C., 5 a Oliveira Basto & C., 1 a J. de Azevedo & C., 1 a Manoel J. Ribeiro, 2 a A. D. Carneiro Vianna, 3 a Salazar & C.

Genebra 30 caixas a Rosa & Queiroz.

Linha 2 volumes a Gomes de Mattos Irmãos.

Mercadorias diversas: 6 volumes a Otto Bohres Successor, 1 a Manoel J. Ribeiro, 2 a Sulzer & Koeclin, 2 a A. J. M. Guimarães, 5 a A. D. Carneiro Vianna, 1 a Guimarães Cardoso & C, 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 7 a J. S. de L. Pinho, 1 a A. José Maia & Irmão. 2 a J. A. Veiga, 2 a Oliveira Bastos & C., 2 a J. P. Fontes, 3 a V. Neesen, 4 a Victor Prealle, 1 a Theodoro Just, 2 a G. Spteler, 28 á ordem, 6 a J. Augusto dos Santos & C., 4 a A. Fernandes & C., 1 a F. Lauria & C., 14 a H. Peterson & C., 3 a Adolpho & Ferrão, 3 a Maia Irmão & C. Machinas 3 caixas á ordem, ditas de costura 6 caixas á ordem, 12 a Theodoro Just.

Phosphoros 15 caixões a Joaquim Duarte Simees & C., 15 á ordem, 5 a Rodrigues de Faria & C., 5 a Dias Pinheiro & C. Piano 1 caixa a Theodoro Just. Parafina 14 caixas a F. José dos Passos. Papel 33 fardos á ordem, 4 a Antonio José Maia & Irmão, 9 a Sulzer & Koeclin, 30 a S. Just, 7 caixas a A. Pereira da Cunha.

Queijo 2 tinas á ordem.

Tintas 30 barricas a F. Manoel da Silva & C.

Velas 5 caixas á ordem.

Carga de Lisboa

Agua ingleza 2 caixas a J. C. Levy & C.

Calçado 1 caixa a Albino Cruz & C. Conservas 110 caixas a Domingos Alves Matheus & C.

Livros 1 caixa a G. Laport & C.

Phosphoros 2 caixas a F. R. Pinto Guimarães. Papel 1 caixa ao mesmo.

Vinho 11 pipas e 175 a Baltar Irmãos & C. Vidros 54 volumes a Martins Veiga & C.

Vapor americano *Advance*, entrado de New-York e escala no dia 30 de junho, e consignado a Henry Forster & C., manifestou:

Amostras 5 volumes á diversos.

Banha 77 barris aos consignatarios, 52 a Joaquim D. Simões & C., 50 á ordem, 25 a Carvalho & C. Couros 1 caixa a H. Stolzenback & C.

Farinha de trigo 2,000 barricas e 2 meias ditas aos consignatarios.

Machinas de costura 2 caixas á ordem. Maizena 100 caixas a Fraga Rocha & C., 40 aos consignatarios, 40 a Carvalho & C., 50 a Joaquim Duarte Simões & C., 50 á ordem. Mercadorias diversas 19 volumes á ordem, 1 a F. Guimarães & C., 1 a Reis & Santos, 1 a H. Pritchard, 27 aos consignatarios, 1 a H. Stolzenback & C., 1 a E. Roberto, 1 a S. Martins, 1 a B. A. Soares Leite, 2 a J. S. da Silva Pinto, 7 a F. da Costa & C. Medicamentos 17 volumes a Francisco Manoel da Silva & C. Machinas para descaroçar algodão 10 caixas aos consignatarios.

Oleo de sementes de algodão 2 caixas a Faria Sobrinho & C.

Pregos 40 barricas á ordem. 100 aos consignatarios. Papel 1 caixa aos consignatarios.

Tecidos diversos 1 volume a A. Vieira & C. Tinta 6 volumes a H. Stolzenback & C. 2 á ordem. Toucinho 10 barris aos consignatarios, 10 a Guimarães Rocha & C.

Vidros 11 volumes a B. Duarte Campos & C.

Barca ingleza *Suzerain*, entrada de Cardiff, na mesma data e consignada a Wilson Son & C., manifestou:

Carvão de pedra 646 toneladas aos consignatarios.

Vapor nacional *S. Francisco*, entrado dos portos do sul, no dia 30 de junho, e consignado a Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor, manifestou:

Algodão 47 saccas a Miguel José Alves. Azeite de palma 5 barris a João V. Alves Matheus & C.

Barricas 118 a G. Lourenço, 85 á ordem.

Genebra 50 caixas a João V. Alves Matheus & C.

Milho 920 saccos a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.

Pipas 300 a Ferreira Pinto & C., 6 a G. Lourenço. Pedras de amollar 100 a Ferreira Cascão & Filho. Piassava 28 pacotes a Beltrão & Costa.

Tamancos 2 fardos a Almeida Machado & C. Tapioca 10 saccos a Rodrigues de Faria & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO
Em 28 de junho de 1884

Para o exterior

— No vapor francez *Vile de Bahia*, carregou: Para o Havre, A. Labille 600 couros verdes com 12,600 kilos.

— Na barca portugueza *Pereira Borges*, carregou: Para Lisboa, S. Guimarães & C. 131 couros salgados com 1,572 kilos.

— No patacho portuguez *Fanny*, carregou: Para Lisboa, N. M. do Eirado 500 saccos com 37,400 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— Na escuna allemã *Asma*, carregou: Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 700 barricas com 73,524 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Ceará*, carregou: Para o Pará, P. Alves & C. 15 barricas com 750 kilos de assucar refinado; F. de Souza Martins 150 ditas com 7,093 ditos de dito branco; J. S. Loyo & Filho 100 5 ditas com 891 ditos de dito; N. M. do Eirado 900 ditas com 53,082 ditos de dito; F. J. de Barros Junior 6 duzias de espanadores de pennas.

Para Maranhão, F. J. de Barros Junior 35 barricas com 2,730 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregou: Para Penedo, C. Pernambucana 1,051 saccos com sal.

MOVIMENTO DO PORTO
Navios entrados no dia 29

Buenos-Ayres e escalas—12 dias, vapor inglez *Tagus*, de 1,962 toneladas, commandante Spooner, equipagem 103, carga varios generos; a Adanson Howie & C.

Bahia e escalas—11 dias, vapor naciona *S. Francisco*, de 381 toneladas, commandante Joaquim da Silva Pereira, equipagem 30, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Fernando de Noronha pelas Roccas—4 dias, vapor nacional *Giquiá*, de 320 toneladas, commandante Domingos H. Mafra, equipagem 30, em lastro; a Companhia Pernambucana.

Sahidos no mesmo dia

Southampton por escalas—Vapor inglez *Tagus*, commandante Spooner; carga varios generos.

Bahia—Vapor allemão Hamburgo, commandante K. Lorve; carga varios generos.

Navios entrados no dia 30

New-York e escalas—23 dias, vapor americano *Advance*, de 1,919 toneladas, commandante J. D. Beer, equipagem 57, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Carliff—70 dias, barca ingleza *Suzerain*, de 392 toneladas, capitão J. Jones, equipagem 11, carga carvão; a Wilson Sons & C.

Port-Elizabeth—30 dias, patacho inglez *Paran*, de 240 toneladas, capitão J. A. Graham, equipagem 8, em lastro; á ordem.

New-York e escalas — 30 dias, vapor inglez *Therezina*, de 683 toneladas, commandante E J. Collings, equipagem 28, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Observação

Não houve sahidas.

VAPORES ESPERADOS

Pazo	da Europa	a 3
Bahia	do norte	a 3
Cordillera	do Pacifico	a 3
Ville de Bahia	do sul	a 3
Senegal	da Europa	a 5
Cotopaxi	da Europa	a 6
Pará	do sul	a 7
Ville de Pernambuco	da Europa	a 7
Sculptor	da Europa	a 7
Hamburg	da Bahia	a 8
Trent	da Europa	a 11
Espirito Santo	do norte	a 12
Elbe	do sul	a 14
Derwent	do Rio de Janeiro	a 14
Mandos	do sul	a 16
Ville de Maceió	do sul	a 18
Minho	da Europa	a 20
Orenoque	do sul	a 20
Ceará	do norte	a 23
La Plata	da Europa	a 24
Neva	do sul	a 29
Pernambuco	da Europa	a 30
Valparaiso	do Pacifico	a 31

MUTILADO

COMPANHIA FERRO CARRIL DE PERNAMBUCO

Horario das partidas dos carros do 1.º de Julho de 1884 em diante

MAGDALENA

LUZ VERMELHA TARIFA 200 RÉIS

TRAJECTO 36 MINUTOS

Recife IDA				Magdalena VOLTA			
Dia	Dia	Dia	Noite	Dia	Dia	Dia	Noite
4.40	8.54	2.42	6.06	5.30	9.30	3.18	6.30
5.18	9.06	2.54	6.18	5.54	9.42	3.30	6.42
5.42	9.18	3.06	6.30	6.18	9.54	3.42	6.54
6.06	9.30	3.18	6.42	6.42	10.06	3.54	7.06
6.18	9.42	3.30	6.54	6.54	10.18	4.06	7.18
6.30	10.06	3.42	7.06	7.06	10.42	4.18	7.30
6.42	10.30	3.54	7.30	7.18	11.06	4.30	7.42
6.54	10.54	4.06	7.54	7.30	11.30	4.42	8.06
7.06	11.18	4.18	8.18	7.42	11.54	4.54	8.30
7.18	11.42	4.30	8.42	7.54	12.18	5.06	8.54
7.30	12.06	4.42	9.06	8.06	12.42	5.18	9.18
7.42	12.30	4.54	9.30	8.18	1.06	5.30	9.42
7.54	12.54	5.06	9.54	8.30	1.30	5.42	10.06
8.06	1.18	5.18	10.18	8.42	1.54	5.54	10.30
8.18	1.42	5.30	10.42	8.54	2.18	Noite	10.54
8.30	2.06	5.42	11.06	9.06	2.42	6.06	11.18
8.42	2.30	5.54	11.30	9.18	3.06	6.18	11.42
							12.06

FERNANDES VIEIRA

LUZ AMARELLA TARIFA 200 RÉIS

TRAJECTO 30 MINUTOS

Rua da Conceição IDA		Rua da Conceição VOLTA		Rua do Hospicio IDA		Rua do Hospicio VOLTA	
Dia	Dia	Dia	Dia	Dia	Dia	Dia	Dia
5.50	3.50	6.20	4.20	5.20	3.35	5.50	4.05
6.50	4.20	7.20	4.50	6.20	4.05	6.50	4.35
7.50	4.50	8.20	5.20	7.20	4.35	7.50	5.05
8.20	5.20	8.50	5.50	8.05	5 05	8.35	5.35
8.50	5.50	9.20	Noite	8.35	5.35	9.05	Noite
9.20	Noite	9.50	......	9.05	Noite	9.35	6.05
9.50	......	10.20	6.20	9.35	6.05	10.05	6.35
10.50	6.20	11.20	6.50	10.20	6.35	10.50	7.05
11.50	6.50	12.20	7.20	11.20	7.05	11.50	7.35
12.50	7.35	1.20	8.05	12.20	8.05	12.50	8.35
1.50	8.35	2.20	9.05	1.20	9.05	1.50	9.35
2.50	9.35	3.20	10.05	2.20	10.05	2.50	10.35
3.20	10.35	3.50	11.05	3.05	11.05	3.35	11.35

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

HORARIO DOS CARROS ESPECIAES

TARIFA DE 100 RÉIS POR PASSAGEM

Ponte Santa Isabel Rua Aurora IDA	VOLTA	Ponte Boa-Vista IDA	VOLTA	Largo Cinco Pontas IDA	VOLTA	TORRE IDA	VOLTA
Dia	Dia	Dia	Dia	Dia	Dia	Dia	Dia
5.40	o 6.00	6.20	6.40	6.00	6.20	6.00	6.15
6.40	o 7.00	7.00	7.20	6.40	7.00	7.00	7.15
7.40	o 8.00	7.40	8.00	7.20	7.40	7.30	7.45
8.40	o 9.00	8.20	8.40	8.00	8.20	8.00	8.15
9.40	o 10.0	9.00	9.20	8.40	9.00	8.30	8.45
10.25	10.45	9.40	10.00	9.20	9.40	9.00	9.15
11.05	11.25	10.20	10.40	10.00	10.20	9.30	9.45
11.45	12.05	11.00	11.20	10.40	11.00	10.30	10.45
12.25	12.45	11.40	12.00	11.20	11.40	11.45	12.00
1.05	1.25	12.20	12.40	12.00	12.20	12.45	1.00
o 2.10	2.30	1.00	1.20	12.40	1.00	1.45	2.00
o 3.05	3.25	1.40	2.00	1.20	1.40	2.45	3.00
o 4.05	4.25	2.20	2.40	2.00	2.20	3.15	3.30
o 5.05	5.25	3.00	3.20	2.40	3.00	3.45	4.00
5.45	o 6 05	3.10	4.00	3.20	3.40	4.15	4.30
Noite	Noite	4.20	4.40	4.00	4.20	4.45	5.00
6.25	6.45	5.00	5.20	4.40	5.00	5.15	5.30
7.05	7.25	5.40	6.00	5.20	5.40	5.45	6.00
7.45	o 8.05	Noite	Noite	6.00	6.20	Noite	Noite
		6.20	6.40			6.15	6.30
		7.00	7.20			6.45	7.00
						7.15	7.30
						7.45	8.00
						8.45	9.00
						9.45	10.00
						10.45	11.00

o Viagens co-incidentes com as partidas e chegadas dos trens de *Olinda.*

SERVIÇO DE DILIGENCIAS

LINHA DE AFOGADOS A S. AMARO DE JABOATÃO

Tarifa: Afog. a Jab. 1$300—Afog. a Tigipió 600 réis—Tigipió a Jaboatão 700 réis.

PARTIDAS	DIAS UTEIS Manhã	DIAS UTEIS Tarde	DOMINGOS E S NTIFICADOS Manhã	DOMINGOS E S NTIFICADOS Tarde
De Afogad.	6.30	3.45—5.00	6.30—7.30	3.30
De Jaboat.	7.00—8.15	5.30	8.15	5.00—6.00

Recife, 28 de Junho de 1884.

G. A. Schmidt, gerente.

COMPANHIA FERRO CARRIL DE PERNAMBUCO

Regulamento de 18 de Outubro de 1875.

Art. 21. Os carros só poderão estacionar nas linhas principaes o tempo indispensavel para deixar ou receber passageiros, salvo o caso de força maior.

Art. 23. Os carros, cuja lotação inclusive a das plata-formas não estiver completa, pararão em qualquer ponto para largar ou tomar passageiros, salvo achando-se em curvas e rampas, ou á entrada e approximação dos desvios.

Art. 24. O facto de estar um passageiro munido de bilhete, não lhe dá direito á entrada em um carro de lotação completa.

A viagem considera-se terminada para o passageiro, desde que este em qualquer ponto da linha se apeie do carro.

Art. 25. As pessoas que entrarem nos carros da companhia, ficam sujeitas ás prescripções dos seus regulamentos.

Art. 26. E' expressamente prohibido:

§ 1.º Viajar nos carros transportando comsigo volumes que não possam ser collocados sob os bancos, no espaço destinado a cada passageiro.

§ 2.º Trazer nos carros armas carregadas ou materias explosivas.

§ 3.º Conduzir comsigo animaes, ou quaesquer objectos que incommodem os demais passageiros.

§ 4.º Entrar nos carros não estando decentemente vestido ou em estado de embriaguez.

§ 5.º Fumar nos carros que não sejam para esse fim destinados.

Art. 27. O importe da passagem em qualquer das linhas da companhia, é exigivel, desde que tenha entrado no carro o passageiro, o qual, no acto do pagamento, receberá do conductor um *coupon* numerado, que lhe servirá de quitação e deverá conservar durante todo o tempo que permanecer no carro, sob pena de ficar sujeito á nova cobrança.

Sob qualquer pretexto que seja, o passageiro não poderá recusar-se ao recebimento do *coupon* de quitação, cuja posse é a unica prova aceitavel do pagamento de sua passagem e ao mesmo tempo titulo para reclamação de qualquer objecto deixado no carro, ou outro attinente ao serviço.

§ Unico. Durante a viagem de cada carro a companhia se reserva o direito de fazer conferir a cobrança das passagens por agentes de sua confiança, sem vexame para os passageiros.

Art. 28. As crianças até 3 annos presumiveis de idade passarão gratuitamente, uma vez que não tomem lugar, ou nos assentos ou nas plata-formas dos carros, vindo no collo ou sobre os joelhos das pessoas que as acompanharem.

Art. 33. Incumbe ao engenheiro fiscal providenciar para que seja garantido á empresa o livre uso de suas linhas, requisitando das autoridades competentes as medidas necessarias para que não seja perturbada a circulação dos carros.

Postura municipal de 21 de Abril de 1875

Ninguem poderá obstruir as linhas ferreas das empresas de transporte desta cidade, lançando sobre ellas páos, pedras, ou outros quaesquer objectos e nem fazer collocar e demorar sobre ellas, carros, carroças ou animaes, de modo que embarecem o seu trafego, sob pena de multa de 5$000 e tres dias de prisão e o duplo por cada reincidencia.

SANTO AMARO

LUZ AZUL TARIFA 200 RÉIS

TRAJECTO 30 MINUTOS

Recife IDA				Santo Amaro VOLTA			
Dia	Dia	Dia	Noite	Dia	Dia	Dia	Noite
A 6.00	A 10.10	C 3.20	C 6.20	A 6.30	A 10.10	A 2.40	A 6.10
C 6.20	A 10.40	A 3.40	A 6.40	C 6.50	A 10.40	A 3.10	A 6.30
A 6.40	A 11.10	A 4.00	A 7.10	A 7.10	A 11.10	A 3.30	C 6.50
A 7.00	A 11.40	C 4.20	A 7.40	A 7.30	A 11.40	C 3.50	A 7.10
C 7.20	A 12.10	A 4.40	A 8.10	C 7.50	A 12.10	A 4.10	A 7.40
A 7.40	A 12.40	A 5.00	A 8.40	A 8.10	A 12.40	A 4.30	A 8.10
A 8.00	A 1.10	C 5.20	A 9.10	A 8.30	A 1.10	C 4.50	A 8.40
C 8.20	A 1.40	A 5.40	A 9.40	C 8.50	A 1.40	A 5.10	A 9.10
A 8.40	A 2.10	A 6.00	A 10.10	A 9.10	A 2.10	A 5.30	A 9.40
A 9.10	A 2.40	....	....	A 9.40	....	C 5.50	A 10.10
A 9.40	A 3.00	....	....	....	....	....	A 10.40

A—Viagens do Recife ao Asylo e vice-versa.
C—Idem » » » Cemiterio e vice-versa.

AFOGADOS

LUZ VERDE TARIFA 200 RÉIS

TRAJECTO 40 MINUTOS

Rua Duque de Caxias IDA		Rua Duque de Caxias VOLTA		Rua Marquez do Herval IDA		Rua Marquez do Herval VOLTA	
Dia	Dia	Dia	Dia	Dia	Dia	Dia	Dia
5.00	3.00	5.40	3.40	5.20	3.20	6.00	4.00
5.40	3.40	6.20	4.20	6.00	4.00	6.40	4.40
6.20	4.20	7.00	5.00	6.40	4.40	7.20	5.20
7.00	5.00	7.40	5.40	7.20	5.20	8.00	6.00
7.40	5.40	8.20	......	8.00	6.00	8.40	......
8.20	Noite	9.00	Noite	8.40	......	9.20	Noite
9.00	6.20	9.40	6.20	9.20	Noite	10.00	6.40
9.40	7.00	10.20	7.00	10.00	6.40	10.40	7.20
10.20	7.40	11.00	7.40	10.40	7.20	11.20	8.00
11.00	8.20	11.40	8.20	11.20	8.00	12.00	8.40
11.40	9.00	12.20	9.00	12.00	8.40	12.40	9.20
12.20	9.40	1.00	9.40	12.40	9.20	1.20	10.00
1.00	10.20	1.40	10.20	1.20	10.00	2.00	10.40
1.40	11.00	2.20	11.00	2.00	10.40	2.40	11.20
2.20	......	3.00	11.40	2.40	......	3.20	......

MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor

Pará

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de junho e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

44 RUA DO COMMERCIO 44

PORTOS DO SUL

O vapor

Bahia

Commandante 1º tenente Aureliano Izaac

E' esperado dos portos do norte até o dia 1 de julho e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

Recebe tambem carga para **Santos** e **Rio Grande**, frete modico.

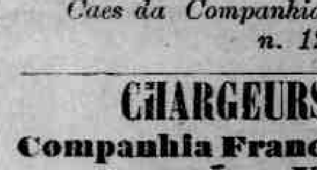
Para carga, passagens, **encommendas** e valores, tracta-se na agencia

44 RUA DO COMMERCIO - 44

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará



Segue no dia 5 de julho o vapor *Pirapama* commandante Rino, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambuca n. 12

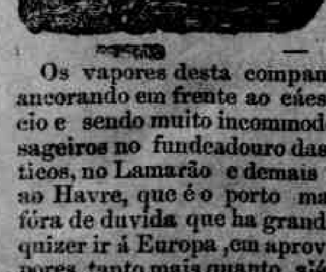
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer

Ville de Bahia



Espera-se dos portos do sul até o dia 3 de julho, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre, com escala por Lisboa.

Os vapores desta companhia entram no porto ancorando em frente ao caes da praça do Commercio e sendo muito incommodo o embarque dos passageiros no fundeadouro das paquetes transatlanticos, no Lamarão e demais devendo todos aportar ao Havre, que é o porto mais visinho de Paris, é fóra de duvida que ha grande vantagem para quem quizer ir á Europa, em aproveitar-se dos ditos vapores, tanto mais quanto, além de serem os preços das passagens mais modicos, as despezas do embarque aqui e as do transporte do Havre a Paris, são muito menores do que as que demandam as viagens nos paquetes das outras linhas.

Conduzem medico a bordo, são de marcha rapida e offerecem excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Steamer

Ville de Pernambuco

E' esperado da Europa até o dia 8 de julho, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim dese poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

AGENTES

Augusto F. de Oliveira & C.

42 - RUA DO COMMERCIO - 42

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschatf

O VAPOR

Hamburg

E' esperado da **Bahia** até o dia 8 do corrente seguindo depois da demora necessaria para o

Ceará, Maranhão, Pará, Ilha da Madeira, Lisboa e Hamburgo

Para passagens, frete, etc., tracta-se com os agentes.

Borstelmann & C.

RUA DO VIGARIO N. 3

1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O vapor

Cotopaxi

Espera-se da Europa até o dia 6 de julho e seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os

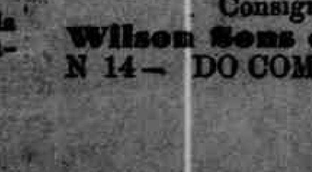
Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

O vapor

Cordillera



Espera-se dos portos do sul até o dia 3 de junho, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete; tracta-se com os

Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N 14— DO COMMERCIO - N. 14.

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Itinerario

IDA

Sahida	Southampton	1	9	24
Chegada	Bordeaux	4	.	.
«	Vigo	..	.	27
«	Lisbôa	7	13	29
«	S. Vicente	•	.	5
«	Pernambuco	20	24	10
«	Maceió	21	..	..
«	Bahia	22	26	12
«	Rio de Janeiro	26	29	15
«	Santos	28	..	.
«	Montevidéo	..	5	22
«	Buenos-Ayres	..	7	24

VOLTA

Sahidas	BuenosAyres	17	1
«	Montevidéo	18	2
«	Santos	.	7
«	Rio de Janeiro	24	9
Chegada	Bahia	27	12
«	Maceió	..	13
«	Pernambuco	29	14
«	S. Vicente	..	20
«	Lisboa	11	26
«	Vigo	..	28
«	Southampton	15	30

Conforme as ordens do Rio de Janeiro

Só tocará se precisar carvão.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

3—Rua do Commercio—3

Aracaty

Segue com toda a brevidade o hyate *Deus te guie* recebe carga a tractar no caes do Loyo a bordo com o mestre, ou na rua da Madre de Deus n. 8.

Recife, 26 de junho de 1884.

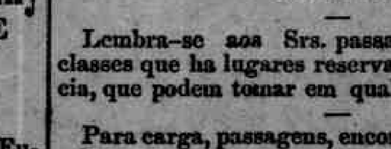
COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Senegal

Commandante Baule



Espera-se da Europa até o dia 5 de julho, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na **Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo**

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 RUA DO COMMERCIO —9

LEILÕES

Agente Pinto

— Terça-feira, 1 de julho, leilão das seis casas terreas da rua de S. João de ns. 32 a 42, e outros predios pertencentes a massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça.

Em continuação leilão das dividas do espolio de Manoel Lopes de Azevedo Maia, na importancia de 3:101$720.

Leilão

Em continuação

De lindos jarros, fructeiras, caixinhas, grupos de cavallos, castiçaes, passarinhos, portas retratos, jardineiras, caixas com espelhos e muitos outros objectos de apurados gostos e phantasias.

Terça-feira 1 de julho

AS 11 HORAS

No armazem da rua do Bom Jesus n. 51

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

Das dividas na importancia de 3:958$660 pertencentes ao espolio do finado Manoel Lopes de Azevedo Maia.

Terça-feira, 1 de julho

As 11 horas

Na rua do Bom Jesus n. 43

O agente Pinto levará a leilão por autorisação e em presença do Sr. consul de Portugal as dividas pertencentes ao espolio do subdito portuguez Manoel Lopes de Azevedo Maia (que fôra estabelecido já na Escada) na importancia de 3:101$620 constantes de lettras, bilhetes e pedidos

A's 11 horas

Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43

Leilão

De predios

A saber

Sobrado da rua Vidal de Negreiros n. 62.

Dito da rua do Padre Nobrega n. 2.

Casas terreas da rua Paço da Patria ns. 3, 5 a 7.

Terrenos com quartos na mesma rua ns. 9 e 11.

Casa terrea sem divisão, da rua de S. João n. 41.

Seis casas terreas novas na mesma rua ns. 32 a 44.

Uma dita dita da rua do Padre Floriano n. 27.

Um sobrado da rua do Commercio, em Olinda, n. 22.

Terça-feira, 1 de julho

A's 11 horas

NO ESCRIPTORIO DA RUA DO BOM JESUS N. 43

O agente Pinto levará a leilão, á requerimento do administrador da massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça, por mandado e em presença do Illm. Sr. Dr. juiz do direito especial do commercio, os predios e terrenos acima mencionados, que fazem parte da referida massa; 11 horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 43.

3º e ultimo leilao

Do sobrado de um andar, na rua Bemfica n. 31, Passagem da Magdalena.

Quinta-feira, 3 de julho

Ao meio dia em ponto

CARMO E SILVA

Por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, e a requerimento de Manoel Marques Avila, inventariante dos bens do espolio de Manoel Ignacio Avila, com a sentença do mesmo Exm. juiz, servindo de base a ultima offerta de 6:600$, como manda o ultimo despacho do Exm. juiz.

Venderá:

O sobrado de um andar e sotão, com 3 portas de frente, varanda de ferro com grades, commodos e muito solido, em solo proprio, a rua de Bemfica n. 31, Passagem da Magdalena.

Na agencia travessa do Corpo Santo n. 27.

Leilão

Agente Britto

Terça-feira 1 do corrente

A's 11 horas

De um bonito boi e uma carroça de duas rodas, uma balança grande de Romão, moveis etc.

O agente acima levará a leilão o seguinte: 1 mobilia de amarello 1 rica secretaria de jacarandá 1 guarda vestido, 1 guarda louça, 1 cama de jacarandá, 1 lustro de 3 luzes para gaz carbonico, camas, berços, cadeiras avulsas, 1 toillet de jacarandá e muitos outros objectos.

Na rua do Rangel n. 41

Leilão

Agente Pestana

De 47 caixas com cerveja allemã em garrafas e meias e 25 caixas com batatas.

Terça-feira 1 de julho

A's 11 horas

NO ARMAZEM DO SR. ANNES NO LARGO DA ALFANDEGA

O agente Pestana competentemente autorisado fará leilão dos generos acima mencionados.

Ao correr do martello

Leilão

De uma boa carroça e um bonito boi

O agente Martins, por mandado do Illm. Sr Dr. juiz substituto da vara civel e a requerimento de José Antonio Pereira, venderá em leilão um boi e uma carroça, penhorados a João Antonio Velloso.

Quarta-feira, 2 de julho

A's 11 horas

Em frente ao armazem n. 16 da rua do Imperador

Agente Burlamaqui

2.º Leilão definitivo

Quarta-feira, 2 de julho

AS 11 HORAS

No armazem da rua do Imperador n. 22

Do grande sobrado n. 10 no pateo da Santa Cruz

O agente acima por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, venderá em leilão um bom predio com todos os commodos para grande familia e já conhecido pelos Srs. pretendentes, pertencente ao espolio dos finados João Luiz Ferreira Ribeiro e sua mulher.

Leilão

De fazendas limpas e avariadas

Constando

De algodão de listras, zephiros, brins, cambraias, espartilhos, meias, cachimbos, grampos, chapéos de sol e muitas outras fazendas.

Quinta-feira, 3 de julho

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Alfredo Guimarães

Em seu armazem á rua do Bom Jesus n. 45

Leilão

Agente Britto

Quarta-feira, 3 de julho

Livramento n. 31

O agente acima venderá em leilão ao correr do martello o seguinte:

Casaveques, peças de cassinetas, meias, fichús, 20 duzias de pentes, correntes de plaquet, bicos, fitas de velludo, 1 mobilia de jacarandá, 4 cadeiras novas de amarello de braço, 2 cadeiras de junco de balanço, 1 mesa elastica, 6 taboas, 1 grande espelho oval, 2 ricos porta-licor, e diversidades de objectos miudos.

Leilão

Agente Burlamaqui

Quinta-feira, 3 do corrente

A's 11 horas

No armazem alfandegado da Companhia Pernambucana n. 18

O agente acima levará a leilão 122 trilhos de ferro e aço por ordem dos Srs Pohlman & C. e por conta e risco de quem pertencer, salvados do vapor belga *Copernicus* por autorisação do Illm. Sr. inspector da Alfandega e com assistencia de um empregado da mesma Alfandega.

Ultimo leilão

Do sobrado de 2 andares e sotão, sito a rua da Restauração, antiga rua da Guia n. 34.

Quinta-feira, 3 de julho

A's 11 horas

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 10

O agente Gusmão, levará ao ultimo leilão por mandado e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e a requerimento de João Francisco de Souza o sobrado acima mencionado, podendo desde já ser examinado pelos Srs. compradores.

Leilão

De um excellente sobrado de um andar e sotão com muito boas accommodações em terreno proprio com encanamento d'agua e gaz, banheiro e caixa d'agua sito no pateo do Terço n. 44, com quintal e portão com sahida para a rua de Frei Henrique.

Quinta-feira, 3 do julho

A's 11 horas

O agente Gusmão competentemente autorisado fará leilão em seu escriptorio a rua do Marquez de Olinda n. 10 do excellente sobrado acima, para ver e informações, podem dirigir-se ao agente.

LEILÃO

DE

mobilias, pianos, secretarias, espelhos, quadros, moveis, louça, vidros e uma cadeira com rodas para doentes.

A SABER:

SALA DE ENTRADA

Um piano forte, uma mobilia a Luiz XV, com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos com pedras, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 espelhos ovaes, dourados, 2 quadros, 1 tapete de sofá, 5 ...os de porta, e 2 escarradeiras.

MUTILADO

SALA DE JANTAR

Um guarda-louça envidraçado, 1 mesa elastica, 2 apparadores, 12 cadeiras, quadros, 1 relogio, louça, vidros, copos, calices, garrafas, 1 sofá, 2 consolos, 24 cadeiras de junco, mesas de differentes tamanhos.

SOBRADO, SALA DA FRENTE

Um piano de Blondel & Wignes, 1 mobilia com 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 4 jarros, 4 quadros dourados, 2 espelhos dourados, ovaes, para consolos, 1 secretaria franceza, 1 sofá de jacarandá.

SALA DE DETRAZ

Uma mobilia americana toda de junco tecido, 1 secretaria, 2 mesas, 1 dita de jogo, 1 toilet, 4 quadros dourados e 6 jarros para flores.

PRIMEIRO QUARTO

Uma cama franceza, 1 guarda-vestido de amarello, 1 lavatorio com pedra, 1 cadeira com encosto movediço, 1 commoda, 1 lavatorio, 1 marquezão, 1 toilet de jacarandá com pedra e espelho

SEGUNDO QUARTO

Uma guarda-roupa, 1 commoda, 1 armario, 6 cadeiras, 1 toilet, 2 cadeiras de balanço e muitos outros moveis de casa de familia.

Quinta-feira 3 de julho

O agente Pinto levará a leilão os moveis e mais objectos existentes no primeiro andar e pavimento terreo do sobrado da rua da Santa Cruz n. 10, em que morou o Sr. Albuquerque Mello.

A's 10 horas partirá da estação da rua do Brum um bond da linha da Magdalena, que dará passagem gratis aos concurrentes.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um porteiro; a tratar na rua da Imperatriz n. 15.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para quatro pessoas: na rua de S. Francisco n. 31.

— Aluga-se o 1º e 2º andares de n. 24 á rua do Aragão; as casas terreas de n. 36 á rua da Ventura, na Capunga, a de n. 1 da travessa da Hora, e 26 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro; a tratar na rua do Hospicio n. 32.

— Precisa-se de uma senhora bem educada, preferindo-se estrangeira, que saiba bem as linguas para tomar conta de uma menina de 7 annos, e dirigir a sua educação: a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira á Ponte de Uchôa, em frente a estação.

— Aluga-se os andares superiores do predio n. 51, sito á rua do Imperador: a tratar no pavimento terreo do predio n. 10, á praça do Commercio.

— Aluga-se um sitio no Chacon, com casa reedificada, com accommodações para familia; a tratar na rua do Cabugá n. 7 A, ou á rua da Aurora n. 81, armazem de molhados.

— Aluga-se uma grande casa em Santo Amaro, rua Lembrança do Gomes n. 1, muito fresca, com grande sotão, dous grandes quintaes murados e com boa penna d'agua; a tratar na rua da Imperatriz n. 32, segundo andar.

Precisa-se de uma boa cozinheira na rua do Vigario n. 2, ou rua do Paysandu (Chora Menino) n. 19.

— Aluga-se uma casa em Santo Amaro das Salinas, á estrada de Luiz do Rego n. 13, com 2 salas, 3 quartos, cosinha, quintal murado, e tambem se aluga duas pequenas casinhas: a tratar junto n. 19, taverna.

— Aluga se a casa n. 8 do largo da Soledade com commodos para numerosa familia, agua canalisada e gallinheiro, e se acha novamente reparada e asseiada; a tratar na rua Direita numero 32.

— Corta se vestidos de senhora por figurinos e por commodo preço, faz se enxovaes para baptisados e concerta-se chapeos de senhora; na rua da Madre de Deus n. 7, 1º andar.

— Ensina se allemão, inglez e francez; na rua da Gloria n. 43, andar terreo.

São convidados os credores do fallido Procopio Santiago de Senna, para apresentarem as suas contas ou titulos do credito, no praso de 8 dias a contar de hoje, afim de serem attendidos no rateio, na travessa das Cruzes n. 8 rua do Barão da Victoria n. 38.

Luvas frescas de pellica

Acaba de receber o Pedro Antunes & C. novas e frescas luvas brancas e de cores para homens e senhoras: na rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua de Hortas numero 76.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar: na rua de Fernandes Vieira n. 24, taverna.

Aviso

Eu abaixo assignado scientifico a quem na boa fé possa ser illudido, que não compre, permute ou faça qualquer transacção com Francisco Muniz Furtado com o terreno annexo ao do abaixo assignado, na segunda travessa do Pombal, sem que o mesmo abaixo assignado seja consultado, para evitar questões. Recife, 1 de julho de 84.

Manoel Maria da Silva.

Clara Barbosa d'Eça Salgueiro

O capitão Francisco das Chagas Salgueiro, bacharel Manoel Antonio dos Passos e Silva, Anna Barbosa d'Eça, José Frascisco Barbosa d'Eça (ausente), Mathilde Francisca dos Passos e Silva, Joanna Evangelista d'Eça, Clara Barbosa Salgueira e Anna Barbosa Salgueiro, agradecem cordialmente á todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua presada e sempre lembrada mulher, cunhada, filha, irmã e mãi Clara Barbosa d'Eça Salgueiro, e especialmente aos Illms Srs. conego Dr. Joaquim Graciano de Araujo e professor Custodio José da Silva Pessoa, pelos obsequios prestados á finada durante a sua enfermidade; e de novo concidam a todos a dignarem-se assistar a missa que por sua alma mandam resar quinta-feira 3 de julho, ás 7 horas da manhã, na igreja de N. S. do Carmo da mesma cidade, pelo que desde já se confessam sinceramente reconhecidos.

A casa n. 27 da rua do Padre Floriano

que vai em leilão e pertence á massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça, é foreira á Santa Casa de Misericordia de Loanda. O procurador desta tem escriptorio no 1.º andar da casa n. 7 á rua do Bom Jesus.

Sant'Anna do Mattos

Vende-se barato uma grande e boa casa de pedra e cal sita na rua da villa de Sant'Anna do Mattos do Rio Grande do Norte, proxima e fronteira ao mercado, a qual se torna recommendavel não só pela localidade e commodos como por contar ja uma boa armação para qualquer ramo de negocio: podendo os pretendentes entenderem-se nessa villa com o Sr. Francisco Gallok ou com o proprietario da mesma casa Joaquim Moreira Reis em Pernambuco á rua do Crespo n. 10.

AO PUBLICO

Hermina Costa & C., tendo aberto uma photographia no predio n. 14, sito á rua do Barão da Victoria, convidam o respeitavel publico para visitar o mesmo estabelecimento, onde por preço rasoavel se encarregam não só de tirar, caprichosamente, retratos e vistas photographicas como tambem de trabalhos a oleo, a pastel, fumoiseto.

QUEIJO DE LEITE GARANTIDO PURO SERIDÓ FABRICADO PARA J. DE MACEDO PERNAMBUCO

AVISO

Para que o publico reconheça que os queijos carimbados com a marca acima, importa seria e bem fundada garantia do recebedor, transcreve aqui a 3.ª parte de suas instrucções sob as quaes são fabricados os mesmos queijos no SERIDO', cuja inspecção é alli feita por seus agentes, a quem compete carimbar sómente os que recebem dos fabricantes com as suas devidas numerações em baixo relevo, como se verificará nos mesmos queijos, na parte inferior a marca supra.

INSTRUCÇÕES

3.ª parte. Os fabricantes marcarão os queijos no acto de pol-os nas formas com as numerações que lhes forem fornecidas pelos mesmos agentes, deixando porém de os marcar quando o queijo não sahir nas condições exigidas, pelo qual perceberá o fabricante o mesmo preço como se estivesse marcado.

Do que fica acima dito comprehenderão bem os apreciadores do leite do SERIDO' que só desta marca se poderá fazer um presente de leite puro. As encommendas para caixas de 4, 6 e 12 queijos deverãoser feitas com antecedencia no armazem do recebedor á rua da Madre de Deus n. 5, a vontade dos compradores, nas principaes casas de molhados a retalho desta cidade.

Recebe dos portos do norte por todos os paquetes nacionaes.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes dous meios n. 1,521 com a sorte de 4:000$000, 1 inteiro n. 1,714 com a sorte de 800$000, dous meios n. 1,547 com a sorte de 100$, dous quartos n. 2,135 com a sorte de 100$ e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 189.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (50.ª), que se extrahirá na quint-feira 3 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Congresso Pharmaceutico

Tenho a honra de convidar a todos os collegas para a sessão ordinaria de hoje, que terá lugar ás horas e no lugar do costume. N'esta sessão será lida a petição que o Congresso vai enviar á Assembléa Geral Legislativa, tratando de interesse da classe; pelo que espera-se o comparecimento de todos os interessados.

Recife, 1º de julho de 1884.

Antonio Martiniano Veras,
1º secretario.

Aluga-se

O armazem n. 114 da rua do Marquez do Herval; a tratar na rua de Santa Thereza n. 16.

AMAS

Precisa-se de uma cosinheira e de uma engommadeira, peritas, para servirem fóra da cidade. Prefere-se portuguezas. Paga-se bem. A tratar no pateo do Terço n. 16, 1º andar ou na rua do Corredor do Bispo n. 2.

Engommadeira e cosinheira

Precisa-se de uma engommadeira e outra para cosinheira. Rua da Aurora n. 109 H, ou Barão do Triumpho n. 68.

Congresso Dramatico Beneficente

De ordem do Sr. presidente desta sociedade convidam-se aos Srs. socios á reunirem-se amanhã, ás 4 horas da tarde (em sessão) no 2º andar do predio n. 73 á praça de Pedro II, afim de assistirem á prestação de contas e tratar-se de outros assumptos referentes á mesma sociedade.

Recife, 30 de junho de 1884.

O secretario,
Francisco Pereira da Costa.

Aluga-se barato

A casa n. 45 á rua Vidal de Negreiros.

O 2º e 3º andares no largo do Corpo Santo n. 4.

O sitio na estrada de João de Barros n. 19, com frueteiras e baixa de capim.

A tratar no largo do Corpo Santo, 19, primeiro andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pequena familia; na rua do Marquez do Herval n. 79. Quer-se que durma em casa.

14$000

Aluga-se a casa n. 6 da travessa do Freitas, antiga do Trindade, em S. José, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal e cacimba; a chave se acha junto n. 8, e trata-se na rua da Guia n. 62, Recife.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 á 16 annos de idade, com pratica de molhados; na rua Imperial numero 135.

— Nesta typographia vendem-se os seguintes livros:

Picturesque America The Land We live in obra illustrada, e com gravuras, 48 volumes, 30$000.

Archivos do Museu Nacional, obra illustrada com gravuras, 9 volumes, 20$000.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

Acham-se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 50 em beneficio da irmandade da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá quinta feira, 3 de julho.

PREÇOS

Inteiro	4:000
Meio	2:000
Quarto	1:000
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	3:500
Meio	1:750
Quarto	875

Joaquim Pires da Silva.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 50ª a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá quinta-feira, 3 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes dous meios n. 3,564 com a sorte de 200$000, o inteiro 3,444 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 32$000, 16$ e 8$, da loteria (49.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 189.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (50.ª), que se extrahirá na quintda-feira 3 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiusa.

Fabrica de fiação e tecidos

Magdalena

Nesta fabrica se precisa de meninos para aprendizes.

LYRICO

CHAPELINAS E CHAPEOS

NA

CHAPELARIA VICTORIA

Praça da Independência ns. 36 40

DE

J. da Silva Carvalho & C.º

Um lindo sortimento em chapellinas e chapéos para senhoras em todas as cores, ultimos modellos do mez de maio. Nesta casa tem sempre um completo sortimento em artigos de chapellaria, tanto para homens, senhoras e crianças, e recebe mensalmente das principaes modistas de Paris o que ha de mais alta novidade em chapéos e chapellinas.

Garante-se sinceridade e preços modicos.

Aluga-se

o segundo andar da rua da Madre de Deus n. 30, entrada pelo becco da Cacimba; a tratar no armazem.

E' sem igual

a massa de mandioca que se vende na Cambôa do Carmo n. 10, sendo secca, a 1$ o kilo, e molhada a 800 rs.

Rua do Brum

Aluga-se o 2º e 3º andares do sobrado da rua do Brum n. 62; a tratar no mesmo, padaria.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua do Basão da Victoria n. 61, segundo andar.

Pechincha

Vende-se por qualquer preço a casa n. 20 da rua de S. José, que rende 29$000 mensaes; a tratar na rua velha de Santa Rita n. 41, sobrado.

Muita attenção

Na rua da União n. 47 faz-se plissés e recorta-se babados seda de todas as larguras, pontudos, redondos e miudos.

Exigir o sello Francez. **SOLUÇÃO COIRRE** *Exigir o sello Francez.*

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da **Europa** na *Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsias.*

Paris, COIRRE, Phco, 79, rua do Cherche-Midi. — Depositos nas principaes Pharmacias.

XAROPE

FERRUGINOSO

de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga

ao *PROTO-IODURETO de FERRO*

Preparado por **J.-P. LAROZE**, Pharmaceutico

PARIS — 2, Rue des Lions St-Paul — PARIS

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

O Proto-Iodureto de Ferro, bem preparado, bem conservado, principalmente no estado liquido, é de todas as preparações ferruginosas, a que produz os melhores resultados. Sob a influencia dos principios amargo e tonicos, da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz effeito prompto sobre o resultado do sangue, a força; a ... a dureza; aos differentes tecidos, a actividade e energia necessarias ás suas funcções diversas.

Porisso, o Xarope Ferruginoso de J.-P. Laroze, é considerado pelos medicos da Faculdade de Paris, como o especifico mais acertado para as Doenças do langor, Chlorose, Anemia, Chlorit-Anemia, Fluxos brancos com digestões demoradas, Molestias escorbuticas e escrofulosas, Rachitismo etc.

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas TONICO, ANTI-NERVOSO contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras do Estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com IODURETO DE POTASSIO contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez do Sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranjas amargas com BROMURETO DE POTASSIO contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a Dentição.

DEPOSITO EM TODAS AS BOAS DROGARIAS DO BRAZIL.

MOLESTIAS DA PELLE

Seguramente e radicalmente curadas sem perigo nenhum para o organismo.

POMADA L. T. PIVER

ANTIHERPETICA.

Preparada por **G. GENDRON**, Pharmaceutico de 1ª classe

Muitos annos de experiencia tem provado o exito *constante* e *maravilhoso* da POMADA Antiherpetica L. T. PIVER contra *ECZEMAS* e as diversas affecções da pelle, como: *HERPES, IMPIGENS, PSORIASES, PITYRIASES, ULCERAS VARICOSAS*, etc.

Na *ECZEMA CHRONICA*, as comichões tão insupportaveis que impedem o doente de dormir, desapparecem logo com as primeiras applicações.

Cada vasilha é acompanhada de uma Noticia explicativa.

Deposito geral : Pharmacia GENDRON, Bouldᵗ Beaumarchais, 38ᵐᵒ, Paris.
Em Pernambuco : **Francesco M. da SILVA & Cª.**

DRAGEES FORTIN DE COPAIBA E BISMUTO

Estas **GRAGEAS**, admittidas nas Exposições de Paris e *privilegiadas*, curam rapidamente as **Molestias contagiosas** *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os **MEDICOS** as recommendam assim como a **INJECÇÃO FORTIN** hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.

Depositos em *Pernambuco* : FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cª e nas principaes pharmacias.

EPILEPSIA

HYSTERIA

CONVULSÕES

MOLESTIAS NERVOSAS

Cura quasi sempre! Allivio sempre!

POR MEIO DA

SOLUÇÃO ANTINERVOSA

DE

Laroyenne

VENDA EM GROSSO

PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS

PHARMACIA DUREL

Depositarios em *Pernambuco* : FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cª.

PEPTONA DEFRESNE

VINHO DEFRESNE

TONICO-NUTRITIVO

COM PEPTONA

(Carne assimilavel)

FERRO E LACTO-PHOSPHATO DE CAL NATURAES

Sendo o **Vinho Defresne** d'um gosto delicioso, tambem é o unico reconstituinte *natural* e *completo*.

É o mais precioso de todos os tonicos; sob a sua influencia, desvanecem-se os accidentes febris, renasce o appetite, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Emprega-se com exito contra a inappetencia, os crescimentos rapidos, convalescenças, molestias do estomago (Gastralgia, Gastritis e Dysenteria), e debilidade, a anemia e consumpção.

DEFRESNE : Fornecedor dos hospitaes, Paris. Autor da Pancreatina.

E todas as Pharmacias

Fran. M. da SILVA & C.

Extracto Composto DE SALSAPARRILHA DE Ayer

PARA A CURA RADICAL DAS

Escrofulas e todas as Molestias provenientes d'ellas e para DAR VIGOR AO CORPO e PURIFICAR O SANGUE.

Preparado pelo Dr. J. C. AYER & Cia Lowell Mass. E. U. A.

DEPOSITO GERAL

13—Rua Primeiro de Março—13

Rio de Janeiro

Unico agente em Pernambuco

ADAMSON HOWIE & C,

N.—3 Rua do Commercio—N.—3

A venda em todas as boticas e drogarias.

Costureiras

Precisa-se para fazer vestidos de senhora, paga-se bem;

Na rua larga do Rosario n. 22

Aviso

— O Sr. Camerino F. C. M. Sobrinho e sua tia D. Josepha da Silva, queiram vir á padaria do largo da Santa Cruz n. 6, a negocio de seu interesse.

Gaspar de Souza Rocha

Ayres de Souza Baptista convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que manda resar por alma de seu finado primo, Gaspar de Souza Rocha, fallecido em Portugal no dia 11 de junho, na matriz da Boa-Vista, no dia 1º de julho, pelas 7 horas da manhã, setimo dia do recebimento de seu fallecimento. pelo que desde já agradece a todos que comparecerem, e protesta os seus reconhecimentos de amizade e gratidão.

✝

Albino Dias da Silva

Antonio Gonçalves dos Santos, Manoel dos Santos Gomes (ausente), José dos Santos Moreira, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu presado amigo Albino Dias da Silva; e de novo rogam o carideso obsequio de ouvirem algumas missas que serão celebradas na igreja de N. S. do Terço, ás 6 horas da manhã de quinta-feira, 3 de julho, setimo dia do seu passamento. Desde já se confessam eternamente gratos por esta obra de caridade e religião.

Casa para alugar

O segundo andar da casa á rua larga do Rosario n. 37, defronte da igreja: a tratar na tabacaria do pavimento terreo.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira; na rua da Soledade n. 50.

Braga--Bom Jesus

Com este titulo publicou-se no dia 1º de junho corrente, na cidade de Braga (Portugal) o numero unico de um jornal commemorativo do centenario do assento dos primeiros alicerces do templo do Real Santuario que alli existe. O referido jornal é de oito paginas e contem diversos artigos e poesias, bem como duas bellas photographias, uma representando o campo de Sant'Anna e outra o Real Santuario. Estão alguns exemplares á venda na loja do Cysne, á rua da Imperatriz n. 64. Preço de cada exemplar 500 rs. Quem apreciar e gostar venham comprar.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado á rua da Imperatriz n. 39, com sufficientes commodos para uma familia: trata-se na rua do Imperador n. 67, primeiro andar.

PILULAS do Dr CRONIER

de IODURETO de FERRO e de QUININA

TRINTA ANNOS de bom Exito têm demonstrado a efficacia incontestavel d'estas Pilulas, que encerram todos os elementos precisos para a reparação do sangue.

Pelas suas propriedades *tonicas* e *depurativas*, O IODURETO de FERRO e de QUININA é o medicamento mais activo contra as

Dóres de Estomago — Chlorose — Anemia
Perda de Appetite
Cansaço—Empobrecimento do Sangue
Affecções escrofulosas, etc.

Deposito Geral : 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, PARIS
Em Pernambuco : FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cª.

Arrebiques Vermelhos & Brancos

Para USO ORDINARIO e para o THEATRO

CASA DORIN

H. MONIN, Sucᶜ, 27 rua Grenier-St-Lazare, PARIS

Preparados Especiaes Daniel

Deposito em *Pernambuco* : FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cª.

CONTRA

Defluxos, Grippe, Bronchites, Irritações do Peito, o XAROPE e a PASTA peitoral de NAFÉ de DELANGRENIER são de uma efficacia certa e verificada por Membros da Academia de Medicina de França.

Sem Opio, Morphina nem Codeina dá-se sem receio ás crianças affectadas de Tosse ou Coqueluche.

PARIS — 53, rua Vivienne, 53 — PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO

Asma, Catarro

CURA CERTA

COM O EMPREGO DOS

Granulos Antimoniaes

DO

Dr PAPILLAUD

Relatorio favoravel da Academia de Medicina de Paris. Approvados pela Junta de Hygiene do Brazil.

Deve-se exigir sobre cada Frasco os nomes de

H. MOUSNIER & L. PAPILLAUD

Phᶜᵒ E. MOUSNIER, em SARJON (França).

DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

As Unicas Verdadeiras

GRAGEAS DEPURATIVAS ... do Dr ...

MUTILADO

Modista
D. Idalina Leal

Reside á rua estreita do Rosario n. 45, primeiro andar

Encarrega-se de costurar e reformar vestidos, prepara toiletes para casamentos, bailes, espectaculos, passeios e outros mais que lhe forem encommendados, inclusive vestuarios para baptisados. Pregueia babados a 20 rs. o metro, e promette ser modica no preço de seus trabalhos.

Aluga-se

uma casa com sotão e com accommodação para familia, sitio, agua de beber e dependencia, na rua da Ventura; a tratar na estrada real de Bemfica (Passagem) casa da Sra. viuva Lasserre.

AMA

Precisa-se de uma que compre e cozinhe bem para casa de pequena familia: a tractar na rua Duque de Caxias n. 39, 1º andar.

Leite de aveloz

Para cura de cancros de toda a especie

Perfeitamente couservado *liquido graxo e condensado*, approvado pela Exma. junta de hygiene publica do Rio de Janeiro.

Privilegiado pelo governo imperial, pela efficacia da sua applicação.

Os frascos trazem o retrato do bacharel João Baptista Gitirana Costa com a sua assignatura do proprio punho e são rubricados com tinta encarnada pelo cirurgião dentista Numa Pompilio.

Unico deposito em Pernambuco, rua do Barão da Victoria n. 54, 1 andar.

Preço de cada frasco para cancros 6$000

Para ulcerações e granulações do collo do ero e cancros syphiliticos, formula especial 5$000

Aluga-se

o segundo andar do predio n. 18, á rua 1º de Março, proprio para familia; a tratar na loja do mesmo predio.

Jardim das plantas

Rua do Mondego n. 80

Sapotiseiros e sapoteiros muito grandes e copados, dando fructo, a 4$ e a 3$, segundo o tamanho, e descendo até 1$, com seis palmos. Comprando-se mais de dez faz-se abatimento. Ha outras muitas plantas tambem para preços commodos.

Attenção

Aluga-se ou vende-se um pequeno sitio na rua de Santo Elias n. 4, becco do Espinheiro: a tratar na rua de Santo Amaro, freguezia de Santo Antonio, taverna n. 28.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar, para servir em casa de uma familia composta somente de duas pessoas residentes na estrada do Arraial: a tratar nesta cidade á rua de S. Francisco n. 23.

Sitio no Salgadinho

Aluga-se um sitio junto a estação Teixeira Lopes, com grande casa de vivenda; a tratar na rua do Imperador n. 16, armazem de trastes.

Com asseio e promptidão

Lava-se e engomma-se: na rua Imperial n.16, segundo andar.

Contas de enterro
600.000

O capitão Francisco Antonio de Sá Barreto.

Disfalque 2:000.000

João Gonçalves dos Santos Junior

Matriculado 1º anno e mais despezas

Antonio Bezerra de Meneses Lyra

Engenho Caipió

João Baptista Ferreira, suas escravas e seu sogro o Sr. commendador

Pergunta innocente ao Sr. Salustiano Francisco Monteiro, quando quer restituir as letras que estão em seu poder.

FORA O MERCURIO

Tendes entre os vossos parentes ou entre os vossos amigos alguem *padecendo de escrophulas, chagas, erupções, molestias syphiliticas*, mesmo as mais antigas e as mais rebeldes *doenças de pelle* e em geral de toda e qualquer molestia em que se ache o *sangue alterado ou empobrecido* e quereis prestar-lhes um importante serviço recommendai-lhes o uso do

Rob-tonico depurativo Lechaux

e os vereis em pouco tempo robustos e sãos e radicalmente curados, como provam tantas curas diariamente obtidas pelo uso deste MARAVILHOSO DEPURATIVO, composto exclusivamente com os succos concentrados de *agrião, casca de laranja amarga, quina e salsaparrilha* combinados com o iodureto de potassa e

SEM MERCURIO

causa de tantos accidentes e que entra infelizmente na confecção da maior parte dos depurativos.

Vendas em grosso em casa dos unicos gaentes

G. Laporte & C.
a retalho em todas as boticas

AMA

Precisa-se de uma bôa engommadeira, para roupa de homem, paga-se bem: na da União n. 55.

Luz brilhante sem fumo
Oleo aromatico
HYGIENICO E ECONOMICO
Para lamparinas

Martins & Bastos
Pernambuco
Numero telephonico n. 33

AMA

Precisa-se de uma ama; na rua do Sebo numero 14.

Ao publico

José Antonio Pereira faz sciente ao publico e especialmente ao commercio, que de ha muito usa assignar-se José Antonio Pereira de Moura, e por haver outros de igual nome, julga de seu dever publicar pela imprensa, para conhecimento de todos, que d'ora em diante assignar-se-ha por José Antonio Pereira de Moura.

COMPRAS

— Compra-se uma casa terrea no oitão da matriz de Santo Antonio ou travessa dos Expostos: a tratar na rua das Larangeiras n. 2, taverna.

VENDAS

— Vende-se tres partes da casa n. 33, sita á rua do Fogo, freguezia de Santo Antonio: a tratar na rua do Conde da Boa-Vista n. 94.

— Vende-se a casa terrea sita á rua Imperial n. 9: a tratar com Antonio Bezerra Cavalcante de Albuquerque á rua do Imperador n. 48, cartorio do major Mergulhão.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, á rua do Marquez de Olinda n. 41.

Vende-se

a bem conhecida e afreguezada fabrica de cigarros da rua estreita do Rosario n. 15, junto a padaria do Sr. Salgado, tendo nova e optima armação em fiteiros, moderna, propria para principiante, visto ter de tratar de sua saúde o dono da mesma: a tratar em a supradita fabrica.

CRAVOS E FLORES
Na rua da União n. 55, ha sempre para se vender cravos e flores

AVISO

Adamson Howie & C. tem para vender:
Vinho do Porto fino, em caixas e barris.
Whiskey Donville verdadeiro.
Tinta de impressão, boa qualidade.
Brins de Marshall verdadeiros, de todos os numeros.
Remedios de Ayer.
3—RUA DO COMMERCIO—3

Cylindros americanos para padaria

Vendem Henry Forster & C. á rua do Commercio n. 8, 1º andar, ou caes 22 de Novembro n. 2, armazem de farinha de trigo.

Massa para bolos

De superior qualidade, assim como assucar refinado especial para os mesmos; vende-se na refinação da rua do Rangel n. 43, e por preço sem competencia, visto a grande quantidade que ha para se dispor. Venham ver para crer, que não deixarão de comprar, quer pelo preço quer pela qualidade.

43—Refinação da rua do Rangel—43

Cambraias transparentes a 3$
'E' pechincha

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros, vende-se peças de cambraia branca transparente, sendo azuladinhas, para vestidos a 3$ a peça; são muito baratas.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho á uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Fichus

a 2;500, 3;000 até 5;000 rs.

Chegou para a loja da rua da Imperatriz n. 40, um elegante sortimento dos mais modernos fichus, assim como ditos grandes, muito finos, bordados a matiz a 5$000; isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros.

Madapolões avariados

a 3:500 e 4;500

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se peças de madapolão francez com um leve toque de avaria a 3$500 e 4$500 a peça; é pechincha.

Nova machina de costura

Denominada Aurora

Está em exposição á rua do Barão da Victoria n. 30, loja de Antonio Pedro de Souza Soares & C., a nova machina; cose com dous carreteis de linha, podendo ser de 500 jardas cada um, e fórma os dous pospontos como se fosse de lançadeira, é de grande vantagem. No mesmo estabelecimento tem constantemente um grande sortimento das melhores machinas de costura de todos os principaes fabricantes, e vendem em porção e a retalho sempre por preços muito razoaveis; na rua do Barão da Victoria n. 30.

Vende-se

uma casa junto a estação de Tracunhãem, com taverna e commodo para um pequeno hotel, uma olaria para tijolos, telhas e obras finas, baixa de capim, e algumas lavouras: a tratar na mesma casa.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se aluga-se e troca-se novos e usados.

Fazendas
Para vestidos

Setinetas lisas e lavradas, sendo com as cores e lavrores o mais bonito que tem vindo ao mercado a 500 rs. e	640
Ditas muito bonitas, com barras largas e estreitas, covado	640
Gorgorões bonitos de lã, lavrados, para vestidos, tendo de todas as cores, covado	640
Merinós de um só côr, tendo de todas as cores, fazenda de gosto, covado	500
Fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de crianças, de 440 rs. 500 e	640
Cretones com barra e muito encorpados, proprios para vestidos, camisas e roupas de crianças, covado a 360 rs., 400 e	500
Chitas, grande sortimento de chitas claras e escuras, de cores fixas, de 200, 240 até	400
Mariposas, as mais lindas mariposas que tem vindo ao mercado, com desenhos miudinhos, covado	360
Baptistes com delicados desenhos miudinhos e graudos, assim como lisos	200
Cambraias brancas tapadas e transparentes com 8 jardas a peça	3$000
Ditas muito finas, tanto tapadas como transparentes, tendo 10 jardas cada peça a 4$, 4$500, 5$ e até	7$000

De todas estas fazendas se dão amostras com penhor, na loja dos barateiros da Boa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros.

Febres intermittentes

Chamadas vulgarmente SEZÕES
Cura rapida e certa pela
AGUA ANTISEZONATICA
de Rouquayrol Irmãos.

Este poderoso preparado e reconhecido hoje como ESPECIFICO contra esta molestia

Vende-se

Na botica franceza e dragaria A. Caors
RUA DA CRUZ (RECIFE) N. 22

Machina a vapor

Vende-se

uma machina a vapor, typo horisontal, com força de 6 cavallos, propria para engenho, pois que acha-se provida de todos os rodêtes e transmissões, podendo ser adaptada immediatamente á qualquer moenda. Vende-se por preço commodo, por já ter tido algum uso, o que aliás a torna recommendavel, por estarem provadas as suas condições de segurança e bom funccionamento.

A caldeira, além de poder fornecer vapor á uma machina de muito maior força, é munida de um aquecedor d'agua, o que occasiona grande economia de combustivel.

As pessoas que pretenderem, podem examinal-a na Capunga, á rua das Crioulas n. 57.

Carneiro da Cunha & C.

receberam novidades em tecidos de phantasia

Gorgurinas, ultimo gosto em assento, liso e com salpicos a 700 rs. o covado!

Damassés em setinetas, tanto de cores como brancas e pretas a 600 rs. o covado!

Novas lãs em quadros e chuviscos a 400, 500 e 600 rs. o covado!

Setins de cores e preto, verdadeiro macáo a 1$400 o covado!

Merinós de cores duas larguras a 1$200 o covado!

Saias bordadas muito ricas a 3$, 4$ e 6$! Aproveitem.

Espartilhos, leques, lenços finos, gravatas para senhora, fichus, capas, e enfinidades de artigos á preços moderadissimos.

Rua Duque de Caxias n. 59

Carneiro da Cunha & C.

NOVO SORTIMENTO
DE
Roupas para homens
POR
Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40
LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, de cordão, forrados	8$000
Ditos de flanella azul, forrados, sendo fazenda que não desbota	10$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Ditos de casemira preta de cordão 10$ e	12$000
Calças de casemira com differentes padrões, de 4$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta sedá a 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$500
Ditas de casemira preta	6$000
Serenlas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$500
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	6$000
Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 e	3$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par, até	500
Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, tendo de 5$ a duzia até	8$000
Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.	

Tudo isto é com grande reducção de preços: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Prestai attenção

Casemiras de cores, duas larguras, a 1$800, com defeito, fazenda de 5$000.

Madapolão avariado, pequeno toque, 3$500 a peça, 24 jardas.

Bramante trançado para toalhas e lençóes, 500 rs. o metro, aproveitem.

Córtes de meia casemira, 1$200.

Ditos de casemira para inverno, 2$500.

Brim branco alcochoado, 1$200 a vara.

Dito pardo lona a 300 rs. o covado.

Ditos de cores para meninos a 240 rs. o covado.

Meias cruas a 3$500 a duzia.

Lenços de seda, 3$500 a duzia.

Cereulas de bramante a 15$ a duzia, é para acabar; assim como outras fazendas por preços reduzidos.

Carneiro da Cunha & C.
59--Rua Duque de Caxias--59

Aguardente de canna

Vende-se a melhor aguardente de canna que ha no mercado, em ancoras de dez canadas, garante-se a superior qualidade: na rua estreita do Rosario n. 8.

Mobilia

Vende-se uma rica mobilia de jacarandá Luiz XV, com pouco uso: a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, primeiro andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

LISTA GERAL 49.

N. B. O premio prescreverá um anno depois da extracção.

DOS PREMIOS DA 1.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1172, A BENEFICIO DA IRMANDADE DE S. CRISPIM CRISPINIANO DO CARMO DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 30 DE JUNHO DE 1884

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PEMRS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	4$	215	4$	439	8$	696	4$	964	4$	1209	4$	1440	4$	1715	4$	1950	4$	2175	4$	2426	4$	2659	4$	2860	4$	3093	4$	3310	4$	3508	4$	3803	4$
4	—	17	—	78	4$	702	—	67	—	13	—	41	—	18	—	51	—	83	—	31	—	60	—	67	—	96	—	12	—	9	—	6	—
7	—	19	—	88	—	12	—	68	—	16	—	47	—	22	—	56	8$	87	—	32	—	63	—	70	—	3106	—	13	—	23	—	16	—
11	—	22	—	93	—	13	—	73	—	29	—	49	—	23	8$	62	4$	90	—	43	—	65	—	78	—	16	—	14	8$	31	—	17	—
13	—	42	16$	95	—	14	—	77	—	31	—	57	—	34	4$	64	—	91	—	48	8$	66	—	83	—	17	—	15	4$	35	—	20	—
15	—	50	4$	99	—	17	—	78	—	32	—	63	—	40	—	74	—	97	—	50	4$	70	—	89	—	20	—	16	—	37	—	24	—
16	—	52	—	502	—	25	—	81	—	33	—	65	—	42	—	82	—	98	—	53	—	71	—	94	—	35	—	18	—	45	—	26	—
20	—	62	—	9	—	36	—	82	—	38	—	68	—	46	—	90	—	2201	—	59	—	72	—	99	—	40	—	22	—	52	—	28	—
22	—	69	—	21	—	40	8$	83	—	40	—	70	—	48	—	2001	32$	3	—	74	—	81	—	2900	—	43	32$	23	—	54	—	30	—
25	—	71	—	26	—	42	16$	94	—	50	—	97	16$	58	—	2	4$	6	—	75	8$	85	—	2	—	46	4$	27	—	59	—	34	—
33	—	72	—	36	—	46	4$	98	—	52	—	99	4$	59	—	8	—	9	—	76	4$	94	—	3	—	47	—	28	—	60	—	35	—
45	—	73	—	38	—	50	—	1004	—	53	—	1506	—	76	—	10	—	11	—	82	—	97	—	6	—	48	—	30	—	64	200$	36	—
50	—	76	—	40	—	58	—	23	—	56	—	11	—	77	—	14	—	14	—	83	—	98	—	10	—	49	—	32	—	79	4$	44	—
55	—	79	8$	41	—	59	—	45	—	60	—	12	—	86	—	19	—	17	8$	91	—	2701	—	14	—	50	—	33	—	94	—	45	—
59	—	81	4$	42	—	62	—	49	16$	74	—	16	—	87	16$	20	—	23	4$	98	—	6	—	16	—	61	—	37	—	3602	—	47	—
62	—	85	—	50	—	71	—	50	4$	92	—	19	—	89	4$	29	—	27	—	2505	—	11	—	18	—	66	—	38	—	6	—	56	—
69	—	90	—	51	—	75	—	51	—	94	16$	21	4:000$	92	—	33	—	29	—	6	—	15	—	21	—	69	—	39	—	10	—	69	—
75	—	96	—	59	—	81	—	52	—	1303	4$	23	4$	94	—	37	—	33	—	7	—	17	—	25	—	70	—	41	—	13	—	72	—
77	—	300	—	61	—	86	—	56	—	7	—	33	—	99	—	42	—	41	—	14	—	21	—	26	—	72	—	42	—	14	—	74	—
78	—	4	—	62	—	87	—	60	—	8	—	34	—	1806	—	47	—	43	—	16	—	25	—	31	—	78	—	45	—	15	—	82	—
80	—	7	—	66	—	88	—	61	—	10	—	43	—	11	—	48	16$	46	—	22	—	26	—	35	—	80	—	50	16$	20	—	83	—
83	—	9	—	67	—	93	—	70	—	17	—	46	—	14	—	52	4$	52	8$	37	—	27	—	36	—	86	—	52	4$	29	8$	86	—
88	—	14	—	69	—	98	—	83	—	23	—	47	100$	15	8$	56	—	56	4$	39	—	34	—	59	—	87	—	59	—	36	4$	88	—
92	—	18	—	78	—	801	—	91	—	25	—	50	4$	20	4$	58	—	63	—	42	—	38	—	61	—	90	—	66	—	43	—	93	—
94	—	19	—	81	—	2	—	98	—	27	—	54	—	26	—	70	—	68	—	46	—	39	—	64	—	91	—	67	—	45	—	3900	—
97	—	42	—	87	—	5	—	1103	—	32	—	62	—	27	—	71	8$	73	—	48	—	42	—	66	—	93	—	68	—	46	—	5	—
100	—	45	—	89	—	12	—	8	—	33	8$	65	—	33	—	73	4$	78	—	51	—	46	—	88	—	95	—	70	—	47	—	8	—
2	—	50	—	94	—	14	—	12	—	40	4$	67	—	39	8$	76	—	80	—	52	—	49	—	89	—	96	—	74	—	49	—	10	—
7	—	62	—	98	—	16	—	13	—	44	—	69	—	44	4$	77	—	83	—	53	—	55	—	91	—	3200	—	77	—	51	—	14	8$
12	—	63	—	600	—	24	—	15	—	45	—	78	—	46	—	83	—	86	—	54	—	58	—	95	—	2	—	80	—	54	16$	17	4$
16	—	65	—	1	—	29	—	18	—	50	8$	81	—	47	—	87	—	90	—	59	—	60	8$	3003	—	3	—	84	—	55	4$	19	—
23	8$	72	—	3	—	31	—	19	—	64	4$	87	—	54	—	89	—	2303	—	60	—	63	4$	8	—	4	—	86	—	67	—	20	—
33	4$	76	—	4	—	39	—	29	—	65	16$	90	—	57	—	95	—	7	—	61	—	68	8$	15	—	27	—	89	—	73	—	28	—
35	—	77	—	5	—	44	—	31	—	66	4$	95	—	59	—	96	—	27	—	64	—	78	4$	17	—	33	—	96	—	78	—	35	—
46	—	89	—	7	—	52	—	32	—	72	—	98	—	60	16$	97	—	40	8$	70	—	87	—	18	—	40	—	3423	—	81	—	40	—
51	—	92	—	8	—	61	—	34	—	73	—	1613	—	62	4$	98	—	49	4$	73	—	92	—	19	—	41	—	30	—	82	—	41	—
52	—	93	—	9	—	65	—	37	—	78	—	19	—	67	—	2102	—	50	—	77	—	95	8$	25	—	47	—	31	—	88	16$	46	—
53	—	400	—	15	—	84	16$	41	—	82	—	25	—	68	—	3	—	63	—	82	—	96	4$	27	—	51	—	32	—	97	4$	55	—
58	—	4	—	19	—	96	4$	51	—	84	—	29	—	78	—	7	—	68	—	87	—	97	—	28	—	55	—	36	—	3700	—	58	—
62	—	6	—	41	—	902	—	56	—	85	—	31	—	82	32$	14	—	70	—	88	8$	2804	—	33	—	62	—	37	—	4	—	60	—
63	—	7	—	46	—	12	—	58	—	89	—	39	—	86	4$	18	—	71	—	90	4$	5	—	34	—	66	—	41	—	8	—	62	—
66	—	9	—	54	32$	14	—	59	—	95	—	45	—	94	—	19	—	72	—	93	8$	6	—	36	—	70	—	44	100$	10	—	65	—
67	—	11	—	58	4$	16	—	63	—	1401	16$	47	—	97	—	29	8$	75	—	97	4$	15	—	46	—	73	—	56	4$	14	—	67	—
70	—	13	—	61	—	22	8$	64	—	11	4$	49	—	1904	—	33	4$	82	—	2602	—	22	—	53	—	74	32$	70	—	28	—	75	—
74	—	14	—	62	8$	25	4$	65	—	13	—	54	—	7	—	35	100$	87	—	8	—	27	—	59	—	75	4$	72	—	40	—	78	—
86	—	19	—	63	4$	30	—	72	—	16	—	57	—	19	—	37	4$	88	—	28	—	31	—	63	—	78	—	81	—	45	—	81	—
97	—	20	—	65	—	33	—	74	—	22	—	62	—	20	—	39	—	89	—	30	—	34	—	66	—	85	—	82	—	52	—	83	—
200	—	22	—	71	—	34	—	78	—	24	—	69	—	21	—	40	—	95	—	33	—	35	—	77	—	86	—	85	—	78	—	84	—
1	—	23	—	78	—	40	—	79	—	26	—	76	—	22	—	52	—	96	—	36	8$	37	—	78	—	90	—	87	—	80	—	88	—
3	—	27	—	90	—	42	—	87	8$	29	—	98	—	23	—	56	—	99	—	37	4$	38	—	80	—	91	—	89	—	88	—	93	—
5	—	28	—	91	—	45	—	92	4$	33	8$	1700	—	31	—	65	—	2417	—	40	—	42	—	84	—	92	—	95	—	93	32$	94	—
10	—	30	—	92	—	46	—	1202	—	37	4$	10	—	40	—	67	—	23	—	47	—	43	—	91	—	96	—	98	—	99	32$	98	—
4	—	37	—	93	—	52	—	4	—	39	—	14	800$	48	—	68	—	25	—	55	—	44	—	92	—	3809	—	99	—	3802	4$		

MUTILADO

SCIENCIAS

Esboço chronologico de Pernambuco

POR ANTONIO DO CARMO SERAPHIM E SILVA.

(Continuação)

Em fevereiro de 1650 passou por Pernambuco sem dar o menor auxilio aos portuguezes, uma esquadra sob o commando do almirante Pedro Jacques de Magalhães, trazendo a seu bordo o conde de Castello Melhor, João Rodrigues de Vasconcellos e Souza, capitão general do estado do Brasil em direcção a Bahia.

A 5 de janeiro de 1651, o general portuguez Francisco Barreto de Menezes, enviou o sargento-mór Antonio Dias Cardoso com 500 homens ao rio S. Francisco afim de atacar os hollandezes que alli tinham ido buscar mantimentos para o Recife.

A 6 de março de 1651, o capitão portuguez Jacome Bezerra tomou dos hollandezes uma lancha que navegava para a Barreta e aprisionou a esposa do commandante batavo do Forte da Barreta.

A 7 de abril de 1651, os hollandezes sorprehenderam a Estancia do Mendonça de onde foram repellidos, com perda de 15 homens.

A 16 de julho de 1651, o capitão João Barbosa Pinto com 300 homens partiu do Arraial Novo, para atacar o Rio Grande do Norte.

A 20 de maio de 1652, o sargento-mór Antonio Dias Cardoso com 500 soldados partiu de novo para o Rio Grande do Norte afim de bater os hollandezes que conduziam páo-brasil para o Recife.

A 11 de março de 1653, os batavos tentando sorprehender as fortificações portuguezas na Estancia do Aguiar, foram rechassados.

A 20 de dezembro de 1653, uma outra esquadra commandada por Pedro Jacques de Magalhães, em serviço da Companhia Geral do commercio do Brasil, fundeou em Nazareth.

A 5 de janeiro de 1654, a armada de Pedro Jacques de Magalhães, começou a desembarcar a tropa no Recife.

A 15 de janeiro de 1654, João Fernandes Vieira e André Vidal de Negreiros atacaram o Forte de Santo Amaro das Salinas que se rendeu no dia seguinte, assim como o de Altanar, uma milha distante d'aquelle, e o da Barretta. Sigismundo não podendo guarnecer os Fortes em seu dominio, mandou desarmar e queimar o dos Afogados, o do Buraco de S. Tiago e o do Parrexil.

No dia 21 de janeiro de 1654, André Vidal de Negreiros por ordem do mestre de campo Francisco Barreto de Menezes começou á sitiar o Forte das Cinco Pontas.

A 23 de janeiro de 1654, os batavos pediram suspensão de armas para mandar um agente encarregado de reclamar a nomeação de commissarios afim de regularem os artigos da capitulação.

A 24 de janeiro de 1654, os commissadesignados entraram em conferencia.

A 26 de janeiro do mesmo anno foi assignada a capitulação sendo entregues aos portuguezes as Fortalezas do Ceará, do Rio Grande do Norte, e da Parahyba e a ilha de Fernandes de Noronha.

A 27 de janeiro de 1654, o general Francisco Barreto de Menezes fez a entrada solemne na cidade do Recife. Os hollandezes abandonaram grande porção de munições de guerra.

A 3 de fevereiro de 1654, o mestre de campo, André Vidal de Negreiros, partiu para Lisbôa encarregado de participar a El-Rei a restauração das capitanias occupadas pelos hollandezes. Neste anno após a restituição da capitania de Pernambuco esta foi annexada á corôa, cujo primeiro governador foi o proprio mestre de campo Francisco de Menezes.

A 24 de outubro de 1655, falleceu no Recife o tenente general pernambucano, Felippe Bandeira de Mello, um dos heroes da batalha dos Guararapes, então tenente ajudante do mestre de campo Francisco Barreto de Barreto Menezes.

Em agosto de 1656, chegaram ao Recife os capuchinhos francezes de Burgonha os quaes tomaram posse da capella do Espirito Santo, da qual se utilisaram os pescadores, situada no bairro de S. José e a qual aquelles intitularam de Nossa Senhora da Penha, construindo seu hospicio junto da mesma ermida.

A 22 de março de 1657, o segundo governador e capitão general, André Vidal de Negreiros, tomou parte do seu cargo.

Em 1659, Negreiros foi deposto e preso e em seu lugar foram nomeados interinamente Antonio Dias Cardoso, sargento-mór e João de Sousa, este substituiu Negreiros até 1660.

A 14 de janeiro de 1659, falleceu o conde de Castanhede, André de Albuquerque, natural de Pernambuco, na batalha de Elvas.

A 26 de janeiro de 1661, tomou posse da administração de Pernambuco o 3º governador Francisco de Britto Freire.

A 31 de agosto de 1661, falleceu o mestre de campo Henrique Dias em Pernambuco. Foi elle o fundador da arruinada igreja da Estancia, á direita da estrada da Magdalena.

No dia 5 de março de 1664, tomou posse da capitania de Pernambuco o governador Jeronymo de Mendonça Furtado (Uxunberga).

A 9 de março de 1666, o governador Jeronymo de Mendonça Furtado foi preso pela camara, ignorando-se o motivo, sendo juiz ordinario André de Barros Rego.

A 24 de abril de 1666, André Vidal de Negreiros, pela segunda vez, tomou posse do cargo de governador da capitania de Pernambuco.

A 13 de junho de 1666, elle foi substituido pelo 5º governador, Bernardo de Miranda Henrique.

A 28 de outubro de 1670, tomou posse da capitania o 6º governador Fernando de Souza Coutinho.

A 17 de janeiro de 1674, tomou posse da administração da capitania o 7º governador, Pedro de Almeida.

A 15 de fevereiro de 1674, falleceu em Olinda, o general portuguez João Fernandes Vieira.

Por aviso regio de 8 de julho de 1675, o rei de Portugal mandou que se lançasse nos contractos feitos annualmente para fornecimento da casa dos expostos, 49$700 para os mesmos.

Pela bulla « romani pontificis pastoralis solicitudo » com data de 16 de novembro de 1676 a prelazia de Pernambuco foi elevada a bispado.

Em 1677, foi creado o corpo capitular (Cabido) na Cathedral de Olinda.

A 14 de abril de 1678, tomou posse da administração da capitania de Pernambuco o 8º governador, Ayres de Souza Costro, vindo com elle o primeiro bispo de Pernambuco, D. Estevão Brioso de Figueredo, o qual tinha sido nomeado em 1677.

A 28 de maio de 1678, o bispo fez a entrada solemne na cathedral.

A 21 de janeiro de 1681, começou a sua administração da capitania de Pernambuco o 9º governador, D. João de Souza.

No dia 13 de maio de 1685, tomou posse do cargo do Governador da capitania de Pernambuco, da qual foi o 10º, João da Cunha Souto Maior. Neste anno, em consequencia da transferencia de D. Estevão Brioso de Figueredo para a diocese de Funchal, foi nomeado 2º bispo de Olinda, D. João Duarte do Sacramento.

A 10 de janeiro de 1686, falleceu o 2º bispo de Pernambuco, D. João Duarte do Sacramento. Neste anno fundou-se o convento do Desterro (hoje de Santa Thereza) para os carmelitas descalços, perto de Olinda, com 90$000 de congrua.

Por alvará de 24 de março de 1687, foi concedida licença pelo rei de Portugal para se fundar o convento de Nossa Senhora do Carmo, do Recife. Neste anno fundou-se a igreja pe Nosa Senhora do Paraizo.

A 12 de Maio de 1687, foi confirmada a eleição do 3º bispo de Olinda, D. Mathias de Figueiredo e Mello, pelo pontifice Innocencio XI.

A 29 de junho de 1688, tomou posse da capitonia de Pernambuco o 11º governador Fernão Cabral Belmonte, em cuja companhia veio o bispo D. Mathias de Figueiredo e Mello.

A 9 de setembro de 1688, falleceu o governador Fernão Cabral Belmonte, em Olinda.

A 13 do mesmo mez e anno, succedeu-lhe provisoriamente no governo o bispo D. Mathias.

A 25 de maio de 1689, o bispo entregou a administração da capitania ao 12º governador Antonio Luiz Gonçalves da Camaro Coutinho. Neste anno fundou-se a igrja do Espirito Santo (então collegio dos Jesuitas.)

A 5 de junho de 1690, tomou posse da capitania o 13º governador Marquez de Monte Bello.

A 19 de abril de 1695, começou a administrar a capitania de Pernambuco o 14º governador Sebastião de Castro e Caldas.

A 22 de agosto de 1695, foi confirmada a nomeação de D. Fr. Francisco de Lima, para bispo de Olinda, da qual diocese foi o 4º.

Em fevereiro de 1696 o bispo occupou a cadeira episcopal.

A 12 de maio de 1696, nasceu em Olinda, a litterata, pintora e poetisa D. Rita Joanna de Souza.

A 13 de junho de 1696, tomou posse da administração da capitania de Pernambuco o 15º governador Caetano de Mello e Castro.

Em 1697, o governador Caetano de Mello, de accordo com o governador geral D. João de Lencastre fez marchar contra a republica dos negros de Palmares, situada na Serra da Barriga, em Alagoas, e composta de 20 a 30 mil pretos, um exercito de 7,000 soldados com artilharia, o qual a destruio completamente.

A 15 de março de 1699, tomou posse da capitania o 16º governador D. Fernando Martins Mascarenhas de Lencastro

A 28 de junho de 1700, foi eleito o 1º provedor da igreja de S. Pedro dos Clerigos o bispo D. Fr. Francisco de Lima.

A 3 de novembro de 1703, tomou posse da capitania o 17º governador Francisco de Castro Moraes.

Aos 29 de abril de 1704, falleceu o bispo D. Fr. Francisco de Lima, tão pobre, que apenas se lhe achou 40 rs, por haver gasto as rendas do bispado em 30 missões de indios que reunio visitando os sertões com a idade de 70 annos. Jaz no convento do Carmo de Olinda.

A 19 de março de 1705, foi assignada polo coronel Francisco Berenguer de Andrade, irmão e testamenteiro de D. Maria Cesar, viuva de João Fernandes Vieira a certidão de escriptura de entrega e pagamento de terras em Mamanguape, ao capitão-mór Jeronymo Cesar de Mello.

A 9 de junho de 1707, tomou posse da administração da capitania o 18º governador, Sebastião de Castro e Caldas.

Em 1708, foi fundada a igreja da Congregação dos Padres de S. Felippe Nery, junto da do Espirito Santo.

A 6 de fevereiro de 1710, começou a administrar a diocese o 5º bispo D. Manoel Alvares da Costa.

(Continúa)

Magnetismo animal

OPINIÕES DOS AUTORES ANTIGOS E MODERNOS ACERCA DO MAGNETISMO.

(Do Commercio de Portugal)

III

Avicenna, este sabio medico do seculo XI, ao qual as sciencias mathematicas devem diversos trabalhos notaveis, n'uma das suas obras (*De Natura*, cap. VI, pag. 56) diz :

« A alma póde obrar não só sobre o seu proprio corpo, mas tambem sobre os corpos estranhos ; póde, portanto, attrahil-os, fascinal-os, tornal-o doentes ou cural-os. »

Ficinio, que escrevia em 1460, diz na sua obra *De vita cœlitus comparanda*, cap. XXI :

« Se um *vapor* ou um *certo espirito* projectado pelos raios dos olhos, ou emittido por outra fórma, póde fasciñar, infectar e affectar de diversos modos uma pessoa que esteja junto de nós, com muito mais razão deveis esperar um effeito muito mais sensivel quando este agente partir da imaginação e do coração ao mesmo tempo ; portanto, não admira nada que as doenças do corpo se possam tirar e sobre tudo communicar. »

Pomponacio, escreveu varias obras, entre ellas o *Tratado dos effeitos admiraveis da natureza ou dos encantos* (1) no qual diz :

« Não custa acreditar que a saude se possa produzir no exterior pela alma que a imagina tal como a deseja. Ha homens que teem *propriedades salutares e potentes*, que se exaltam pela força da imaginação e do desejo, as quaes podem ser projectadas para fóra do corpo pela evaporação, produzindo neste caso effeitos extraordinarios.

« A alma exerce o seu imperio pela transmissão de *certos espiritos*, *certos vapores* extremamente *subtis* que ella envia aos doentes. »

Agrippa publicou em 1525 o seu tratado *De occulta philosophia*, onde se lê o seguinte :

« As paixões da alma quando são muito vehementes não só podem alterar o proprio corpo como obrar sobre o corpo de outrem, dando-lhe ou curando assim certas doenças do espirito ou do corpo ; porque as paixões da alma são a causa principal do nosso temperamento, d'onde se segue que a alma, fortemente enlevada ou inflammada por uma imaginação vehemente dá a saude ou a doença não só ao nosso proprio corpo como tambem aos corpos estranhos. »

Agripa prova-nos que já no seu tempo se attribuia á vontade e aos vapores do corpo a acção de um homem sobre outro, quando diz :

« O espirito é muito mais potente do que os vapores que se exalam dos corpos ; porém o corpo não é menos sensivel á acção de um espirito estranho do que á do corpo de outrem. »

Estabeleceu como condição principal para fazer uso da medicina occulta o que ainda hoje é considerado como a primeira das condições magneticas *a superioridade de um homem sobre outro.*

« Ha no espirito do homem, diz elle, uma certa virtude que faz mudar attrahir, impedir e ligar os homens, e as cousas ao que elle deseja ; porque tudo lhe obedece quando é levado a um grande excesso de paixão ou de virtude, uma vez que seja superior áquelles que pretende ligar ; porém se estes teem um excesso maior de paixão ou virtude impedirão ou mesmo destruirão esses loços. »

Paracelso, este famoso medico chimico, cujos successos a Europa inteira admirou, e a quem a therapeutica deve o opio e o mercurio, praticou tambem a medicina occulta, e tornou-se celebre pelas suas curas maravilhosas, obtidas em doentes reputados incuraveis. (Anno 1530).

Publicou então a sua obra *De occulta philosophia*, na qual regeita toda e qualquer especie de preparações e ceremonias para operar. Para elle não ha espirito nem encanto ; considera o fundamento das sciencias occultas na oração, na fé e na imaginação.

« A fé, diz elle, nada é impossivel. »

« A imaginação, só se inflamma no nosso espirito, combina facilmente com a fé.

» A fé excede a luz natural e, por consequencia, a força e o poder de todas as creaturas.

« Além d'isso, diz elle, a imaginação é confirmada e recebe todo o seu desenvolvimento da fé. Recebe todo o seu desenvolvimento para que possa pôr-se em acção, porque a duvida quebra a obra e deixa-a imperfeita no seio da natureza. A fé fortifica pois a imaginação ; ella determina a vontade, aquelle que crê na natureza obtem della resultados, segundo a extensão da sua fé.

Leão Suavio, autor dos commentarios sobre Paracelso, no livro 1, a pag. 236, (publicados em 1567) diz o seguinte :

« Todos os phenomenos da vontade não são incriveis para os sabios que comprehendem perfeitamente a virtude e a nobreza do espirito humano ; ella não é estorvada senão pela interposição do corpo ; no mais é sensata e igual aos anjos.

« Não fallaremos das fascinações e dos differentes modos pelos quaes o espirito produz exteriormente effeitos verdadeiramente extraordinarios.

« Nada coopera mais para produzir estes maravilhosos effeitos do que a imaginação daquelle que tem mais confiança no objecto sobre o qual actua, quer seja ealr, quer seja simplesmente na idéa. »

A. M.

(Continua.)

(1) De naturalium affectuum admirandorum cansis, seu incantationibus.

VARIEDADES

A fortuna dos Estados-Unidos

Como se sabe, os recenceamentos decennaes dos Estados-Unidos comprehendem não só a população, mas tambem outros factores importantes da economia nacional, e particularmente o valor dos capitaes, tributaveis ou não, existentes nas diversas partes da União.

Os resultados do *Census* de 1880 ácerca deste ultimo ponto foram ultimamente publicados sob uma forma approximada e summaria. Em seguida reproduzimos o quadro que os resume :

Riqueza total dos Estados Unidos no 1.º de junho de 1880

	Milhões de francos
Explorações ruraes	50:985
Habitações, explorações commerciaes, capital nellas compromettido, comprehendidas as forças motrizes	39:405
Caminhos de ferro e seu material	27:680
Marinha, canaes, telegraphos	2:095
Gados, material agricola, etc.	12:030
Mobilias, quadros, livros, vestuarios, joias, approvisionamantos particulares	25:000
Minas, petroleo, pedreiras, com o seu *stock* disponivel avaliado em metade da producção annual	3:900
Stock disponivel agricola, industrial e commercial, avaliado em tres quartos da producção e da importação	30:800
Igrejas, escolas, hospicios, monumentos publicos e outros immoveis não tributaveis	10:000
Numerario	3:060
Diversos	3:250
Total	218:205

Esta avaliação approxima-se muito das que, nestes ultimos annos, foram propostas para a Inglaterra por Roberts Giffen, e para a França por Foville. O valor dessa avaliação, diz este ultimo no *Economiste Français*, só poderá discutir-se quando as repartições de Washington tenham feito conhecer, com alguns pormenores, as bases da sua estatistica. Entretanto pode ir-se comparando aquella respeitavel totalidade, que acima fica apontada, com as avaliações analogas que se teem feito da fortuna dos Estados-Unidos.

Annos	Riqueza verificada
1790	3,750 milhões de franco
1800	5,360 »
1810	7,500 »
1820	9,410 »
1830	18,265 »
1840	18,820 »
1850	35,679 »
1860	80,795 »
1870	150,345 »
1880	218,205 »

Deve notar-se que em 1870 o valor do dollar estava notavelmente reduzido pelo curso forçado do papel moeda. No dia 1º de julho de 1870, o dollar de papel não representava ainda em ouro, senão 85 *cents* (4 francos 25 em lugar de 5 francos). Supondo que a milhoria dos preços não fosse superior á depreciação dos *greenbacks* seria preciso pelo menos reduzir a 125 ou 130 billiões a cifra indicada em 1870 na tabella acima.

Eis em seguida quaes seriam, com esta rectificação, as differenças para mais observadas de dez em dez annos na capital dos Estados-Unidos.

Periodos	Differenças para mais		Differenças proporcionadas
De 1790 a 1800	1,610	milhões	43 %
De 1800 a 1810	2,140	»	40 »
De 1810 a 1820	1,910	»	25 »
De 1820 a 1830	3,855	»	41 »
De 1830 a 1840	5,555	»	42 »
De 1840 a 1850	16,859	»	90 »
De 1850 a 1860	116,411	»	126 »
De 1860 a 1870	47,000	»	37 »
De 1870 a 1880	90,000	»	70 »

Dividindo em cada época o capital total attribuido aos Estados-Unidos pelo numero que representa a população, as variações da parte proporcional de cada habitante no haver collectivo da nação, é de : 935 francos em 1790 ; de 1,010 em 1800 ; de 1,065 em 1810 : de 975 em 1820 ; de 1,030 em 1830 : de 1,100 em 1840 ; de 1,540 em 1850 : de 2,550 em 1860 ; de 3,885 em papel moeda, ou de 3,300 francos em ouro em 1870, e finalmente de 4,350 em 1880.

O mosteiro de Hanterive

O antigo mosteiro de Hanterive, situado nas alturas de Fribourg na Suissa, acaba de ser destruido pelas chammas.

Este convento, que tinha sido transformado n'um vasto seminario, passava por ser uma obra prima de architectura. O fogo principiou n'um dormitorio, por imprudencia d'um alumno, que tinha approximado muito uma luz das cortinas de uma janella. Do edificio, que fazia a admiração dos viajantes, apenas se salvaram umas cadeiras magnificas do côro e os orgãos.

Felizmente não houve desgraças pessoaes.

Panegirico da força

Mover se pouco quer dizer ter uma machina enferrujada cujas rodas apertam e guincham ; mover-se pouco quer dizer espalhar pedrinhas agudas e grandes diante das rodas d'um carro que caminha ligeiro ; quer dizer atravessar um bastão entre as pernas da vida, segundo diz Mantegarra.

Mover se pouco quer dizer ter pouca *saude* e pouca *força*, as duas primeiras riquezas da vida.

Que bella cousa ser forte ! Que bella cousa poder subir um monte e ahi ver nascer o sol ; que bella cousa é poder tambem com os cabellos louros correr no jardim atravez dos proprios filhinhos e com elles divertir-se.

Que santa cousa é poder agarrar pelo pescoço um ladrão e fazel-o pedir misericordia !

Os fortes são calmos porque estão seguros ; são generosos porque são ricos. A civilisação moderna nos dispensa de andar vestidos de ferro, de correr as justas e torneios, mas não nos dispensa de ser forte ; e se o dispensasse, o imporia a nossa saude.

O pobre robusto tem cem vezes razão de rir dos senhores ricos, que não sabem caminhar um par de kilometros sem ficarem estropeados e nem remarem meia hora sem anciarem. Elles possuem uma riqueza que os ricos não têm ; elles têm a força e esta não se compra.

Deve-se educar nos filhos juntamente com o cerebro tambem os musculos : em poucos annos, a riquesa não dispensa á ninguem de ser soldado ; e, decididamente, apezar da *Sociedade da paz* teremos ainda muitas e desastrosas guerras, e nas guerras os fracos morrem sempre mais de que os fortes.

Debeis e fortes são igualmente mortos pelas balas inimigas ; mas os fracos têm contra si uma artilheria formidavel que respeita os fortes. Elles morrem de canceira e das innumeras molestias que ella gera.

O estudo, que é educação do cerebro, deve caminhar sempre concorde com a gymnastica, que é a educação dos musculos. Estão ainda longe os tempos nos quaes os musculos não servirão senão á jogos e á festas, não servirão senão a produzir a alegria e a saude. Os musculos são ainda necessarios contra a prepotencia, e até que hajam prepotentes, convem ser potente. O não poder dar em certos momentos da vida um murro sobre o prato da justiça nos pode tornar vis e impotentes advogados do justo.

A balança da justiça é as vezes, e mesmo muitas vezes, mantida entre as mãos dos fortes ; tristes daquelles que assistem fracos e inertes ao peso do bem e do mal sobre o mercado da vida !

O antigo proverbio diz : *Triste dos vencidos !*

Um outro proverbio não menos verdadeiro do que o primeiro pode dizer : *Triste dos fracos !*

A força dos musculos é força secundaria em vista da razão ; mas o que seria uma lucida razão sem a força dos musculos ?

Como teriam ficado os direito da Italia sem Magenta e Solferino ; e o direito da unidade germanica sem os fusis, a agulha e os canhões ?

Devemos desprezar todavia os musculos, como inferiores ao cerebro ; mettamolos na gerarchia dos tecidos abaixo dos nervos mas eduquemol-os para sermos fortes.

Desprezemos igualmente a força muscular em confrontação da intelligencia, mas sejamos fortes !

Um cerebro forrado de bons musculos é uma grande e bella cousa ! O pensamento bom vestido de carne é senhor do mundo !

FOLHETIM

O GRILHETA

POR

G. PRADEL

PRIMEIRA PARTE

(Continuação do n. 148)

VIII

Duas sorpresas

O almoço foi frio. Apezar das petulancia de Miette, apezar das suas risadas, Monlieu conservou-se pensativo. Por fim, não podendo mais reprimir se, a rapariga acabou por empurrar com tanta violencia o copo, que quebrou-se em mil pedaços, e, dirigindo-se bruscamente a Monlieu :

— Tambem é demais ! disse elle, olhando-o bem de face ; queres me dizer o que tens, sim ou não ? Já me vais aborrecendo com as tuas manias.

— Tenho, replicou, elle, uma cousa pesada sobre o coração e que me vai causar grande desgosto. Tenho, que não te deixei durante dezoito mezes, e que preciso agora deixar-te durante tres dias, quatro talvez.

— Deixar-me !

— Deixar-te só em uma palavra. Ha mais, e disso depende a felicidade de ambos. E' preciso que despeças a tua criada, e tenhas cuidado com a lingua. Saio de semana, amanhã é domingo. Recolho-me doente á casa, e quinta-feira posso estar de volta em Toulon, sem que ninguem tenha pela minha ausencia. Repito, tratase da nossa vida, do nosso amor.

Pronunciando estas ultimas palavras, Monlieu fallava com uma tal convicção que a moça não insistio para saber mais. Abraçou o seu amante, dizendo-lhe :

— Faze o que quizeres, parte e volta depressa. Esta noite despeço a criada, que justamente deve ir agora á Grasse ver a mãi, e quanto a mim, bem esperto será quem me fizer abrir a bocca.

Assim se fez ; no domingo á noite Monlieu perguntava se não se tinha enganado.

Entrar para um carro, correr á rua de Bolonha, á direcção indicada, e perguntar se a Sra. Balbina Oudard o podia receber, tal foi o seu primeiro cuidado, ao chegar a Paris.

Estavam prevenidos, porque, apenas entregou o seu bilhete de visita, foi logo introduzido.

Achou-se em presença de uma mulher bastante formosa, nova ainda, e que o recebeu de uma maneira muito graciosa.

— E' um deposito que me vem reclamar, sim ? disse ella, estou prevenida. Foi me entregue por uma das minhas amigas. São papeis de familia, penso eu.

Levantando-se, foi a uma secretária e tirou de uma das gavetas um volumoso masso, que entregou a Monlieu.

Este pronunciou algumas palavras inintelligiveis, e, pegando no masso, sahio a correr.

Logo que chegou ao carro, com um movimento febril rasgou a capa, e do peito sahio-lhe um grito de satisfação e de triumpho.

Pelas almofadas, pelos joelhos, por toda a parte espalhavam-se notas do banco.

Bernardo Paloque não o tinha enganado.

O forçado cumprio a sua palavra.

IX

Um intruso

O *Ariel* acabara o desarmamento. Roberto ia ficar livre. Mais um dia e pertenceria todo a si.

Não foi sem lhe apertar o coração que o Sr. de Laitres deixou o seu barco.

Uma separação mais dolorosa ia ser a que se devia effectuar entre o seu commandante e elle.

Ambos se estimavam e se queriam. Durante aquelles tres annos, nem uma palavra, nem uma questão.

Sem entrar em nenhum detalhe, sem dispôr de um segredo, que não era seu, Roberto teve que fallar ao seu commandante, da mudança que ia, durante um anno operar-se na sua existencia.

O Sr. Mermier conhecia muito Roberto, apreciava mesmo muito a seriedade, o alto valor do seu caracter, para acreditar um só instante que elle era capaz de metter-se levianamente em uma aventura romanesca ou em uma complicação de existencia indigna d'elle.

Logo ás primeiras palavras deteve-o.

— Para outro que não o senhor, disse elle, esta licença de um anno que pede e que faço empenho em obter-lhe, poderia prejudicar a sua carreira. Uma ausencia assim tão longa prejudica a carreira de um official. Mas, posso dizer-lhe, sem offender a sua modestia, as notas que forneço são por tal fórma notaveis, que certamente hão de estabelecer uma compensação.

— Entretanto, apenas fiz o meu dever, commandante, respondeu simplesmente Roberto, agradecendo ao seu chefe.

— Ha ainda a maneira de o fazer, e todas as vezes que o vi trabalhar, era sempre o primeiro no perigo, expondo-se ao perigo e dando o exemplo.

— Procurava imital-o.

— Lisongeiro, disse o Sr. Mermier com um sorriso.

E o commandante, voltando ao ponto de partida da conversa, continuou :

— Não lhe peço os seus segredos, meu caro Roberto, e estou convencido que o motivo que o obriga a alienar a sua vida durante um anno, é dos mais graves. Desde hoje está livre, pois que o senhor e eu deixamos este pobre *Ariel*, que não é hoje mais do que a sombra do que foi. Vamos, pois, separar-nos. Encarrago-me de advogar a sua causa perante o almirante, e de alcançar que elle apoie o seu pedido de licença Direi que o Senegal o abateu, etc., etc. ; emfim, serei eloquente, o assumpto ha de inspirar-me. Assim vai ficar livre. Não me deixe sem noticias suas. Pela maneira por que me fallou, julguei que se passava na sua vida alguma cousa grave. E se por acaso precisar do seu commandante, coração, braço, bolsa, tudo está ao seu dispôr.

— Obrigado, obrigado, commandante. Se me vir em apuros, bem sabe que não irei bater a outra porta.

E commovido com estas simples palavras pronunciadas com uma tal franqueza, Roberto lançou-se ao pescoço do Sr. Mermier, e os dous homens se obraçaram com enthusiasmo, como dous irmãos de armas.

Ah ! ia-me esquecendo, leva comsigo Alain, não é exacto ?

— Se for possivel, com muito prazer, commandante.

Está com o tempo a acabar, encarrego-me igualmente de lhe obter a baixa.

— Como agradecer-lhe !

— Calando-se.

— Até á vista, disse outra vez o Sr. Mermier, e sempre seu e em qualquer occasião.

Durante estes ultimos dias Roberto, como era natural, fez diversas visitas a Sorbes, e encontrou Aline mais tranquilla. A moça já não lhe fallava dos seus projectos, dos seus planos.

Mostrava-se affectuosa e amavel, e era apoiando-se ternamente ao seu braço que lhe errava com elle sob os pinheiros que coroavam os rochedos da costa.

Aline, entretanto, não havia renunciado aos seus projectos. Guardava, porém, dentro do coração a promessa do seu noivo e como estava certo d'elle, como tinha na sua honra e no seu amor inteira confiança, julgava inutil estar constantemente a fallar em um assumpto definitivamente tratado.

O Sr. de Laitres, depois de ter deixado o commandante Mermier, seguio pelo cáes, dirigindo-se para o botequim da tia Bitord. Tinha pressa de participar a Yvonne que seu filho tambem desembarcava e que não ficaria em Toulon, sem seu irmão de leite.

Foi uma grande alegria para a velha. A liberdade dos costumes de Toulon, porém, assustavam-n'a quanto a Alain.

— Olha ! dizia ella a Roberto, até aquelle fedelho do *Dourado* fui encontrar de nariz para o ar a olhar para as mulheres. Ah ! este sol do meio dia, põe-lhes fogo nas veias !

E como conclusão accrescentou, depois de ter manifestado a Roberto que o commandante Mermier fazia mal em obter a baixa de Alain :

— Acabou-se a Provença. Se um secreto presentimento não me dissesse que vai haver em Paris grandes perigos para todos vós, meus filhos, estava contente com a partida. Ainda que Paris ou Toulon, Toulon ou Paris não chega a Concarneau. Lá isso não.

Ficou convencionado, apesar de todas as objecções, que Roberto apresentou á sua mãi de criação, que logo que se installasse em Paris elle lh'o participaria e ella iria immediatamente reunir-se a elle.

— Ah ! não te inquietes, por minha causa, meu querido filho : hei de safar-me perfeitamente. Já encontrei dez compradores para o botequim da tia Bitord. A freguezia é grande, e fui eu que a fiz, posso me gabar. Por consequencia não hei de ter prejuizo.

— Mas afinal o que has de fazer em Paris ?

— Tenho cá o meu plano. Aquillo, por lá, deve ser tudo uma sucia de gatunos. Pois bem, entender-me-hei com os pescadores de Concarneau, arranjo uma carrocinha de mão, elles mandam-me o peixe directamente, que eu venderei, contentando-me com um pequeno lucro.

— Puchar uma carrocinha ! Tu, minha querida Yvonne ! Não penses nisso !

— Qual historias ! tenho boas pernas, bons olhos, o pulso é forte e os braços robustos. Tenho o *Dourado* para me ajudar. Porque elle não ha de querer ficar aqui sem nós. Havia de ser bom se não me tivesse a mim para olhar por elle, o tal fedelho !

Nada a póde fazer mudar de idéa.

— E não tiro a minha touca, meu rapaz. Na minha idade não se muda de modas, e eu quero conservar as da minha terra.

— Conserva o que quizeres, minha boa velha.

— Sim, velha, boa. E has de ver como todos me hão de respeitar em Paris, como, louvado Deus, tenho sido em toda a parte. E se alguem se atrever, ha de fazer conhecimento com os cinco dedos da tia Bitord. Antigamente recebia os insolentes com um bom páo : mas, terminou ella, com uma franca risada, sem suspeitar que paraphraseava um dito celebre, ha muito que não encontro d'esses insolentes !

Na noite d'esse mesmo dia, completamente senhor do seu destino, absolutamente livre, o Sr. de Laitres, aproveitando-se do convite que lhe havia sido feito pela castellã de Sorbes, veio installar-se na casa de campo.

Ver Aline, a toda hora do dia, viver da sua vida, fallar-lhe, conservar-se ao seu lado, que maior felicidade podia desejar ? ! E, por fim, pondo de parte todo o pensamento amoroso, dizer á moça : » Prometti lhe pertencer-lhe durante um anno. Aqui estou. Sou todo seu. Comecemos ! »

(Continuar-se-ha.)

Typ. do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 4

MUTILADO